Sérias dificuldades para a mediação no Paraguai

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Demissão de todos os prefeitos e delegados de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi apresentada na Assembléia Constituinte do Estado uma emenda de sensacionais consequências para a política de Minas. Antecipadamente vitoriosa, pois conta com as assinaturas das bancadas do PSD, PTB e PDC, num total de trinta e seis deputados, determina que, vinte dias após a promulgação da nova Carta Magna do Estado, deverá o govêrno demitir todos os atuais prefeitos e delegados de polícia ficando também constituída uma comissão de sete deputados das várias bancadas, os quais terão por incumbência declarar ou não inidôneos os novos prefeitos a serem nomeados.

A situação econômica e financeira do Brasil

A queda dos preços é o prelúdio de uma fase de correção das nossas finanças — Não há ameaça de uma crise geral — Comentários de um órgão britânico — Considerável afluxo de capital — Conseguido um "certo gráu" de acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra — (Texto na terceira página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de maio de 1947 — N. 12.576

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Carlos de Oliveira Vianna

O falecimento desse nosso estimado companheiro de redação

Carlos de Oliveira Vianna

A NOITE acaba de ser desfalcada de um dos seus melhores valores, quer pela competência profissional, quer pelas qualidades morais que o caracterizavam: o jornalista Carlos de Oliveira Vianna, um dos veteranos do nosso corpo redatorial. Sua morte não veio como uma surpresa, pois, há longo tempo com a saúde seriamente abalada, seu estado se agravara ainda mais ulti-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"Servi com dedicação esmerada à Patria, à Familia e à Sociedade"

As derradeiras vontades do marechal Fernando Setembrino de Carvalho, expostas em documento assinado oito anos antes de sua morte e escrupulosamente respeitadas — "Morro com a consciência tranquila, com sincera paz de espírito, e até mesmo satisfeito, porque já vivi além do que era necessário"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O EXATO TEXTO DO DISCURSO PRESIDENCIAL DE PORTO ALEGRE

"O governo federal considera seu primeiro dever facilitar ao país o encontro dos amplos canais pelos quais possa a sua vida defluir em segurança"

"A Agência Nacional esclarece que se impõe uma retificação a parte do noticiario transmitido do Rio Grande do Sul a respeito do discurso presidencial proferido naquele Estado.

O Senhor Presidente da República pronunciou, em Porto Alegre e no Rio Grande, um único discurso, ao meio dia de sábado dia 24, no grande salão do Palacio do Governo, perante as autoridades eclesiásticas, civis e militares, membros do corpo consular, alta magistratura, parlamentares de diferentes correntes políticas, membros da Universidade, representações de classes, capelães da F. E. B. e ex-Combatentes, federações e sindicatos, autarquias, diretorias de associações comerciais, industriais, de lavoura e de pecuaria, organismos estu-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Esperado em Juiz de Fora o presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo esperado em Juiz de Fora, no dia 31, o presidente da República.

Grande desastre

na Praça da República — Muitos feridos e várias ambulâncias acorreram ao local (Noticiário na 3.ª página)

Um grande desastre, com vários feridos, ocorreu na manhã de hoje, na praça da República. Trata-se de violenta colisão de bondes.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O REGRESSO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA — No Aeroporto Santos Dumont, o embaixador Oswaldo Aranha palestra com o brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Prado Kelly.

Contra-revolução na Nicaragua

Almirante Pinto Lima

Forças chefiadas pelo general Policarpo Gutierrez levantam-se contra Anastacio Somoza — O presidente Arguello, deposto pelo golpe de Somoza, está exilado na embaixada do México, tendo recusado assinar a sua renúncia — O Parlamento designou o Sr. Benjamin Sacasa para assumir, interinamente, a presidência da República

GUATEMALA, 28 (U.P.) — Notícias chegadas da Nicarágua revelam que o general Policarpo Gutierrez se insurgiu contra o chefe da Guarda Nacional, o ex-presidente general Somoza.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ESTA' DORMINDO

E isto desde ontem pela manhã

As primeiras horas da manhã, uma ambulância do Hospital Miguel Couto partiu para atender a um chamado da rua Prado Júnior, 94, onde se encontrava dormindo desde ontem à tarde, Vanda Marques, de 25 anos de idade, solteira e de nacionalidade lituana.

Ainda não se sabe por que e com que intenção, ingeriu ela alguns comprimidos de um sonífero. Após receber os medicamentos naquele Hospital, foi a mulher internada na Casa de Saude Leblon.

Rosalvo de Almeida, o menor cujas declarações muito auxiliaram a policia e testemunhou o fato

-- FOI O "FUINHA" O ASSASSINO

Apareceu uma testemunha do crime no "Jardim do Valongo" — Disse que o criminoso estava "metido a importante" e foi morto estupidamente só por isto (Texto na 2.ª página)

Regressou dos Estados Unidos o Sr. Oswaldo Aranha

Expressivas homenagens prestadas ao representante do Brasil na Assembléia das Nações Unidas — O discurso do ex-chanceler, que foi saudado pelo general Juarez Távora

Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, a esta capital o embaixador Oswaldo Aranha, que, drante o largo período de sua permanência naquele país, atuou como delegado do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

O avião da carreira internacional em que viajou S. Excia. aterrissou pouco depois das 14

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A posse do novo diretor da Escola Naval

Como falou, despedindo-se, o almirante Braz Veloso

Realizou-se, na Escola Naval, a solenidade da transmissão da direção daquele estabelecimento de ensino. O almirante Braz Veloso, que há muito, dirigia o estabelecimento, e que acaba de ser nomeado comandante do Distrito Naval, sediado no Pará, passou-o ao seu substituto, almirante Armando Pinto Lima.

O almirante Braz Veloso é figura de grande relêvo nas nossas fôrças de mar. O almirante Pinto Lima é outro oficial superior dos mais ilustres da Marinha de Guerra brasileira.

Estiveram presentes à cerimônia altas patentes da Armada.

Na ocasião, assim falou o almirante Braz Veloso:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Almirante Braz Veloso

Morreu o comunista ferido pelos nacionalistas

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Morreu Henrique Chira, de 22 anos de idade, que, juntamente com outros companheiros, vendiam o matutino comunista "La Hora", até ser atacado a tiros.

O crime foi levado a efeito por um grupo de elementos nacionalistas no domingo último.

Abortado um complot na Bolívia

O movimento revolucionário deveria irromper na noite de ontem — Chefiava o movimento o major Alberto Taborga, ministro do Interior do govêrno de Villaroel — Reunido o gabinete, na presença do chefe do Estado Maior do Exército

LA PAZ, 28 (AFP) — O govêrno fez abortar o "complot" revolucionário que deveria estalar durante a noite de ontem e no qual estariam implicados vários oficiais. Foi detido o major Alberto Taborda, ex-ministro durante a presidência Villaroel, indicado como cabeça do plano revolucionário. Segundo o plano deveria ser incendiado o laboratório da alfândega para provocar a intervenção dos ca-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Vai comandar a Polícia do Pará

O ministro da Guerra pôs à disposição do governo do Estado do Pará, afim de comandar a Policia Militar, o major de infantaria Fernando Rodrigues Peixoto e à disposição do interventor federal em Sergipe, o capitão da mesma arma, Djenal Tavares de Queiroz.

QUASE UMA CATASTROFE NO MAR

O "City of Lisbon", que trazia grande número de passageiros para o Brasil, chocou-se violentamente com o navio italiano "Vila de Brugine" — Enorme rombo no paquete panamenho — Pânico a bordo — Retornou a Lisboa — Colidiram dois outros navios

LISBOA, 28 (U. P.) — Em pleno mar e navegando em noite escura o navio "City of Lisbon", com grande número de passageiros destinados ao Brasil, e o navio italiano "Vila de Brugine" chocaram-se.

A bordo do "City of Lisbon" o pânico foi de tal ordem que a oficialidade do barco teve de agir energicamente para evitar uma catástrofe, que não se havia verificado com o choque.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Gildo, o incrivel

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

MÚSICA

Madalena Lebeis

O programa escolhido pelo soprano Madalena Lebeis, para se apresentar aos sócios de Cultura Artística, era de molde a revelar o apurado gosto artístico da recitalista. A voz filiada à escola alemã, o que se torna evidente na emissão gutural dos agudos é bastante volumosa e arredondada nos médios e graves. Muito musical e segura de ritmo penetra a intenção do autor e o sentido poético, de modo a expô-los com fidelidade.

E', pois, especialmente como intérprete que devemos apreciá-la. Com o mesmo respeito ao estilo com o qual cantou "Prière" e La Mort, de Beethoven, deu-nos, pouco depois, uma magnífica "Elégie" de Duparc. A "Chanson triste", do mesmo autor, encontrou um clima apropriado na sensibilidade de Madalena Lebeis. Da "Caravane", de Chausson, serviu-se como motivo emocional que provocou aplausos calorosos pois, na inflexão da voz, na respiração adequada e em todos os outros detalhes, soube traduzir a marcha esfalfante que culmina com a decepção, ao ser avistado o pequeno campo, coberto de ciprestes... As composições de Roussel e Poulenc mereceram, por parte da cantora, cuidadoso tratamento. O trabalho da dicção poderia ser mais perfeito e é pena que assim não seja pois, quando percebidas as palavras, se pode notar a correção da pronuncia em francês.

Não tendo ouvido as últimas canções deixamos de comentá-las.

Fritz Jank prestou valiosa colaboração, fazendo os acompanhamento ao piano.

A recitalista, que foi muito festejada, recebeu, de seus admiradores, lindas flores.

R. B.

Um espetáculo coreográfico na Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro, apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo a cargo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", da União das Operárias de Jesus.

Criado e dirigido pelo ilustre bailarino e coreógrafo Vaslav Veltchek, antigo diretor do Corpo de Baile da "Opera Comique" de Paris, o referido conjunto já alcançou brilhante êxito em apresentações anteriores no Rio e noutras capitais, dado o valor artístico incontestável do seu trabalho em que se destacam as atuações dos principais bailarinos Yellê Bittencourt e Orlanda Saturnino.

Esse espetáculo que constitui o 205.º sarau da Cultura, está sendo aguardado com justificado interêsse. O programa compõe-se de coreografias sôbre obras de Lully, Mozart, Beethoven, Chopin e Villa-Lobos, de quem será apresentado o bailado "Uirapurú".

Depois de perseguí-lo ferozmente

MATOU-O COM SETE FACADAS

Há muito que se tornaram inimigos irreconciliáveis os operários Benedito Domiciano, com 35 anos, de cor preta, cuja residência é ignorada e João Pinto, também de cor preta, de 29 anos de idade, e que residia no local denominado Morro Quieto, no morro da Matriz, em Sampaio. Ontem, por volta das 11 horas, encontraram-se os dois inimigos. Discutiram acaloradamente, ocasião em que os mais pesados insultos foram trocados. Em meio da contenda, Benedito Domiciano sacou de uma faca e investiu contra o seu contendor. Este, que se encontrava desarmado, recuou e fugiu, em desabalada carreira, clamando por socorro. No seu encalço, cada vez mais enfurecido, cego de ódio, corria Benedito Domiciano. Na esperança de se salvar-se o perseguido penetrou no barracão de propriedade de Marçal de Oliveira, situado no Morro Quieto n. 49. O perseguidor não respeitou a casa alheia e empunhando a arma, transpôs a porta, indo descobrir o perseguido no interior da casa. Sem ter para onde fugir e nem meios, João Pinto enfrentou seu inimigo, tentando desarmá-lo. Benedito Domiciano, entretanto, logrou aplicar sete profundíssimos golpes no peito e no ventre do inimigo, prostrando-o morto. Sem poder intervir, dada a fúria assassina de Benedito Domiciano, Marçal de Oliveira a tudo assistiu.

Mais tarde, o morador do barraco n. 49 procurou o comissário José Roussoulières, do 19.º distrito ao qual narrou a trágica cena ocorrida no interior de sua residência. O comissário transportou-se para o local, tendo tomado todas as providências necessárias, removendo ainda, o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso evadiu-se, estando a polícia empenhada na sua captura.

Melhoramentos públicos inaugurados em Cachoeiras

CACHOEIRAS (Estado do Rio), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o governador Macedo Soares, inaugurando aqui, vários melhoramentos públicos, inclusive o novo prédio destinado à Santa Casa e uma nova escola da Leopoldina Railway.

Deu à praia o corpo do afogado

Ontem, à tarde, em Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, deu à praia o cadaver de um homem ainda moço, de côr branca, trajando calção de banho. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da autoridades do 2.º distrito policial.

Para estudar as atividades políticas anti-brasileiras

Como falou, ao regressar, de Minas, o Sr. Carlos Luz

Viajando pelo noturno mineiro, chegaram a esta capital, de Belo Horizonte, os deputados Carlos Luz e Cristiano Machado, os quais tiveram concorrido desembarque, na gare da estação D. Pedro II.

Abordado pela reportagem de A NOITE sobre a propalada organização de uma comissão de parlamentares na Assembléia Estadual Constituinte de Minas Gerais para, nos moldes da dos Estados Unidos, estudar as atividades políticas anti-brasileiras, o Sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça, assim nos falou:

Realmente há um movimento na Assembléia Constituinte de Minas, em torno dessa idéia. Nada, entretanto, existe de concreto sobre o assunto.

— E com relação ao Congresso Federal?

A essa pergunta, o Sr. Carlos Luz declarou nada poder dizer, pois se achava afastado do Rio desde sexta-feira. Como o reporter insistisse, S. S. limitou-se a dizer que era possível se estender se aquela idéia às demais Assembléias.

O Sr. Cristiano Machado escusou-se fazer declarações a respeito do propalado movimento na Assembléia Constituinte do seu Estado, dizendo-nos apenas o seguinte:

— Estamos atravessando um momento que exige a união de todos os parlamentares sem distinções ideológicas para, num ambiente de mutua compreensão, executarmos medidas concretas e democráticas em favor da coletividade brasileira.

BELO HORIZONTE, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — Regressaram do Rio os Srs. Carlos Luz e Cristiano Machado. Interrogado pela reportagem declarou o Sr. Carlos Luz que nada existe, assentado sobre o propalado acordo político. Acha, porém, que é possível ser realizado, mas há muito sensacionalismo em torno do assunto.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. OSWALDO ARANHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

horas, na Base Aérea do Galeão, onde o embaixador Oswaldo Aranha recebeu os primeiros cumprimentos. Aguardavam-no o embaixador William Pawley, dos Estados Unidos, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Prado Kelly, deputado Juracy Magalhães e pessoas de sua família, bem como diversos amigos mais chegados. Poucos minutos após, três aviões especiais transportaram o embaixador Oswaldo Aranha e a comitiva então formada para o Aeroporto Santos Dumont, cujo pavilhão central, campo de desembarque e ruas adjacentes foram ocupados pela massa popular que foi assistir à chegada. Três bandas de musica emprestaram aspecto festivo à solenidade.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Oswaldo Aranha, ladeado pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo embaixador William Pawley, foi cumprimentado pelo comandante Raul Reis, representante do presidente da República, senador Nereu Ramos, vice-presidente da República; pelo representante do Itamarati; senadores José Américo, Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua; deputado general Euclides de Figueiredo; generais Pantaleão Pessoa e Juarez Tavora; representante do general Góes Monteiro, bem como por numerosas personalidades representativas dos nossos meios políticos, culturais e sociais.

O discurso de saudação foi pronunciado pelo general Juarez Tavora, que falou em nome da Liga da Defesa Nacional, exaltando a personalidade e a atuação do embaixador Oswaldo Aranha como delegado do Brasil junto à ONU e como presidente desta organização mundial. Respondendo, em bela oração, o homenageado referiu-se longamente ao seu trabalho como delegado brasileiro junto à O.N.U. e às idéias que o nortearam nessa tarefa, em consonância com a orientação da política exterior do govêrno, a qual tem sabido emprestar à palavra do Brasil a autoridade das grandes potências.

Aproximavam-se já às 16 horas, quando o embaixador Oswaldo Aranha dirigiu-se para o automovel que, seguido de outros, o transportou, em companhia de pessoas de sua família e de diversos amigos, para a sua residência.

Foi este o discurso proferido pelo Sr. Oswaldo Aranha:

"Ao deixar Belém, esta madrugada, informado das homenagens que me esperavam ao chegar no Rio, resolvi improvisar as palavras de reconhecimento que vos deveria dizer.

A notícia antecipada de tudo que vejo, ouço a vivo neste instante, se por um lado me elevou e exaltou os sentimentos, por outro chamou-me à realidade de mim mesmo, à consciência da desproporção entre a generosidade vossa e a minha valia.

A convivência com os grandes acontecimentos contemporâneos, no seio mesmo das nações, fez-me, por vezes, relembrar as leituras de uma mocidade distante e já apagada...

Na ânsia de dar expressão a sua filosofia da exaltação do super-homem, Nietzsche escreveu: "Infeliz daquele que nasceu num pequeno país".

Todos vós sabeis que nesta apóstrofe, êle reproduziu uma concepção grega, cuja filosofia lhe era familiar, fundada em que não "há grandeza fora de uma grande nação".

Estas reflexões me eram sugeridas pela consideração da posição do Brasil em meio dos acontecimentos mundiais.

A conclusão, a que não cheguei por ufanismo inconsciente, foi sempre a de que eu representava um grande país.

Nesta convicção encontro eu mesmo, a explicação, a maneira feliz pela qual me desempenhei da honrosa missão que me confiou o Govêrno e da investidura que recebi da quase totalidade das delegações às Nações Unidas.

A verdade, meus amigos, é que a extensão territorial do Brasil, os milhões de sua população, a fartura de suas riquezas, o desenvolvimento de sua economia, são bem menores do que a posição política e moral que êle ocupa no consenso dos povos.

Não exagero por patriotismo. Nada deve ser mais meu do que o juizo que devemos fazer de nós mesmos, sobremodo quando participamos da decisão da vida dos outros.

Mas, a comparação não nos seduz, antes nos dá uma consciência mais dilatada de nosso destino.

O Brasil usufrui de um conceito excepcional no respeito dos demais povos.

O nosso patriotismo político é maior do que o geográfico.

Aliás, na concepção geo-política que domina o pensamento contemporâneo, essa afirmação era desnecessária, porque ninguém pode possuir mais do que é capaz de adquirir e conservar.

A nossa geografia foi antes uma política e precisa continuar a ser.

O nosso passado mostra que nossa verdadeira história é, ainda, futura. Mas êsse grande destino depende de nós. Não poderemos esperar dos outros povos, mas devemos construir com todos os povos.

— Uma era de graves responsabilidades internacionais vai dominar a vida de nossos dias.

Os brasileiros somos, entre os demais povos, conhecidos pelo nosso espírito de conciliação, pela nossa sabedoria política, pela generosa inspiração jurídica e pacifista de nossas atitudes.

Esta coerência tem feito história por si mesma.

O nosso realismo nunca relegou a nossa fidelidade aos grandes princípios e deu ao nosso senso político português o sentido americano, democrático e continental.

Os povos dominados pelos extremos, das ambições como das ideais ou pareceram por falta de equilibrio político ou arrastam, na comunhão de povos, uma existência de insegurança e conflitos.

É a capacidade para compreender, para concordar, e às vezes, para transigir, a fôrça criadora da grandeza dos chamados povos históricos. Essa condição é a base da sobrevivência do mundo atual, no seio de cada nação e de todas as nações. O divisionismo, o extremismo, e exclusivismo, o imperialismo e o próprio nacionalismo perderam sua razão de ser. A sociedade humana já é uma realidade. Mas, como tôda a realidade é uma perene renovação. Sou um convencido de que será reservada ao Brasil uma grande missão nesse mundo que começa a emergir das ruinas dos erros passados.

O mundo entrou num período de reflexão em procura de novas concepções capazes, não só de ajustar o desequilíbrio econômico, criado pela lentidão do progresso político em relação a rapidez das conquistas científicas e materiais, como de conciliar as idéias humanas, como já se conciliaram as raças, as religiões e as línguas. Teremos de participar dessas decisões sob pena de sermos sacrificados por ela.

No mundo em que o consenso e a justiça devem imperar sôbre as diferenças e conflitos dos povos, o Basil ocupará sempre, pelas suas tradições diplomáticas e sua autoridade atual, um lugar não só de guia, como de "leader".

O respeito de que somos cercados, o prestígio de nossas opiniões, a significação de nossas atitudes, enfim, a autoridade moral do Brasil, no concerto dos povos, recebeu uma consagração na última Assembléia das Nações Unidas. A confiança na presidência brasileira para orientar e dirigir a consideração do mais afiitivo dos problemas humanos, foi a demonstração do reconhecimento da autoridade moral, da superioridade, da imparcialidade e retidão nossas na vida internacional. Precisamos, pois, ter ciência e consciência de nossa missão internacional.

Grandes pensadores já acenam para essa função mundial do Brasil. Nada há, em nossa geografia física e política, que aconselhe o nosso retraimento do conjunto e do consenso universais. Não há, hoje, nação no mundo suficientemente forte e poderosa capaz de manter-se soberana sem o concurso das demais nações.

Não há, igualmente, nação com elementos de vida bastante para crescer e prosperar, desligada da Organização das Nações Unidas. Os nossos problemas são todos de uma magnitude que só comportam soluções gerais e mundiais. Devemos, pois, procurar essas soluções onde elas possam estar, por maiores que venham a ser os riscos e as responsabilidades.

A Organização das Nações Unidas reune as maiores fôrças materiais já criadas pelo homem e pelos povos. A ciência dotou o mundo de novas energias e promete multiplicá-las em seu infinito poder. O medo do progresso, das conquistas como dos ideais, é o mais degradante dos temores. A democracia é filha da cristandade. Foi a filosofia cristã, atribuindo à criatura humana a faculdade de escolher o próprio destino, incluido o da sobrevivência, que lançou as bases da liberdade e da responsabilidade individuais, sôbre as quais assenta a democracia a sua razão de ser e a nossa razão de viver.

Foi o Brasil cristão, democrático, livre e responsável que, — quando recebia o testemunho da confiança do mundo e dela correspondia numa das mais memoráveis assembléias de povos, — procurei servir, correspondendo à confiança do presidente Dutra, do ministro Raul Fernandes e à vossa generosidade.

Cumpri o meu dever. O serviço exterior deve ser obrigatório, no mundo em que estamos vivendo, como o civil e o militar.

Se alguma homenagem é devida, sobremodo feita por uma voz autorizada e nobre, como a de Juarez Tavora, merece a nossa Chancelaria, o nosso Govêrno e, mais ainda, o próprio Brasil.

Foi pedir garantias para o filho

Orlandina Dias da Silva, de 35 anos de idade, viuva, residente no Hotel Brasil, à Avenida Presidente Vargas, procurou o comissário Clertan, do 8.º distrito, e solicitou-lhe garantias de vida para seu filho Oswaldo, de 15 anos de idade, que está ameaçado de morte por Marina Andrade, dona da Pensão da rua Ramalho Ortigão número 6, onde ele reside.

Explicou Orlandina que tivera uma briga com Marina briga essa em que Oswaldo intervira a seu favor, procurando protegê-la da fúria da sua ex-amiga. Desde então, Marina Andrade vem prometendo matar Oswaldo.

O comissário Clertan registrou a queixa e providenciou para que a vida de Oswaldo não corra perigo.

Na cadeia dois conhecidos "punguistas"

Dois conhecidos punguistas João Alves, vulgo "Marca-braço" e Antonio Mameloni, já bastante relacionado com a Polícia, tais as suas "aventuras", foram presos mais uma vez agora pela polícia do 15.º distrito.

João e Antonio embarcaram num bonde da linha Lins de Vasconcelos e começaram o "serviço".

A quase vitima, Waldemar André de Souza, funcionário da Companhia Telefônica, percebeu que estava sendo roubado e gritou desesperadamente, até que apareceu o investigador 110, que prendeu os dois ladrões, levando-os para a delegacia, onde foram trancafiados no xadrez.

Irmãs Meirelles cantam para o Brasil

Todo o país acompanha os Recitais Dinstinsan, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Irmãs Meirelles

O êxito impressionante dos recitais das Irmãs Meireles, ao microfone da Rádio Nacional, é algo verdadeiramente fora do comum. De todos os pontos do território pátrio chegam cartas de aplausos à direção da PRE-8, pela apresentação do trio feminino mais famoso de Portugal. Seria impossivel transcrevermos, aqui, essas cartas, em que os fans expandem todo o seu entusiasmo.

Entretanto, para que os leitores sintam a satisfação dos ouvintes, daremos a seguir, alguns trechos deveras expressivos desses documentos de popularidade das famosas Irmãs Meirelles:

— Como português, há longos anos radicado no Brasil, minha segunda pátria, cumpre-me o grato dever de felicitar a Rádio Nacional por essa aquisição sem paralelo. As Irmãs Meirelles estão divulgando no Brasil verdadeiras jóias do tesouro musical lusitano! (Joaquim Ribamar — Rio);

— As Irmãs Meirelles, se outros méritos não apresentassem, seriam dignas da admiração dos portugueses do Brasil, pela simples razão de estarem mostrando aos brasileiros a verdadeira musica popular do velho e glorioso Portugal. Antigamente, o que por aí se ouvia era o fado, e fado sem estilização, fado-enfado... Meus parabens às Irmãs Meirelles e à Rádio Nacional! (A. Ribeiro da Silva — Paraná);

— Com suas harmoniosas vozes, elas falam ao coração dos brasileiros, que sentem quanto é rica a inspiração musical lusitana. Como brasileira, honro-me de ouvir com fervor os recitais das Irmãs Meirelles, especialmente aquelas páginas maravilhosas do folclore luso... (Alice Mendes de Oliveira — Belem do Pará);

— Para que mais? As Irmãs Meirelles são bem as embaixatrizes do novo Portugal, cuja música popular dia a dia se enriquece, correndo mundo. Não perdemos, em absoluto, as audições das lindas e glamorosas artistas! (João Machado — Pelotas).

Como se vê, o sucesso das Irmãs Meirelles é um fato em todo o Brasil, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, onde estarão hoje, às 22 horas, numa gentileza da Fábrica Distinta & Sanis.

— FOI O "FUINHA" O ASSASSINO

(Títulos principais na 1ª página)

No dia 22 do corrente, cerca das 20 horas, a polícia do 9º distrito foi avisada de que, no local denominado Jardim do Valongo, um homem fora assassinado a faca. Indo ao local, o comissário Ruy Acioli em companhia do investigador Natalino, verificou tratar-se do indivíduo Demesio da Silva, com 21 anos, solteiro, natural de Pernambuco. Quanto à identidade do assassino, nada se sabia. Multiplas diligências foram levadas a efeito, sem o mínimo resultado. Ontem, em prosseguimento aos trabalhos, o comissário Ary Tenorio logrou identificar uma testemunha do fato. Tratava-se do menor Rosalvo de Almeida, com 18 anos, natural de Sergipe. A muito custo, conseguiram as autoridades obter algumas informações sobre o trágico acontecimento. Disse o menor, que não tem residência, ter assistido tudo. Encontrava-se com outros meninos no Jardim do Valongo, quando notou que o assassinado discutia com um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Fuinha" e que sabia chamar-se Sebastião de tal. Em dado momento, Demesio da Silva disse a "Fuinha" que ele estava metido a importante, só porque tinha alguns niqueis nos bolsos. "Fuinha", inopinadamente, sem que sua vítima pudesse ter um gesto de defesa, aplicou-lhe no peito, violentíssima facada. Ferido, o homem deu alguns passos, caindo para morrer. Alguns populares que estavam no local, retiraram a arma que estava embebida no peito de Demesio e em seguida, abandonaram o local.

Adiantou ainda o rapaz que, ontem, se encontrou com o "Fuinha", no Mercado Municipal, e que êste lhe perguntara sôbre o estado de Demesio. Informou-o, então, que Demesio havia falecido. À vista da informação, o criminoso declarou-lhe que só lhe restava fugir para o Sul.

Identificado o assassino

Falando ainda à polícia, o menor Rosalvo de Almeida esclareceu que Sebastião de tal, o "Fuinha", era natural de Pernambuco e estava no Rio desde julho de 1946 e, ao chegar nesta capital, abrigou-se no Albergue da Boa Vontade.

Em vista da informação do menor, a polícia do 9º distrito foi ao Albergue da Boa Vontade e, com a colaboração do seu administrador, Sr. Ernani Casteli e do auxiliar de serviço Alcides Guerra, percorrendo os arquivos daquele departamento municipal, encontrou a ficha de identificação do acusado. Assim, ficou esclarecido, graças à perfeita organização do Albergue da Boa Vontade, que o criminoso se chama Sebastião Lopes da Silva, tem 19 anos de idade filho de Osorio L. Silva e de Joaquina Oliveira. Deu entrada ali no dia 24 de julho de 1946, tendo sido registrado sob o número 34.300. Foi verificado ainda, que o índice datiloscópico do assassino é V-3333 V-2222.

Procedendo a indagações entre funcionários e albergados, chegou ao conhecimento da polícia, que Sebastião Lopes da Silva, ainda ontem, pela manhã, esteve no Albergue da Boa Vontade, tomando café. Foi fornecida ainda, pelo Sr. Ernani Casteli, uma fotografia do criminoso, o que facilitará sobremodo a captura do assassino o que é, aliás, esperado ainda na manhã de hoje.

NO SENADO

A reforma do general Klinger e a revolução paulista de 32 — Pesar pelo falecimento do marechal Setembrino de Carvalho

Dois oradores apenas falaram na sessão de ontem do Senado: os Srs. Euclides Vieira e Arthur Santos.

O primeiro ocupou-se de uma referência feita na véspera ao movimento paulista de 1932, a propósito do projeto da Câmara tornando insubsistente a reforma administrativa do general Bertholdo Klinger. Disse que a revolução de São Paulo não resultára absolutamente de adesão a um ato de indisciplina, pois que fôra única e exclusivamente inspirada e impulsionada pela patriótica idéia da constitucionalização do país, de fazê-lo volver à democracia.

O discurso do Sr. Arthur Santos foi o necrológio do marechal Setembrino de Carvalho, cujos méritos e serviços o representante paranaense recordou, sobretudo no tocante à sua obra pacificadora no Contestado, no Rio Grande do Sul e no Ceará, para concluir requerendo que se consignasse na ata um voto de pesar pelo falecimento do ilustre militar.

Aprovado êsse pedido, passou-se à ordem do dia, que constava apenas da discussão do projeto referente ao general Klinger, com parecer contrário da Comissão de Forças Armadas. Em virtude de requerimento firmado por diversos senadores essa proposição foi mandada ao pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça.

SUICIDOU-SE

Suicidou-se, ontem à tarde, no Hotel Santos Dumont, situado na rua Bento Ribeiro número 13, onde ocupava o quarto número 4, Basilio Woulck, de 39 anos de idade, casado. A fim de levar avante seus trágicos intentos, o tresloucado homem ingeriu grande quantidade de um violentíssimo tóxico, num copo com cerveja. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Discutiu e levou um tiro

Por motivos futeis, desentenderam-se no interior do Café e Leiteria Yara, situado na rua Jaring 29-B, em Marechal Hermes, Raul Arlindo da Cruz Junior, com 23 anos de idade, solteiro, operário e residente na rua Primeiro de Maio número 18, e um indivíduo cuja identidade ainda não está esclarecida pela polícia. Depois de discutirem acaloradamente, este, que se sabe chamar-se apenas Antonio, sacou de um revolver fazendo um disparo, indo a bala atingir o primeiro no abdomem. Raul foi incontinente levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros socorros e em seguida internado.

A polícia do 25.º distrito está empenhada em esclarecer a identidade do autor do disparo, que se evadiu.

Comunicados fúnebres

RAUL MALHEIRO FERNANDES

(1.º ANIVERSARIO)

Gilda de Souza Guimarães Fernandes e Marietta de Souza Guimarães, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 1.º aniversário que por alma de seu inesquecivel RAUL, mandam celebrar amanhã, dia 29, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas. Desde já se confessam agradecidas aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CARLOS DE OLIVEIRA VIANNA

Maria Augusta de Oliveira Vianna, Jorge de Oliveira Vianna e senhora, Amerino Wanick e senhora e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu boníssimo e inesquecivel esposo, pai e sogro, CARLOS DE OLIVEIRA VIANNA, e convidam os parentes e amigos para a cerimônia de enterramento, hoje, quarta-feira, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa, à rua Santo Amaro, Catete, para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR

(PROPRIETARIO DA FABRICA DE CERA ROAYAL)

(1º ANIVERSÁRIO)

Enedicta Bellas Teixeira da Silva, Sylvia Teixeira da Silva e Ulysses Teixeira da Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Desde já se confessam gratos.

ADELINA DA CONCEIÇÃO VIÉGAS

Aristides Gomes Viégas; Nair Viégas de Oliveira; Nelson Gomes Viégas; Otávio Gomes Viégas; Maria do Carmo Cavalcanti; Nilza Viégas Fânzeres; Nely Viégas Nobre Alacid; Lucilia Viégas Kranse; Djalma Gomes Viégas; Dalila Dias Viégas; comandante José Martins de Oliveira; Olga de Abreu Viégas; Carmen de Carvalho Viégas; comandante Fernando Cavalcanti; Nelson Fânzeres; Nelson Nobre Alacid; Nice Viégas de Oliveira; Luiz Carlos e Lucia Teresinha de Abreu Viégas; Edson, Gilson e Sergio de Carvalho Viégas; José Luiz Cavalcanti; Nilson e Nilma Viégas Fânzeres; Newton e Nélio Viégas Nobre e Alacid participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, ADELINA e convidam para o sepultamento, hoje, saindo o féretro às 17 horas, da rua Professor Gabiso, n. 301, para o Cemitério de São João Batista.

Maria Emilia Maya Pinto Guedes

(1º ANIVERSÁRIO)

Octavio C. Pinto Guedes, Candido da Silva Pires, sua senhora e filho e Aldo Moraya, sua senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa que amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, 1º aniversário do falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe e avó, MARIA EMILIA MAYA PINTO GUEDES, fazem rezar, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem antecipadamente.

DR. OSNY F. RIBEIRO COELHO

(FALECIDO EM VITÓRIA)

(MISSA DE 7º DIA)

Romancina e Luiz de Oliveira Quito (ausente); Osvaldo Ribeiro Coelho e senhora; Dr. José Ribeiro Coelho Filho e Yara de Oliveira Quito, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar às 10.30 horas, de quinta-feira, dia 29, no altar-mór, na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), por alma de seu sempre lembrado sobrinho e primo. Antecipadamente agradecem.

LUIZA DE MATOS FIGUEIREDO

(VIUVA DO CORONEL ANTONIO CESARIO FIGUEIREDO)

(MISSA DE 7º DIA)

Lauro de Figueiredo e senhora; Francisca Isabel Figueiredo, filhos e genro; Dr. Mario Neves, senhora e filhos; Dr. Alirio Figueiredo, senhora e filhos (ausentes); Arnolfo Figueiredo, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua extremosa mãe, avó e sogra, LUIZA DE MATOS FIGUEIREDO, amanhã, quinta-feira, (29), às 9,30, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.

Desde já se confessam agradecidos.

Desembargador Valentim Coelho Portas

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Cyro Portas, senhora e filho, viuva major Valentim Coelho Portas Junior e filhos, Dr. Ayrton Gonçalves, senhora e filha, convidam aos parentes e amigos, para a missa de 7º dia, do seu inesquecivel pai, sogro e avô, a realizar-se no altar-mor da igreja da Candelaria, sexta-feira, dia 30, às 10 horas.

Professora MARIA JOSÉ LEITE DE MASSENA

(1.º aniversário)

A familia de MARIA JOSÉ LEITE DE MASSENA convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem a missa que mandam celebrar no altar mór da Matriz de São José, amanhã 29 do corrente às 10.30 horas.

ROSA EMILIA DE JESUS

S. JOÃO DA MADEIRA

(Missa de 7.º dia)

José Luiz da Silva, esposa, filha, genro e neta e Albino Luiz da Silva convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar, às 8 horas, quinta-feira, dia 29, no altar mór da Igreja do Sagrado Sacramento (Av. Passos) por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó.

CONSTANTINO CABRAL

(Missa do 1.º aniversário)

Bar Carioca Importadora Ltda., convida os seus amigos e fregueses para assistirem à missa do 1.º aniversário, que mandam rezar por alma do seu ex-sócio e amigo CONSTANTINO CABRAL, no altar de São Francisco do convento de Santo Antonio, Largo da Carioca amanhã quinta-feira dia 29, às 7,30 horas, desde já se confessam muito gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

GRANDE DESASTRE NA PRAÇA DA REPUBLICA

— Servi com dedicação esmerada à Pátria, à Família e à Sociedade

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Foi certamente motivo de reparo a singeleza que caracterizou a cerimônia do enterramento do marechal Fernando Setembrino de Carvalho, falecido domingo último, nesta capital. Não houve notícias de pompas extraordinárias — sem dúvida merecidas pelo ilustre extinto — nem aos atos finais, na necrópole, se deu a projeção que uma vida inteira dedicada à dignificação da Pátria estava a exigir do povo e autoridades.

Toda essa restrição, porém, se deveu a decisão do próprio marechal. Perfeitamente consciente da aproximação do fim, o velho militar dispôs, em documento firmado poucos anos atrás, sôbre quanto deveria fazer-se no dia de sua morte. Sereno, minucioso, recalcando qualquer emoção mais forte, sem um queixume mesmo pela inexorabilidade do fato, e "até satisfeito", como escreveu — "por ter vivido além do necessário" — o documento que passamos a reproduzir impregna-se de valor inestimavel, pois nele o espírito de Setembrino de Carvalho se revela por um aspeto totalmente desconhecido de quantos o amavam e consideravam.

Trinta e seis horas antes de sua morte, o marechal Setembrino pediu a um membro da família que lêsse essas recomendações em voz alta, para que todos guardassem boa memória de sua derradeira vontade. Finda a leitura, entrou em prostração tão grande que não voltou mais a abrir sequer os olhos. Era o fim desejado pelo corpo e aguardado pelo espírito com absoluta serenidade.

Foram estas as suas recomendações:

"MINHA MORTE — 23 de setembro de 1939. — Pressinto que se aproxima a hora derradeira de minha vida. A voz secreta de minha alma anuncia o triunfo das forças destruidoras do organismo físico na luta com as energias vitais.

Há muito me fervilha na mente idéia de registar no papel, para serem lidas e executadas no momento oportuno, minhas últimas palavras nêste mundo.

Pelos motivos acima referidos resolvi fazê-lo hoje, e ainda porque nêste instante toda minha sensibilidade acha-se sob a influência da música, pelo rádio. A música sempre exerceu um grande poder sôbre meus generosos sentimentos, teve sempre um grande império em minha alma e coração.

Êste último período de minha existência se caracterizou por acerbas dores morais, ainda que aparentemente tal pareça não suceder. Pura ilusão! Efeito de uma dissimulação imposta pela mais elevada e necessária discrição e que conveniências de natureza várias me obrigam. Intimamente, porém, sofro muito. A música, hoje, não sei porque, deu um impulso de tal ordem aos meus sofrimentos que fui levado a pensar na morte, e mesmo a desejá-la, resolvendo, por isso, não mais adiar aquilo que, como disse, desejava, há mais tempo, fazê-lo.

Rogo, pois, aos meus amados filhos e filhas, ou às pessoas presentes, se por ventura meu passamento ocorrer na ausência dêles, que sejam cumpridas à risca as seguintes instruções:

1 — O enterramento deverá ser o mais simples possível;

2 — A comunicação à repartição competente militar deverá ser após o sepultamento, a fim de evitar pronunciamentos oficiais de qualquer ordem, e esta comunicação somente porque é necessária a fins ulteriores;

3 — Não haverá convites por meio algum, nem aviso a parentes e amigos;

4 — Os filhos presentes e alguns amigos poderão ser auxiliados por praças do Exército para conduzirem o féretro para o carro e dêste para o cemitério;

5 — Na sala mortuária, isto é, naquela em que o corpo fôr depositado, aguardando o tempo legal para o saimento, não deverá haver preparativos ou modificação de espécie alguma;

6 — Somente uma simples mesa o caixão deverá ser colocado;

7 — Não haverá tochas ou velas;

8 — Um simples crucifixo como continuação e demonstração derradeira da profunda veneração que sempre tributei a Cristo, grande redentor da humanidade;

9 — Não haverá absolutamente flores. Estas só devem aparecer onde há alegria, embora não haja grande pesar é de justiça esperar que alegria também não haja;

10 — Ninguem absolutamente deverá ver meu corpo;

11 — Logo depois de expirar deverei ser coberto inteiramente, dos pés à cabeça. Provisoriamente, com uma colcha ou lençol, depois enrolado dos pés à cabeça em lençol de veludo roxo ou azul-marinho, de maneira que ninguem me veja o rosto, vedando-o assim a todos os olhares;

12 — Com estas disposições não haverá na sala, a não ser pessoas da família, quaisquer espécies de pêsames "pro forma" ou provenientes de amizade, [illegible] pessoas que [illegible] ninguem;

13 — Por mim não haverá comemoração. Mas, não devo privar as pessoas da família, religiosas, desta parte do ritual do ... de seu culto;

14 — A sepultura será perpétua, podendo nela descansar os outros da família. Ela isto é [illegible] ...

15 — Não deverá haver [illegible] ... por sua vez ...

16 — Seguindo que os conhecidos ... em relação aos [illegible] ... ... da cerimônia do enterro ...

Militar e o Círculo dos Reforma- [illegible]

MUITOS FERIDOS — VÁRIAS AMBULÂNCIAS ACODEM AO LOCAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No momento em que escrevemos esta notícia e à hora de fecharmos esta edição, chegam ao local várias ambulâncias do posto central da Assistência.

É impossível, assim, de pronto, adiantarmos maiores detalhes sôbre o fato e medi-lo nas suas exatas proporções.

A praça da República afluiu grande massa de curiosos. O tráfego, ali, está dificultado. Socorros policiais dirigem-se também para o local.

Na medida que ambulâncias recebem os feridos, partem para o posto. A reportagem, todavia, em virtude de draconianas ordens emanadas da nova administração da Assistência Municipal, está impedida de, nem ao menos, conhecer rapidamente a identidade das vítimas, o que vem acontecendo, agora, em todos os casos.

Esta circunstância determina maior angústia entre os mais interessados em tais ocorrências, passageiros dos bondes em questão, não atingidos pelas consequências do desastre, que já procuram parentes e amigos com os quais viajavam e dos quais se distanciaram.

As portas do posto central da Assistência está, por isso, muita gente também aglomerada.

O choque verificou-se nas proximidades do próprio posto Central da Assistência. O bonde linha 42, "Coqueiros", dirigido pelo motorneiro 7.360, alcançou a cauda do bonde Estrada de Ferro-Barcas, que era conduzido pelo motorneiro regulamento 7.564. Tudo ocorreu rapidamente e com grande violência.

Os dois elétricos corriam pejados de passageiros.

Há do desastre uma dezena de feridos. Alguns se encontram em estado gravíssimo, inclusive o investigador 67, Olindo Antonio dos Santos, que já se sabe estava no número das vítimas.

O exato texto do discurso presidencial de Porto Alegre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dantis, federações e associações esportivas e densa massa popular estacionada na Praça Marechal Deodoro.

O texto exato do discurso infielmente resumido é o seguinte:

"Retomamos, para mantê-la, uma tradição secular do governo Constitucional, e precisamos nos encaminhar, ordenadamente, para situações renovadas de equilíbrio na ordem social e internacional. O Governo Federal considera seu primeiro dever facilitar ao país o encontro dos amplos canais pelos quais possa a sua vida definir, em segurança, buscando a grandeza necessária de seu destino. Para isso, está dando cumprimento à decisão judiciária, aplicando o dispositivo da Constituição que nega o direito de funcionar, dentro da Democracia, a partido político ou associação que contrarie o regime democrático ou vise suprimir os direitos fundamentais do homem.

São do conhecimento do Poder Executivo os elementos que serviram de base ao julgado, resultantes de diligencia realizada pela Colenda Justiça Eleitoral. Não há, entre eles, peças artificiais, senão grande cópia de fatos, uns notórios, outros colhidos durante muitos meses de investigação por autoridades diferentes e atuando independentemente, todos, porem, levando a uma só conclusão, sobre a natureza real daquele partido e a sua finalidade. Correspondem ao que, nos países democráticos, vem sendo observado, e comprovado e por certo não é diferente do que está na consciência da maioria, e não nem todos tenham a coragem de admiti-lo publicamente. Honra seja feita, por isso, ao vosso Governador e ao Partido Social Democratico que levou às urnas o seu nome, quando, antes das eleições, e sem olhar vantagens eleitorais, tomou a face dos princípios doutrinários, o apoio dos adversários da concepção democrática adotada na Constituição Brasileira. O quadro composto pelos fatos revela uma agremiação de nascentes alienígenas, que, pelo seu corpo de doutrina e pelas normas disciplinares, coloca-se por si mesma, fora e acima dos interêsses do país, devendo-lhe os seus aderentes fidelidade maior do que à Nação e às deliberações dos poderes constitucionais, cuja revisão tal agremiação se reserva, quando não coincidentes com os objetivos por ela colimados. Contrária ao regime democrático, é em princípio republicana, essa concepção serve-se da duplicidade de aparente respeito à legalidade e de um procedimento que, efetivamente, tende a contrastar o funcionamento do Estado democrático pela criação de poderes de fato que a êle se possam opor.

O Presidente da República tem sempre presente o compromisso que assumiu de manter, defender e cumprir a Constituição e as leis, sustentando a união, a integridade e a independência do Brasil. Por isso mesmo, não tenciona agora, como jamais o fez, opor restrições aos direitos e à participação na vida política de classe ou agrupamento social de qualquer natureza. Não vê, assim, na maioria dos que militavam naquele partido, senão brasileiros, por direito e pelo coração, com acesso, portanto, às mesmas oportunidades que a vida cívica e a economia do país devem oferecer indistintamente. Espera, para que assim possa ser, que prestem completa obediência à deliberação do Poder Judiciario.

Muito há que trabalhar, em nossa terra, para que a transformemos em grande lar, em que impere a justiça para todos os seus filhos, e para os que aqui vieram com animo de colaboração e lealdade. Foi extenso o caminho percorrido pelo Brasil, corrigindo injustiças sociais, desde que nos tornamos senhores do nosso destino. Vencemo-lo, até agora, pelas normas que a sabedoria e o descendo às inspirações do nosso espírito conciliador, ... Não importam os erros cometidos ou em que ainda hajamos de incorrer; assim deve continuar a nossa caminhada, sempre fiéis ao serviço do Brasil com os olhos voltados para o pavilhão da nacionalidade".

A posse do novo diretor da Escola Naval

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Deixo a direção da Escola Naval com a consciência tranquila, certo de não me haver afastado da linha do dever, como sempre fiz no decurso de minha vida militar, como procedi nas comissões que anteriormente me foram confiadas.

Nem seria de crer que depois de atingir ao pôsto de contra-almirante, viesse a desviar-me desta norma de conduta.

Esforcei-me quanto cabia nas minhas possibilidades para manter o prestígio da Escola Naval, a eficiência do ensino, a ordem, o respeito e a disciplina.

Não perdi um dia de trabalho em prol desta Escola mas foi-me escasso o tempo, que não permitiu mais do que os resultados que conheceis, das providencias e das iniciativas que tomei.

Não posso deixar de salientar a colaboração leal e eficaz dos Srs. professores, aos quais manifesto os meus agradecimentos.

Cumprindo estritamente as disposições do Regulamento e do Regimento Interno, procurei dirigir êste estabelecimento de acôrdo com o seu Conselho de Instrução, na esfera de suas atribuições e não me arrependo de haver assim procedido.

Aos senhores oficiais, que me auxiliaram nos trabalhos da direção, assim como o pessoal da Secretaria, torno extensivos os meus agradecimentos.

Aos aspirantes quero também agradecer a correção do seu procedimento e o modo por que acataram as determinações do diretor.

Foi com o maior prazer que vi realizada a viagem de instrução que pela primeira vez efetuaram os aspirantes desta escola em direção ao estrangeiro. Puderam êles assim em companhia de quarenta cadetes de cada uma das duas outras escolas militar de Resende e a de Aeronáutica visitar Portugal, a França e a Itália. Essa viagem em conjunto só poderá ter contribuído para estreitar as relações entre as três Escolas, cujos alunos visam a mesma finalidade, que é a defesa da Pátria.

Com o mesmo objetivo, guardas-marinha fizeram no ano passado, durante o Curso de Aplicação, estágio no Exército e na Aeronáutica. Viagens de adaptação à vida da Marinha foram pela primeira vez levadas a efeito pelos candidatos aprovados à matrícula no Curso Prévio, a primeira em 1946 até a Ilha Grande e a segunda, êste ano, até Salvador.

Nas competições esportivas de Salvador e do Recife, para as quais fôra convidada a Escola, nas férias de agôsto, tomou parte uma equipe de aspirantes sob a direção de um oficial e dois instrutores.

Para disputarem a taça "Almirante Jaceguay", instituída pela Escola Naval, onde estiveram alunos do Instituto Mackenzie, de São Paulo, saindo-se a Escola com êxito as respectivas provas.

É de notar que aqueles aspirantes que se destacaram nas competições, foram os que mais se distinguiram nos estudos, sendo logo retirados das equipes aqueles cuja média baixava de certo limite.

Tendo sido instituído durante a minha direção o serviço de assistência religiosa, foi êste iniciado para os alunos católicos, que constituem grande maioria, havendo porém o cuidado de a todos ser assegurado o livre exercício das suas crenças.

Foi para mim um motivo de grande satisfação a maneira pela qual os aspirantes veteranos têm acolhido os novos companheiros, sem êles confraternizando. É que todos tem compreendido que êsse acolhimento faz parte da disciplina e que esta é tudo na vida militar, disciplina que não é o receio da punição, mas, é ter a noção do dever e se baseia no respeito e na confiança, elevando o moral, estimulando o amor próprio e despertando o espírito de sacrifício. É obedecer para ser obedecido, prestigiar para ser prestigiado, pois o desprestigiar nada constróe e sómente abada a disciplina.

Aspirantes.

Ao encerrar a minha direção na Escola Naval, onde as contrariedades nada foram diante da honra de haver exercido tão nobres funções, vos quero dizer aquilo que só nêsto momento vos devo dizer:

Pela vossa correção, pela vossa disciplina, enfim pela vossa, atuação, orgulho-me e me orgulharei por toda a vida de ter sido vosso diretor e que por isso rendo Graças a Deus.

Ao ilustre contra-almirante Armando Pinto de Lima transmito a diretoria desta Escola desejando-lhe felicidades na sua administração."

A seguir, falou o almirante Pinto Lima, que proferiu interessante oração, repassada de patriotismo.

dos fornecerão um conte e tanto cada um para o enterro, no mesmo dia em que ocorrer o óbito. Basta telefonar. O governo concorre, segundo a última lei, ... todo, por conta ... para ...

18 — Se alguém, por ... que ... influir em crença alheia, lembrar-se da celebração de missas, peço que o faça em qualquer ... realizar a idéia, mas sem convites. Somente para as pessoas da família que revelarem interesse em comparecer.

19 — Morro com a consciência tranqüila e com sincero paz de consciência, considerando que ... vivi ... de que ... Não ... Servi com dedicação à Pátria, à família e à Sociedade.

20 — ... o ... — Marechal Setembrino de Carvalho.

QUASE UMA CATASTROFE NO MAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No momento o "City of Lisbon" está sendo rebocado para o porto de Lisboa.

NÃO HOUVE VITIMAS

LISBOA, 28 (U. P.) — Por um verdadeiro milagre não houve uma só vitima por efeito do choque havido entre os navios "City of Lisbon" e o "Vila de Brugine", muito embora a primeira dessas embarcações estivesse repleta de passageiros.

LISBOA, 28 (A. P.) — O navio que colidiu com o "City of Lisbon" é o vapor italiano "Vila de Brugine", o qual é esperado também em Lisboa esta manhã. Não houve vitimas em consequência da colisão. O "City of Lisbon" está fazendo água através de um enorme rombo aberto no porão n. 1.

LISBOA, 28 (AFP) — O navio português "City of Lisbon", que se encontrava em viagem para o Rio de Janeiro, colidiu com o navio italiano "Villa Di Brugin", a 144 milhas a sudoeste desta capital.

O "City of Lisbon", seriamente avariado, retornou a este porto, com várias centenas de passageiros que se dirigiram à capital brasileira.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A embarcação colombiana "República do Equador" e a nave norte-americana "Dorothy", chocaram-se nas proximidades do cabo Hatteras, por efeito da intensa neblina ali reinante.

Os dois barcos sofreram avarias. O "Dorothy" tomou o destino de Baltimore e o "República do Equador" seguiu rota desconhecida.

CONTRA-REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

GUATEMALA, 28 (U.P.) — Informações procedentes de vários pontos do território nicaraguense assinalam uma rebelião de forças chefiadas pelo general Policarpo Gutierrez. Nas esferas militares se diz que o govêrno recem-constituido em Manágua terá serias dificuldades para dominar o levante, principalmente porque as tropas de Gutierrez ocupam posições nas montanhas.

S. JOSÉ (Costa Rica), 28 — (A. P.) — Viajantes chegados a esta cidade revelam que o ex-presidente Arguello, da Nicarágua, se recusou a assinar sua renúncia e continua asilado na embaixada do México.

SÃO JOSÉ (Costa Rica), 28 — (A. P.) — Continuam bloqueadas até a madrugada de hoje, as comunicações com a Nicarágua.

A "Pan-American Airways" continua a aceitar passageiros para Managua, mas sabe-se que somente os diplomatas podem sair de Nicarágua.

Um cidadão argentino aqui chegado, Sr. Corino Piva, avião da manhã de ontem, confirmou que o ex-presidente Arguello estava refugiado na Embaixada do México.

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Informação transmitida pela embaixada dos Estados Unidos em Managua, a capital da Nicarágua, diz o seguinte:

"O Parlamento nicaraguense designou o Sr. Benjamin Lescayo Sacasa para presidente interino da República, após ter declarado que o presidente Arguello se tomou mostrado incapaz de governar.

Arguello, ao que se anuncia, se refugiu na embaixada do México, em companhia de onze oficiais, quel he ficaram fiéis".

DIFICULDADES PARA A MEDIAÇÃO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

BUENOS AIRES 28 (Por Francis Brague, da "France Presse") — Segundo informações da melhor fonte, procedentes de Assunción, parece que a missão do embaixador brasileiro, Sr. Negrão de Lima, encarregado da mediação na guerra civil do Paraguai, encontra sérias dificuldades da parte dos dois adversários, para a realização da tarefa.

Nos meios oficiais da capital paraguaia fala-se pouco desta missão, e tal laconismo acentua a falta de interesse que se lhe concede. Com efeito, acredita-se geralmente que o govêrno de Morinigo não modificou a posição adotada desde o início do conflito, e continua a exigir a rendição incondicional dos rebeldes.

Depois do desmoronamento da Marinha, a posição de Morinigo se tornou muito mais forte, e o ditador e sua facção pensam que as "chances" de vitória final estão agora de seu lado. A Marinha era o último opositor organizado que podia ameaçar seriamente a existência do govêrno de Morinigo. A tentativa de revolta de 13 de abril fracassou em consequência da falta de coordenação entre os diversos elementos, e principalmente entre a Marinha e civis pertencentes aos partidos Liberal, Febrerista e Comunista, que deviam participar do movimento.

A revolta teria sido prevista para 16 de abril ,e foi desencadeada prematuramente por motivo de um incidente ocorrido e que tomou desprevenidos numerosos conjurados. De qualquer modo, entretanto, depois dessa data Morinigo reforçou singularmente seu domínio sôbre a capital. A polícia lhe está inteiramente leal, e seus efetivos foram triplicados desde o início da guerra civil.

Também a cavalaria, que é o único elemento do Exército regular estacionado em Assunción, permanece fiel a Morinigo. O atual comandante da cavalaria, tenente-coronel Enrique Jimenez, foi nomeado para esse posto por Morinigo em substituição do coronel Benitez Vera, exilado em Buenos Aires desde junho de 1945. Jimenez é um militar político, pertencente ao Partido Colorado, e pugna abertamente pelo esmagamento dos "insurgentes comunistas".

O descontentamento entre a população, na verdade, está muito espalhado, mas nada é capaz de cristalizá-lo ou de transformá-lo em ação. Nestas condições, é pouco provavel que Morinigo, malgrado a amizade que o une ao embaixador Negrão de Lima, consinta em sair de sua intransigência e abandonar aos adversários as suas posições.

De seu lado os revolucionários mantêm uma condição única mas formal, que impõe previamente a qualquer solução — a saída de Morinigo, com o qual recusam tratar pois que é contra o ditador, antes de tudo, que desencadearam o movimento. Sua posição extra-muros não está enfraquecida: — os dois exércitos combatem nas mesmas posições há cerca de dois meses. Mas torna-se evidente que o tempo não trabalha para eles.

Nos meios paraguaios de Buenos Aires, opostos a Morinigo, existem esperanças sôbre o fato de que o govêrno não terá dinheiro para fazer face aos pagamentos no fim do mês, mas tal esperança é fraca porque dificuldades financeiras iguais puseram qualquer govêrno em perigo.

Na realidade, os paraguaios exilados pensam que quanto mais passa o tempo, menos os insurgentes têm "chances" de conseguir a vitória. Mas não importa qual seja a situação; é-lhes impossível tratar com Morinigo.

MATOU PARA SENTIR A SENSAÇÃO DO CRIME

A impressionante confissão de um rapaz de dezesseis anos

INLAY CITY — Michigan, 28 (A. P.) — A policia revelou que Oliver Terpening Jr., de 16 anos de idade, declarou que "sempre gostara de conhecer a sensação de matar alguem" e confessou ter assassinado quadro companheiros de brincadeiras. No seu depoimento prestado ao comissário Don Leonard, Terpening declarou:

"Não sei porque fiz isso".

Terpening, que foi preso hoje, em Toledo, declarou que voltou seu rifle de calibre 22 contra seu amigo Stanley Smith, de 14 anos de idade, e depois, dirigindo-se para as três irmãs deste, que estavam colhendo flores, matou-as uma a uma. Os corpos de Stanley e Barbara, de 16 anos, Cladys, de 12 anos e Janete, de dois anos, foram encontrados às últimas horas de segunda-feira, perto de uma cova. As mãos sem vida das criaças ainda seguravam um pequeno ramalhete de flores. O comissário Leonard declarou que Terpening começou seu depoimento calmamente, com os olhos enxutos, porém depois baixou a cabeça e deixou cair as lágrimas, enquanto falava.

A situação econômica e financeira do Brasil

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 28 (U. P.) — Em artigo relativo à situação econômica e financeira do Brasil, o "Investor's Chronicle" predix uma queda geral dos preços, cujas probabilidades não ameaçam "conduzir a uma real crise geral", e acrescenta que isso "é simplesmente o prelúdio de uma fase corretiva necessária para aniquilar os abusos dos tempos de guerra". O artigo que é de autoria do correspondente do jornal no Rio de Janeiro, diz que os quatro anos de excessos, que os esforços do govêrno não conseguiram controlar, "finalmente chegaram a um termo devido a razões naturais como o reinício da concorrência e a reação nos mercados de utilidades".

CONSIDERAVEL AFLUXO DE CAPITAL

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Investor's Chronicle" estampou um artigo de seu correspondente no Rio de Janeiro, que diz, em parte o seguinte:

"Os preços são demasiadamente elevados em relação a algumas mercadorias e os pobres não podem adquirir a quantidade de alimento que carecem. No entanto, há ainda grande procura em outros setores, especialmente no que dis respeito à maquinaria e meios de transporte. Na há dúvida de que as latentes reservas do poder aquisitivo ainda permanecem bem acentuadas e se tornarão efetivas quando os preços começarem a declinar".

O articulista, que fala sobre a situação econômica e financeira do Brasil, diz mais:

"Há também consideravel fluxo de capital procedente dos Estados Unidos e também da Europa, capital este que procura localizar-se permanentemente. Agora, cumpre verificar se outras medidas do govêrno sairão bem sucedidas no seu próposito de forçar a baixa do nivel de preços ou se provocarão nova inquietação e dificuldades".

ALCANÇADO UM "CERTO GRAU DE ACORDO"

LONDRES, 28 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que um "certo gráu de acôrdo" foi alcançado nos dois meses de conversações financeiras anglo-brasileiras, que se acham atualmente concluidas. Acrescentou que uma declaração formal será feita amanhã, resumindo o trabalho até agora realizado.

Anteriormente, o embaixador do Brasil em Londres, José Muniz de Aragão, dissera que uma declaração formal seria feita brevemente, mas declinara de explicar a extensão do gráu de acordo já conseguido.

Depois da chegada a Londres do Sr. José Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, anunciou-se que o principal obstáculo levantado nas discussões era a proporção em que poderiam ser usados livremente os saldos brasileiros de 65 milhões de libras esterlinas. Na semana passada, informou-se não oficialmente que essa proporção seria de aproximadamente 10 por cento dos saldos, mas quando um funcionário do Tesouro disse que tal proporção "parecia razoável" os negociadores brasileiros recusaram-se a comentá-la.

Abortado um "complot" na Bolívia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rabineiros, ocasião em que os revolucionários deveriam apoderar-se do material existente no quartel e enquanto isso ocorresse outros grupos atacariam os quartéis da Prefeitura.

PRESO O CHEFE DO COMPLOT

LA PAZ, 28 (AFP) — Alberto Taborga, ex-ministro do Interior do regime Villaroel, foi preso sob a acusação de ter organizado um golpe de Estado, que deveria ocorrer na última noite.

Segundo informações oficiosas, os grupos revolucionários tencionavam incendiar a central das alfândegas para atrair o destacamento de carabineiros e, aproveitando a circunstância criada, procurariam então ficar senhores do arsenal. Ao mesmo tempo, outros grupos deveriam atacar os quartéis e a Prefeitura de policia.

O presidente da República, Sr. Hertzog, voltará hoje a esta capital, com procedência de sua residência de verão em Cochabamba.

Continua a agitação na região mineira de Catavi. Taborga, o ex-ministro agora detido, fôra eliminado do exército com o posto de major.

LA PAZ, 28 (AFP) — O Gabinete esteve reunido com a presença do chefe do Estado Maior, em consequência do "complot" revolucionário.

Nada transpirou quanto aos assuntos abordados.

Informa-se que o general Emilio Medina, comandante do exército nos tempos da junta governativa, será submetido a processo no Tribunal Militar.

A situação está virtualmente controlada pelo governo.

LA PAZ, 28 (AFP) — Procedente de Cochabamba regressará hoje o presidente da República, Sr. Hertzog, que se encontrava em excursão àquela região.

CARLOS DE OLIVEIRA VIANA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mamente, sendo submetido ao extremo recurso de delicadissima intervenção cirúrgica, em situação já desesperadora. Sua natureza, debilitada pela longa e cruel enfermidade, não reagiu como se esperava. Ao contrário, os seus médicos consideraram seu caso como perdido. Só um milagre poderia salvá-lo. E foi assim que, após vários dias de padecimentos, Oliveira Vianna expirou, às 2 horas da madrugada de hoje.

Poucos jornalistas terá havido, na nossa imprensa, tão completos quanto êle. Habilíssimo repórter, de um dinamismo incomparável, foi, na mocidade, um dos "ases" da nossa reportagem, brilhando nas entrevistas políticas como nos acontecimentos que agitavam sensacionalmente o Rio de Janeiro de outrora. Da reportagem, passou ao comentário político e ao estudo dos assuntos econômicos, forrando-se de uma sólida cultura nessa especialidade, o que, a par da excelência e segurança das suas informações, revestia a sua palavra de grande autoridade.

Nascido em Portugal, Oliveira Vianna viera, menino, para o Brasil, em companhia dos pais, que logo morreram, nesta cidade, de febre amarela. Apesar dêsse doloroso episódio, o menino português ficou deslumbrado com o Rio, — e êsse era ainda o Rio de antes de Passos e Frontin. Mandado de volta para Portugal, onde parentes o matricularam na Escola Naval, iniciou um brilhante curso, que o conduziria à condição de oficial de marinha, mas logo que se emancipou da tutela dos parentes, despiu a farda e embarcou para o Rio, com um singular espírito de aventura, como se alguma fôrça estranha o impelisse para a terra em que haviam ficado, repousando para sempre, as cinzas de seus pais.

Dotado de uma boa base humanistica, fácil foi-lhe achar emprego como revisor de um dos jornais da época, passando, em seguida, a reporter e a redator de A NOITE, a que deu o máxima de sua dedicação e lealdade, através dos longos anos em que, entre nós, desenvolveu sua magnifica atividade profissional. Entre os seus colegas, Oliveira Vianna, que se fizera brasileiro, pela naturalização, não tinha senão amigos. Sua educação finissima, seu espírito sempre conciliador e afavel, sua irradiante simpatia, faziam dêle uma figura estimada por todos.

Da sua capacidade como economista, dá testemunho o simples fato de haver sido escolhido, pelo Sr. Souza Costa, quando ministro da Fazenda, para seu assistente técnico, cargo que exerceu durante vários anos.

Com o desaparecimento de Oliveira Vianna perdem A NOITE e a imprensa brasileira, em geral, um dos seus valores mais expressivos, pois o companheiro morto foi, antes de tudo e acima de tudo, um completo e perfeito homem de jornal, com cêrca de quarenta anos de sua vida dedicados às lides jornalisticas.

Carlos de Oliveira Vianna, que desaparece aos 62 anos de idade, deixa viúva a Sra. Maria Augusta de Oliveira Vianna e dois filhos, os engenheiros Jorge de Oliveira Vianna, casado com a Sra. Maria da Graça Oliveira Viana, e a Sra. Maria Augusta Wanick, casada com o engenheiro Amerino Wanick.

O enterro do nosso querido companheiro será realizado hoje, às 17 horas, saindo da capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de S. João Batista.

Comunicados fúnebres

Frank Quinn

✝ Flávio M. de Novaes e família, profundamente sentidos com a perda de seu bom amigo FRANK QUINN, mandam rezar missa em intenção de sua alma no dia 29, 30.º dia da sua morte, na igreja da N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, às 9 horas, e desde já agradecem o comparecimento dos amigos e parentes do finado

SOCIEDADE

Suave milagre

Suave Milagre não é sòmente o título do mais encantador conto de Eça de Queiroz. E, também, a fotografia de uma realidade. A realidade da obra que o Dr. Gabriel de Lucena vem levando a efeito na direção do Instituto Profissional Quinze de Novembro. Cercado de um grupo de auxiliares competentes e devotados e de brilhantes e espontâneos colaboradores, entre os quais se destaca particularmente sua Exma. esposa, o Dr. Gabriel de Lucena, médico, sociólogo, pedagogo, conseguiu fazer aquele Instituto reproduzir a Fenix.

Ora, conhecemos de perto aquela casa, há, talvez, mais de uma década... E, poucos dias faz, atendendo prazeirosamente ao convite gentil da senhorita Marita Pinheiro Machado, filha do Sr. Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho a qual, com o seu talento, erudição e inato sentido feminino da solidariedade humana, se vem dedicando ardorosamente à causa da proteção à infância, visitámos novamente o referido estabelecimento...

Que surpresa, que reconforto moral!

Em lugar de um amontoado de menores bisonhos, ariscos, irreverentes, indisciplinados, portanto difíceis de adaptação social, encontrámos várias centenas de meninos asseados, educados, ávidos de aprender, que num moderno e belo auditório se comprimiam para assistir a uma festa literário-musical, em cujo programa tomavam parte professores e alunos do mesmo Instituto.

De início, a banda de música, sob a regência hábil do inspetor Nicomedes Rodrigues de Amorim, executou irrepreensìvelmente um "pot-pourri" do "Conde de Luxemburgo". Depois disseram versos humorísticos os alunos Ari Marcelino Brito, Aluisio da Silva e José Fernandes, tendo os de nomes Joel Fernandes e Rubens Francisco Mendes falado sôbre temas educacionais. Seguiu-se com a palavra o professor José Vicente de Souza, um dos elementos mais destacados do corpo docente, que discorreu com patriotismo e sutil psicologia aplicada ao meio sôbre "O trabalho".

E a festa foi encerrada pelo Dr. Gabriel de Lucena, que produziu uma oração impressionante.

Em seguida, foi-nos dado percorrer as instalações do Instituto, através das quais se administra o ensino técnico profissional, que é, aliás, o seu principal escopo.

E, assim, o Dr. Gabriel de Lucena transformou o I.P.Q.N. num laboratório de homens competentes e úteis, que saberão enfrentar a vida e vencer. Mas vencer, não como apenas ex-menores abandonados, mas como quaisquer outros cidadãos, mesmo de origens elevadas. E para que o Dr. Gabriel de Lucena consiga levar a cabo todo o seu generoso e patriótico programa, só uma coisa lhe é necessária: liberdade de ação, ausência de "corpos estranhos", eliminação de nugas burocráticas...

São êsses, aliás, os votos que formulamos.

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O senador Mario de Andrade Ramos; o Sr. Erico Delamare São Paulo, engenheiro da E. F. C. B.; o Sr. Vicente Lima, diretor do "Lux-Jornal"; o professor J. B. de Mela e Souza.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados, o Sr. Manoel Pessoa de Melo e a Sra. Elisa Pessoa de Melo, cujos sobrinhos farão, por esse motivo, rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na Matriz de São José.

HOMENAGENS

Serão prestadas, amanhã, dia 29, significativas homenagens ao comandante Alvaro Guimarães Bastos, atual prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. A's 8 horas, será celebrada missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, sendo oficiante o reverendíssimo comissário, Frei Bonifácio e, na sacristia do histórico tempo, as diretorias e Irmãos carmelitanos farão entrega de um custoso mimo ao aniversariante.

— Realiza-se sábado próximo, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem por motivo de sua atuação na Câmara do Distrito Federal e pela sua posse na presidência do Centro Cearense. As listas de adesão são encontradas no "Jornal do Comércio", Casa Lutz Ferrando e com a comissão, composta dos Srs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Sucursal de Copacabana, à rua Sá Ferreira, número 128, a senhorita Aracy Muniz Freire, representante do Brasil junto à U. N. R. R. A., faz hoje, às 16,30 horas, uma conferência que terá por tema, "Displaced Persons in Europe".

FESTAS

Sob o patrocínio da revista "O Tijucano", será realizado, no dia 8 de junho p. vindouro, das 17 às 21 horas, elegante tarde [illegible] dansante, em benefício do Natal dos Pobres do Tijuca Tenis Clube, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

CASTRO ALVES

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil levará a efeito amanhã, às 17 horas, uma sessão solene em homenagem à memória de Castro Alves. Falará o orador oficial Sr. Walfredo Machado. Seguir-se-á uma hora de arte.

VIAJANTES

Depois de prolongada ausência do Rio, regressará, dentro em breve, o consagrado "mestre" do violão, Carlos Colet e Silva. Possuidor de grande sensibilidade, e de técnica impecavel, o violonista patrício tem conquistado os mais justos louvores da crítica paulista e carioca.

FIGURINO — querida, admirada e desejada. Porque é 100% boa!

E' contrário

FLORIANO (Piauí) 28 (Serviço especial de A NOITE) — O senador José Neiva, tendo sido solicitado a auxiliar a campanha para o prosseguimento das obras da rodovia Barão do Grajaú à Carolina, recusou-se. Interpelado sobre sua recusa, aquele parlamentar externou opinião contrária ao prosseguimento daquele serviço, sob alegação de que o traçado da rodovia está "o[r]tendo rumos desinteressantes".

OUÇA HOJE

11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.00 — BAZAR FEMININO
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILLIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça alcançada — Seria.

2.000 TONELADAS DE BATATAS ESTRAGADAS

Vieram do Canadá num navio sem acomodações especiais

Há poucos dias chegou ao Rio o cargueiro norte-americano "Fort Mac Dowell", procedente do Canadá, conduzindo um grande carregamento destinado à praça desta capital, inclusive 133 automoveis de diversas marcas. Depois de esperar o tempo suficiente para a atracação, o navio encostou no cáis do armazém n. 4. Sábado último, então, foi iniciada a descarga, começando a ser retiradas dos porões toneladas de batatas de procedência canadense.

O navio trouxe juntamente com a carga geral, 2.000 toneladas de batatas destinadas a várias firmas importadoras do Rio. Entretanto, na ocasião de desembarcar verificou-se que as batatas estavam "grêlando", isto é, com pequenos brotos apontando. E, as que não apresentavam este aspecto, estavam murchas.

Segundo nos informaram no cáis, o fato de virem estragadas essas batatas é devido à falta de condições próprias no navio, a ponto da mercadoria ter sido transportada nos porões comuns, juntamente com a carga geral.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Funcionários postais argentinos na Grã-Bretanha

LONDRES, 28 (BNS) — Alguns dos mais importantes edifícios dos Correios desta capital foram visitados na última semana, pelo diretor-geral dos Correios da Argentina e por outros funcionários daquele Departamento que, atualmente, se encontram na Grã-Bretanha, numa curta visita. O diretor-geral, Oscar Nicolini, é o chefe da delegação argentina ao XII Congresso Postal Universal, que se instalará em Paris, no próximo dia 6. O assistente do diretor-geral britânico, W. A. Burke, ofereceu um banquete à comitiva, no Hotel Savoia, e em seguida os delegados visitantes, que se mostravam profundamente interessados em conhecer o sistema postal britânico, visitaram o Departamento Central dos Telégrafos e o edifício Faraday. A delegação visitou também o maior departamento de distribuição do mundo, que impressionou muito bem, e ainda estiveram no Departamento de Telecomunicações. O sistema postal britânico desfruta de uma reputação mundial e os visitantes platinos mostraram-se ansiosos para observar, tanto quanto possível, os seus métodos, durante sua curta estada na Grã-Bretanha.

O investigador queixou-se à polícia

O investigador 1737, Alvaro Pinto Cidade, lotado na Divisão de Polícia Política, do D. F. S. P., queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 18.º distrito, de que dirigindo-se ao Morro do Andaraí, em companhia de um farmacêutico seu amigo para ver um terreno que aquele pretende comprar, fora ameaçado de morte pelo guarda sanitário, Antonio Damasio, morador no mesmo morro, que lhe disse:

— Você vai ter o mesmo fim que teve o seu colega "Sapo".

O investigador Cidade apresentou também a mesma queixa ao delegado de Segurança Social, Sr. Fredegard Martins Ferreira.

Cinema

MANON, A 326 — Classe "C", na Vitória

Não se trata de figuração dos amores de Manon Lescaut com o cavalheiro des Grieux, o célebre romance do abade Prévost, publicado em 1731. Em lugar do romantismo perdura o sentido folhetinesco, nêsse conto escrito por Pierre Gilles Veber. A narrativa decorre na França, durante o período de Napoleão III, e há pontos de contacto com a história da outra Manon — o degrêdo, por exemplo. De início deparamos interessante reconstituição de antigo cabaré parisiense, no qual a "vedetta" se despede dos seus adoradores. Curiosos os tipos do satírico, do imbecil, bêbedo, coronel e tantos outros. Esse intento de crítica dura pouco, pois logo a seguir há um crime que serve de prenúncio às arestas pungentes, tema preferido pela literatura antiga. A seguir, o desenvolvimento decorre em navio com uma leva de criaturas destinadas ao desterro. O entrecho continua nos moldes do folhetim, mas inegàvelmente orientado em tintas discretas. Consequentemente, vinha satisfazendo a direção de Leon Mathot. Finalmente, a ação passa a ter lugar em uma ilha, habitada por presidiários de tôdas as espécies. A fim de contrair matrimônio com os mesmos, chegam as exiladas. Não há dúvida alguma de que o argumento adquire aspecto mais intenso e palpitante, particularmente pela idéia da reconstituição. Todavia, é precisamente aí que se notam falhas mais acentuadas do cineasta, deixando de retirar todo o partido do excelente clima alcançado pela trama. Ainda assim, a atmosfera consegue ser bem regular, não estando o filme muito afastado de categoria superior. O que falta é um pouco mais de unidade. Há momentos de bom cinema, aos quais sucedem outros monotonos, sem vibração, e isso define perfeitamente o conjunto.

Viviane Romance revela um dos melhores desempenhos da sua carreira. Sente bastante o papel da infeliz Manon, com alguns traços psicológicos de efeito. Em plano inferior, mas aceitáveis, estão Lucien Coedel (Rabouin, o marido de Manon) e Paulette Elambert. Quem destoa bastante do "cast" principal é Clément Duhours, em "performance" fraca. Os pequenos papéis estão interpretados com acêrto: Regine Montlaur, George Vittray, Simone Cerdan, Flauteau, Rauzena, Biscot, Henry Murray e outros. Padrão satisfatório na artitura de Henry Vedun. Filmado durante a ocupação alemã na França. Título original: "La Route du Bagne", Sirius-Filmes, 1945, distribuído pela França-Filmes.

CONCLUSÃO — Pode ser visto, particularmente pelos entusiastas de ações dramáticas. Há uma série de fatores curiosos, entre êles, um pouco de revivescência literária do passado...

VARIETÉS — Classe "C", no Pathé

Se o celulóide acima favorece irresistível confronto com pensamentos de autores de outrora, o atual — filmado em 1935, portanto há doze anos — traz consigo reminiscências cinematográficas: o famoso "Varieté", do cinema silencioso, com Emil Jannings e Lya de Putty. Pràticamente, a recordação estaciona no título. Em pequeno aparelho "Pathé Baby", tivemos, há pouco, ocasião de rever essa autêntica obra-prima de todos os tempos. Só há semelhança no conflito interior do triângulo amoroso, pois os fatos são completamente diversos. Houve modificações fundamentais das circunstâncias, sendo aproveitados apenas alguns motivos. Ao fim de rápida ilustração basta citar um exemplo. Na película da Ufa, após a magistral sequência do assassínio, Jannings lava as mãos ensanguentadas. Na atual versão francesa da novela "O trapézio", Gravet recebe pequena facada, no braço, do seu rival e também limpa as mãos, na água corrente de uma pia... À parte a questão do argumento, é intuitivo que apenas dos trechos finais o cineasta Nicolas Farkas conseguiu narrativa favorável. De fato, há bastante emoção nas sequências finais do trapézio, sendo mesmo bom "climax". Em contraposição, o desenvolvimento principal não tem a fôrça descritiva necessária. Nicolas Farkas não repetiu o vigor alcançado em "A batalha". Há diversas quedas de narrativa, que, da mesma forma do celulóide anterior, impedem seja considerado bom espetáculo. Sòmente regular.

Jean Gabin é o melhor do elenco. O grande ator estava à vontade, em personalidade que já sentiu muitas vezes — o indivíduo amargurado pelo afeto. Annabella também alcança bom destaque e Fernand Gravey, apesar de nível um pouco abaixo, não desmerece êsse melhor aspecto da película. Aparecem em boas "performances": Sinoel, Samille Bert e Kolline. O sublinhamento musical, de André Guillard, está muito longe de acompanhar as melhores passagens. Decepcionou. Cumpre lembrar que êsse filme representa a versão francesa — rodada com os mesmos cenários e diretor — da segunda filmagem alemã do "Varieté", aliás exibida no Rio, em 1936. Annabella foi a única que fez o mesmo papel na outra transposição. Hans Albers foi Pierre; Attila Horbiger, George, e Karl Etlinger, Max. O desenvolvimento foi exatamente o mesmo. Título original: "Les Trois Maxims", Bavaria, 1935.

CONCLUSÃO — Realização de doze anos atrás, que não decepciona. Regular, principalmente pelos desempenhos.

"NOSSA CIDADE", de Sam Wood, amanhã, no Club de Cinema

Com uma das maiores obras-primas da história do cinema — "Nossa cidade", de Sam Wood — será brilhantemente inaugurada amanhã, quinta-feira, a temporada de cinema de 1947, do Club de Cinema, da Faculdade Nacional de Filosofia. Todos os leitores que tenham interêsse em participar dessas reuniões, eminentemente artísticas, poderão entrar para o quadro social da grande iniciativa do professor Plínio Sussekind. Essa oportunidade sòmente será possível até a sessão de amanhã, quinta-feira, porquanto as matrículas são limitadas a quinhentos participantes. O Club de Cinema está situado na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Antonio Carlos, 40, 4º andar, onde será focalizado o magistral espetáculo de Sam Wood, amanhã, quinta-feira, às 20 horas.

J O N A L D.

Greer Garson e Walter Pidgeon em "Flores do Pó", filme em tecnicolor que vai ser reapresentado, quinta-feira, nos Metros Passeio e Tijuca.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "13 Rue Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e AMÉRICA — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhnikov e Elena Derezchikova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Canção Libertadora", com Tito Gobbi e Vera Carmi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Carlitos Casanova", com Charles Chaplin e "Nas Garras dos Vampiros". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO (2ª semana) — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varietés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Milagres a Granel", com Frank Morgan, Keenan Wynn e Audrey Totter. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sacramento — Cidade da Desordem", com Constance Moore e William Elliott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "O Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Conflito" com Corine Luchaire. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Segredo". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Um Trono Por um Amor" e "Canção da fronteira". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Desejar do Mundo", com Victor Mature. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Justiça Tardia", com Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Fantasia Mexicana", e "O Ninho da Serpente". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "... E as Muralhas Ruíram". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Pesadelo das Almas". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 13 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Laurel & Hardy" e "Sinfonia do Ártico". — A partir das 13 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire. — A partir das 14 horas.

TEATRO

A PROPÓSITO DE TRADUTORES...

Valem os tradutores de obras teatrais alguma coisa? E' êsse labor util ou inutil? Pode o teatro de um país progredir convertido em compartimento estanque, sem receber o influxo das correntes universais do pensamento e dos novos conceitos de estética? Existe algum teatro "nacionalizado", a ponto de excluir os tradutores? Nem mesmo no período de dominação do fascismo na Itália isso aconteceu. Com todo o fascismo, — e sabido o seu cunho nacionalista, como sabida, igualmente, a repulsa da opinião norte-americana pelo regime de Mussolini, — nenhum obstáculo foi criado, na Itália, à representação das obras de Eugene O'Neill, porque elas representavam uma expressão superior de arte e representavam um marco da renovação do teatro em nosso tempo, retomando-o, ainda com mais vigor, onde o gênio de Strindberg o deixara.

A propósito de traduções e de tradutores, examinemos o panorama nacional. Embora contra êles se encarnicem alguns nacionalistas intransigentes, sobretudo os que desejam ver o nosso teatro preso aos estreitos limites das pequenas farsas, a verdade é que muitos deles têm dado ao nosso teatro obras originais de valor e outros tantos têm contribuido para elevar o nivel da nossa arte dramática, realizando com honestidade e desvelo a transplantação de grandes obras estrangeiras para o nosso idioma. Quem tem traduzido peças estrangeiras para o nosso teatro? Joracy Camargo, o nosso autor mais ativo, campeão de bilheteria da atualidade, não tem desdenhado êsse oficio. São muitas as peças que traduziu. E entre as mais recentes "A dança dos milhões", "Das cinco às sete", "A mulher que esqueceu o marido", etc. Genolino Amado, com a tradução magnífica de "Chuva", converteu-se ao teatro, dando-nos uma excelente peça original, "Avatar", que denuncia nele um autor em plena madureza. Miroel da Silveira fez de traduções como as de "A família Barrett", "Desejo" e "Conchita" verdadeiras obras de arte. Maria Jacyntha, autora de mérito, premiada pela Academia Brasileira de Letras, fez a mesma coisa, ao traduzir Giraudoux. Mais tradutores? Oduvaldo Vianna é um deles. Cecília Meirelles, poetisa ilustre e hoje também autora dramática, com peças programadas por Dulcina, revelou-se uma tradutora admirável de Garcia Lorca. Admirável e insubstituivel. Gastão Pereira da Silva e Bandeira Duarte têm traduzido desde clássicos como Molière às pequenas farsas argentina. Renato Alvim realiza hoje labor semelhante ao de Alberto de Queiroz no passado, transplantando para o nosso idioma tôdas as peças francesas que lhe parecem suficientemente boas para serem montadas no Brasil. Não traduz propriamente tôdas, porque Bricio de Abreu se incumbe, ativamente, da outra metade.

O próprio teatro húngaro, embora escrito numa lingua hermética, que, para começar, tem 36 letras, tem encontrado tradutores frequentes, sendo um deles Luiz Iglézias, que, além de autor, é empresário. Escasseando tradutores de lingua inglesa, tem se incumbido de várias traduções dêsse idioma o escritor R. Magalhães Junior, que tem uma parte do território ocupado por Miroel da Silveira e Genolino Amado. Novos tradutores foram revelados ultimamente, nas pessoas de Menotti del Picchia, o ilustre poeta e romancista, e de Celso Kelly, pedagogo e critico de arte. Daniel Rocha é outro elemento ativo nesse campo. Há muita gente nesse barco. E gente boa, como se vê. Contudo, é desejo de alguns "nacionalistas à outrance" meter-lhe um torpedo, para que se afoguem todos. — M.

VARIAS NOTICIAS

Freire Junior, o popular escritor, a quem Alda Garrido deve alguns dos seus maiores sucessos na burleta e na revista, acaba de terminar uma nova peça para aquela atriz. O título desse novo trabalho é "A comadre do governador".

* * *

O itinerário da companhia de Mario Brasini, Vanda Lacerda, Alberto Perez e Milton Carneiro, ora em excursão, tendo estreado em Barra do Pirai com a famosa peça "O amor que não morreu", de Allan Langdon Martin, é o seguinte: dia 31, estréia em Resende; dia 8, estréia em Taubaté, e daí por diante, nas principais cidades do interior paulista.

* * *

A peça de estréia do Recreio, "Que é que há em teu peru?", é uma revista de Freire Junior, com colaboração de Saint-Clair Senna, Fernando Alves da Costa e Walter Pinto, e com música especial do maestro Antonio Lopes. Pela primeira vez, vai à cena uma revista de Freire Junior sem o comparecimento do autor aos ensaios. Estando ainda em convalescença, seu médico o proibiu de sair de casa, por enquanto. Em razão dessa dificuldade, Freire Junior retirou da revista alguns quadros politicos que havia escrito, não querendo aceitar o risco de vê-los encenados sem a sua assistência, dada a responsabilidade que daí resultaria para o seu nome de autor.

* * *

O empresário Luiz Iglésias tem feito impressionantes depoimentos sôbre a crise nos teatros, pintando um quadro verdadeiramente sombrio. A tal ponto que não quer pedir medidas que coibam a vinda de companhias estrangeiras ao Brasil e a querer que o Grande Circo Americano seja instalado em Vigário Geral ou para os lados do Cajú.

* * *

Está marcado para o dia 23 de junho o início da demolição do Teatro Boa Vista, ficando São Paulo reduzido a dois teatros, o Santana e o Municipal. Apesar de tôdas as promessas feitas à SBAT, quando da infrutifera excursão do seu Conselho Deliberativo a São Paulo, até hoje nenhum dos teatros que ali funcionam como cinema passou, ainda, à condição primitiva.

* * *

Sob o titulo de "Como era antigamente", o brilhante ator Procópio Ferreira realizou na Faculdade de Direito de São Paulo uma interessante conferência, recebendo, então, um diploma de membro honorário da Academia de Letras fundada pelos alunos daquele estabelecimento.

* * *

Estão marcadas, para sábado, 31, a estréia de "O Segredo", de H. Bernstein, no Ginástico, com Alma Flora, Laura Suarez e outros, e para 4 de junho "Frenesi", de F. P. Chappuis, no Regina, com Henriette Morineau, Luiza Barreto Leite, Maria Castro e outros.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Caminha.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa do Bosco, li e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos", Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Etablissements Paul Bauwens, da Bélgica, desejam importar teobromina. (01002/533); Bailey's Agencies Ltd., da Inglaterra, deseja importar brinquedos brasileiros tipicos e órgãos. — (01008/533); Svenska Chemo Ab, da Suécia, deseja importar oleo de ricino. (01012/533); A. J. Vieira, de Portugal, deseja importar rendas de algodão para confecções de roupas interiores de senhoras. (01011/533); Fuentes e Cia., do Uruguai, desejam importar isoladores elétricos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9-11.º andar, ala esquerda.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Serviço odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Terão inicio este mês, no Serviço Odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os cursos de Cirurgia e Radiologia, ministrados respectivamente pelos Drs. Wladimir S. Pereira e Aristeu Gonçalves Leite. As aulas de cirurgia serão às terças e sextas-feiras, às 8 horas da manhã e as aulas de radiologia, nos mesmos dias, às 21 horas.

Ingeriu um tóxico

Maria da Conceição, de 22 anos, doméstica, moradora no barracão n. 204, do Morro do Sacopã, tentou o suicidio, ingerindo soda cáustica.

Ficou a mulher internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

BALEADO EM PIRAI

Está recolhido a uma casa de saude desta capital

O diretor da casa de Saúde Santa Luzia, situada na avenida Mem de Sá, 24, communicou ao comissário Carlos Machado, do 2.º distrito, que havia sido ali internado procedente de Pirai, no Estado do Rio, Manoel Teixeira Campos Junior, de 54 anos, viuvo, funcionário público, baleado naquela localidade fluminense no dia 24.

A policia, se sabe, não informou a reportagem detalhes sobre o ocorrido naquela cidade fluminense com a pessoa em questão.

O estado do ferido não apresenta perigo de vida.

Na Guanabara um baleeiro russo

Entrou arribado a fim de abastecer-se

Entrou na Guanabara, arribado, o baleeiro russo "Slag I", que procede de Liverpool. Essa embarcação, destinada à pesca de baleias, é tripulada por 30 homens.

Aqui o "Slag I" se abastecerá e levará dois técnicos brasileiros até o local onde se encontra um navio russo com a hélice avariada, a fim de fazer os reparos necessários.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ, 28 — O prefeito inaugurou as novas placas do ex-largo da Cadeia, hoje denominado praça Souza Andrade, atendendo assim, a um pedido de intelectuais, em homenagem a memória daquele grande humanista e republicano, que foi o primeiro prefeito de São Luiz, após a proclamação da República.

SANTA CATARINA

IMBUIAL, 28 — Foi removido da Escola Isolada do termo de Seuges, para a Casa Escolar local, a professora Carmen Almeida.

MATO GROSSO

CUIABA, 28 — Chegou o coronel Frederico Rondon, membro do Conselho de Emigração, o qual deverá percorrer os municipios de Rocste e Diamantino em serviço daquele Conselho.

Vamos rir em VAMOS LER!

Bússola giroscópica

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Na Feira das Indústrias Britânicas está exposta uma bussola giroscopica que utilisa a rotação da terra e se diferencia de todos os demais aparelhos de sua classe pela absoluta independencia no que diz respeito ao fornecimento de energia, sistema de controle, elemento indicador e quadrante.

Todo esse equipamento está contido numa bitacula que tem o diametro de 585 mm., podendo funcionar com a bitacula fechada durante muito tempo sem se tornar necessária qualquer atenção.

A referida bussola foi projetada para ser instalada na casa do leme de um navio e conta com uma rosa dos ventos ampliada em frente do piloto, além de uma em tamanho natural do outro lado da bitacula para uso do oficial de dia. A nova bussola giroscopica satisfaz as necessidades dos proprietários e pilotos dos navios de tamanho reduzido, como navios de pesca, iates, onde há pouco espaço para a instalação de equipagens complicadas. Uma outra de suas grandes vantagens é que não precisa ser manejada constantemente por pessoa dotada de conhecimentos especiais.

Lançada a candidatura do Dr. Dario Aragão a Prefeito de Barra Mansa, nas proximas eleições

Já se pronunciaram seis Diretórios Distritais do P. S. D. — Franca expectativa de vitória

Está em ebulição a vida politica de Barra Mansa, a terra que tem em suas fronteiras a grande Usina da Cia. Siderurgica Nacional. Movimentam-se os partidos, arregimentam-se as fôrças daquele próspero municipio fluminense. Está marcada para o próximo dia 1º de junho, a Convenção interna do Partido Social Democratico. Será aclamado [illegible] vários candidatos aos postos eletivos: Prefeito e Vereadores à Câmara Legislativa Municipal. Entretanto, um nome já está escolhido por expressiva maioria: é o do Dr. Dario Aragão, [illegible] lançado [illegible] politico de [illegible] raizes no [illegible] absoluta [illegible] probabilidades de vitória no [illegible] que é um verdadeiro baluarte de [illegible] Barra Mansa, de onde é filho, onde vive [illegible] lançado por [illegible] familia [illegible] tambem [illegible] à legenda [illegible] Partido Social Democratico [illegible] representação politica do municipio. Bastará dizer que o P. S. D. nunca perdeu eleições em Barra Mansa. Foi majoritario, com larga margem, nas eleições de 2 de Dezembro de 1945, como o foi em 19 de Janeiro deste ano. O brilhante candidato do P. S. D. a Prefeito constitucional de Barra Mansa, é [illegible] grande espírito público já consagrado, demonstrado quando à frente da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu os destinos da administração fluminense.

lucidez e grande entusiasmo em bem servir à causa pública. É em suma, sincero democrata e praticante entusiasta dos sagrados postulados da democracia. Sua candidatura, levantada já por seis Diretórios Distritais, marcha, inconteste, para a vitória. Felicitamos os barramansenses por tal evento politico, na certeza de que o Dr. Dario Aragão, como Prefeito de Barra Mansa, saberá lutar e saberá vencer pela grandeza do Est. do Rio e do Brasil. São pioneiros dessa candidatura os Drs. Pinto dos Reis, Presidente do PSD; Dr. Baldomero Barbosa Filho, Dr. Savio de Almeida Gama, José Batista Leal, Orlando Gonçalves Brandão, Getulio Osório Rodrigues, José C. G. [illegible], Umberto Chiesse, [illegible] Argentino de Paula Coutinho, Alcebiades Martins, Euclides Botelho Authier, [illegible] Vieira Gambhill, [illegible] Silva, [illegible] de Paiva Jr., [illegible] comerciantes, industriais, técnicos e fazendeiros, enfim de grande responsabilidade na vida económico-social de Barra Mansa, e membros dos Diretórios politicos da cidade (1º Distrito), Saudade (bairro industrial), Nossa Senhora do Amparo (4º Distrito), Quatis (3º Distrito), Ribeirão de São Joaquim (6º Distrito) e Falcão (7º Distrito), além do Dr. Sávio de Almeida Gama, que é uma das maiores expressões da vida de Volta Redonda (8º Distrito), onde goza de merecido conceito social e politico.

Dario Aragão

LIVROS NOVOS

"A cor das vogais e o verso — membro de frase musical" — é o título de um original estudo que o Sr. Arnaldo Nunes, da Academia Fluminense, acaba de dar à publicidade e onde resume as suas observações sôbre o colorido de vogais, tema que constituiu, aliás, uma das mais sérias preocupações de Rimbaud, autor do conhecido soneto que assim começa: "A noir, "E" blanc, "I" rouge, "O" bleu..." — assunto que, além de Flournoy e outros, despertou tambem, aqui no Brasil, a atenção do erudito Medeiros e Albuquerque.

O Sr. Arnaldo Nunes, porém, vai mais longe: ele percebe não apenas o colorido das vogais, mas egualmente o das palavras e, em especial, na trama dos versos, para os quais estabelece uma escala sonora, à maneira de frase musical, "que pode ser suave, brusca, brusco-arrastante, etc. Trata-se de um estudo deveras curioso, que espelha a sutileza do espírito do autor, muito afino com o do cantor de "Fleurs du Mal" e por quem: "Les parfums, les couleurs et les sons se répondent."

*

Passando em revista os aspectos clínicos e históricos da surdez que atormentou o gênio musical de Bonn, o professor Francisco de Paula Pinto Hartung, nome destacado da laringologia indígena, fez há pouco uma brilhante palestra no Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina. Nessa palestra que revela a par do homem de ciência o homem de letras, a vida e a enfermidade de Beethoven são estudadas com o invulgar carinho, citando o conferencista farta messe de documentos. Tais como: — cartas e cadernos de conversação deixadas por Beethoven, laudo de autopsia, depoimentos de contemporâneos, etc. e ilustrando certas passagens da palestra com trechos de músicas do imortal compositor.

Agora, fixando em "plaquette" a conferência que realizou em São Paulo, o professor Hartung, presta, sem dúvida, um excelente serviço à cultura médica e artística do país.

Abobora a Cr$ 0,80 o quilo, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Serviço de Abastecimento da Prefeitura prossegue tomando medidas para o barateamento do custo da vida.

Hoje será inaugurado um armazem, onde o público poderá adquirir gêneros de primeira necessidade, a preços baixos. A abobora estava sendo vendida, no mercado, a razão de 3 cruzeiros e cinquenta centavos por quilo. A Prefeitura expôs o produto à venda por 1 cruzeiro e 50 centavos. No dia seguinte, os quitandeiros passaram a cobrar pelo quilo de abóbora, oitenta centavos.

Vaga Publicidade

O S. João F. C. venceu o Palmeiras, de Petrópolis, por 3 x 2

No gramado da rua D. Chiquinha realizou-se o interessante dual entre as equipes do Palmeiras, de Petrópolis, e o São João F. C., de São João de Meriti. Precedido de grande cartaz, o quadro visitante soube corresponder à expectativa, saindo afinal vencido por 3x2, num prélio em que esteve em plano sempre igual aos vencedores. A peleja, que foi assistida por numerosa assistência, teve desenrolar movimentado e apresentou nivel técnico bem apreciável.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes: — São João F. Club: Agripino; Picapau e Salvador; Vadico, Velinho e Maninho; Antoninho, Waldemar, Peruca, Zéca e Jair. — Palmeiras: Walter, Jair e Paulo; Geraldo, Evaldo e Chico; Russo, Zezinho, Jonal, Jardel e Nelson.

Fizeram os tentos: para o Palmeiras, Zezinho e Jardel, e para o São João: Peruca e Waldemar (2). Findo o match a diretoria do São João F. C. ofereceu uma "chopada" à delegação visitante.

O PRECEITO DO DIA
CASTIGO DE QUEM COME DE MAIS

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come às pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Consequência, podem sobrevir má digestão, peso no estômago e prisão de ventre. Livre-se de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos. — SNES.

A instalação da Faculdade Fluminense de Filosofia

A solenidade de amanhã, no Instituto de Educação

Será realizada, hoje, às 17 horas, no Instituto de Educação de Niterói, a solenidade de inauguração da Faculdade Fluminense de Filosofia, recentemente criada. Deverão comparecer o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e altas autoridades do governo. Discursará no ato o professor Everardo Backeuser, lente da Faculdade.

Fatos diversos

José Praga, morador na rua Sargento Barreto, 68, casa 16, prendeu em flagrante às duas horas de ontem quando acabava de assaltar a casa 14 da mesma avenida, residência do operário João Benedito do Espírito Santo, o ladrão Virgilio de Souza Barreto de 23 anos, em cujo poder a policia apreendeu um relógio-pulseira, duas medalhas de ouro, uma corrente do mesmo metal e ainda a quantia de 2.740 cruzeiros, tudo pertencente ao morador da casa assaltada, onde Virgilio havia penetrado por uma janela.

O assaltante foi atuado pelo comissário Breno Alves, do 16º distrito.

—

Epaminondas Ribeiro Rangel, motorista, proprietário de autocaminhão n. 2-11-44, de Campos, Estado do Rio, queixou-se ao comissário Tenorio, do 9º distrito, de que um ladrão aproveitando-se de um descuido, furtou do interior daquele veiculo, que se encontrava estacionado na rua do Camerino, esquina da rua Senador Pompeu um par de faróis, um terno de roupa de brim e o encerado do veiculo, dando-lhe um prejuizo superior 1.500 cruzeiros.

Instalação de armazem do SAPS na Vila Operária de Cavalcanti

Em companhia do Sr. Vicente Ignacio Pereira, delegado do S. A. P. S. do Distrito Federal, e do representante do I. A. P. B., visitaram a Vila dos Bancários, na estação de Cavalcante e adjacências, os Srs. João Gonçalves de Carvalho, Casemiro de Souza Oliveira e Enos Sadock de Sá Mota, respectivamente, diretor-presidente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a fim de ser estudada a possibilidade de ser instalado um posto de venda de gêneros de primeira necessidade, não só para atender aos bancários ali residentes como tambem aos demais moradores, sendo desnecessário dizer dos beneficios que tal medida lhes proporcionará.

O I. A. P. B., através de seu representante, prontificou-se a ceder e adaptar duas lojas na vila em apreço, devendo a inauguração do posto ser realizada dentro de breves dias, com a presença do presidente da República, ministro de Estado e outras altas autoridades.

A PRAÇA

J. RODRIGUES & CIA. LTDA. (CASA AMERICANA), rua da Quitanda, 15, e rua da Assembléia 50, previne seus fornecedores e à Praça em Geral, a não entregarem mercadorias a portador algum que se diga empregado ou que apresente alguin pedido por escrito, sem que o pedido esteja, de fato, assinado pela firma e reconhecido como verídico, não tomando a menor responsabilidade caso não observem as normas acima. O presente aviso foi feito em virtude do desaparecimento de um talão de balcão que estava, ou está sendo usado ilicitamente como PEDIDO.

RETRAÇÃO DE CREDITO

NESSA questão do crédito é preciso distinguir. Com a consequência da mudança verificada na politica financeira do Brasil que deixou de ser desabridamente inflacionista, tem-se atribuido ao poder público o propósito de retrair o crédito e de negar recursos às atividades produtoras. Realmente, se o fizesse, mereceria a nossa censura e a de tôda a gente de juizo. Tal, porém, não ocorre. O que houve foi uma interrupção do derrama de dinheiro dos bancos. Fechou-se a torneira para os abusos, mas não se acabou com o crédito e muito menos com as operações bancárias legitimas.

Cita-se como prova da deflação a quebra verificada em várias atividades industriais. Tal situação teria sido acarretada porque os bancos se opuseram a novas concessões de capitais. Mas realmente o que houve foi um freio à orgia do crédito. O govêrno do Sr. Getulio Vargas emitiu desbragadamente. Naturalmente isso encareceu tôdas as operações. Quem quisesse instalar uma fábrica ou qualquer outra coisa semelhante, tinha que tomar dinheiro emprestado a preço alto. E êste dinheiro deveria ser muito, porque tudo estava nadando no mar da inflação: o terreno da fábrica, a construção dos respectivos prédios, o material, os salários... Com êsse regime a produção tornou-se cara, e para compensar o capital nele invertido era indispensável elevar o custo da mercadoria. Eis uma das causas da carestia que hoje aflige o povo brasileiro. Desde, porém, que os preços começaram a baixar, as atividades realizadas no regime da inflação, com capital e tudo mais caro, teriam de entrar em colapso, como está sucedendo.

Fazemos, porém, uma pergunta: deve o govêrno ir ao encontro dos mutuários em posição critica, ou, pelo contrário deve deixar que a marcha natural dos acontecimentos econômicos decida de sua sorte? Parece que o bom senso manda preferir o segundo caminho. Mesmo porque, já o dissemos ou se sustem, com ópio e morfina, uma atividade espúria nascida da inflação alimentada com a exploração da economia doméstica, e então essa economia sofrerá ainda mais; ou se abandona a economia industrial em situação critica, dando-se, como parece justo, um pouco de alento à população. Uma coisa ou outra. As duas são inconciliáveis.

Com essas atividades agora surpreendidas pela crise sucedeu aliás o seguinte: muita gente, embalada pelos preços altos e pelos negócios fáceis, entrou a fazer transações bancárias sôbre transações bancárias, agravando suas responsabilidades sem a preocupação de as saldar. Tudo isso ante a miragem de lucros astronômicos, que realmente obtiveram durante algum tempo à custa do consumidor. Não se pode, porém, condenar êsse consumidor a morrer de anemia aguda pela falta absoluta de sangue nas veias, sómente para entreter os últimos estertores de uma economia fundada num equivoco, senão em coisa pior.

O govêrno precisa manter-se duro, sustentando o interêsse geral da população, sem considerar a situação de riqueza dos que se dizem arrastados pela sua politica, que consiste em opor um freio à orgia do crédito. Ainda agora se viu um ligeiro recuo seu na questão do tabelamento de calçados. O pânico nessa indústria, certamente exagerado, porque há felizmente muita fábrica de calçado em condições de continuar trabalhando, fê-lo recuar, alterando o tabelamento que se propunha levar a têrmo. É êsse um mau pronúncio. O povo, que só pode contar com o apoio do poder público, viu-se desta vez abandonado, e naturalmente conclui que, em situações semelhantes que se forem verificando, nas quais houver uma possibilidade de melhora de sua economia, por terem as indústrias de ajustar-se às novas condições, será abandonado em favor dos que o exploram.

O Brasil atravessa um momento certamente dificil. É a hora do reajustamento. Depois de uma politica inflacionista, sem qualquer sombra de comparação com as que lhe sucederam em outros tempos, a despeito dos presumidos economistas, precisa de remédio severo, senão drástico, para reabilitar-se, para restaurar seu organismo combalido. Só o fará se cautelosamente o poder público, sem seguir uma politica deflacionista perigosa, acabar com a orgia dos créditos bancários e entrar num regime normal de operações. Embora essa orientação encontre quem a combata; embora muita gente naufrague — desde que o barco do Estado comece a ter timoneiro mais seguro, é de importância vital para o Brasil fazer uma politica econômica ampla, tendo por objetivo a nação, e não grupos ou classes de individuos.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de ontem).

Chegaram os argentinos para o XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball

Mais uma delegação concorrente ao XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball, a argentina, chegará hoje a esta capital. O avião que a conduz é esperado na parte da tarde, sendo a representação formada pelos seguintes elementos: Dr. Eduardo Marcelo Echegary, presidente; Luiz Andrés Martins, delegado; Juan Fava, técnico; Ernesto Lastra e Juan Carlos Sanchez, juizes, e os jogadores: Hugo Ariete Baudracco, Antonio Ricardo Bollea, Oscar Alberto Furlong, Primitivo Ricardo Gonzalez, Manuel Guerrero, Abelardo Lopez (sub-capitão), Rafael Foquet Lledo, Ruben Francisco Menini, Bruno J. Verani, José Maria Venturini, Tomás Santiago Vio e Juan Carlos Uder.

ENCERRANDO UMA REALIZAÇÃO BRILHANTE

Foram entregues ontem os prêmios aos vencedores da IX Prova de Natação A NOITE - A cerimônia - Os prêmios e os vencedores

Com o brilho já habitual todos os anos, teve lugar, ontem, a cerimônia da entrega dos prêmios aos nadadores que venceram a IX Prova Popular de Natação A NOITE, levada a efeito êste ano, no dia 2 de fevereiro último.

Como todos devem estar lembrados, a recente realização dessa tradicional travessia constituiu autêntico sucesso, registrando o "record" absoluto de concorrência, pois reuniu um total superior a 400 participantes, dos quais a grande maioria completou o percurso, evidenciando com isso o apuro em que se encontravam.

Ontem, finalmente, em nossa redação, foram entregues os prêmios aos elementos que se sagraram heróis da IX Prova de Natação A NOITE. Além de crescido número de concorrentes, compareceram vários desportistas, contando-se entre eles os senhores Mauricio Bekenn, Henrique Diniz, Nelson Malemont Rebello, os representantes do Flamengo e do Vasco, e outros, além do representante da Flotilha de Caças Submarinos, que venceu o bronze A NOITE, destinado à equipe militar melhor classificada.

Os premios

Os prêmios conquistados e que foram ontem entregues, são os seguintes:

Bronze "Amaral Peixoto" — destinado à equipe melhor classificada — foi conquistado pelo Club de Regatas Guanabara, que marcou 42 pontos, com a classificação individual de seus nadadores, Arthur Orlemblad, em segundo; Julio Arthur, em terceiro; Edson Perry, em décimo; Nelson Malemont, em décimo segundo, e Daniel Sily, décimo quinto.

A Taça A NOITE, para a equipe mais numerosa, coube ao Club de Regatas Vasco da Gama, com 37 nadadores.

Bronze A NOITE, coube à Flotilha de Caças Submarinos, que foi a equipe militar vencedora.

Premios individuais

1.° — Medalha de Vermeil Grande, ao vencedor Abel Ely Gazio.

2.° — Medalha de Vermeil Pequena, a Arthur Orlemblad.

3.° — Medalha de Prata Grande, a Julio Arthur Eduardo Mendes, do Guanabara.

Medalha de prata pequenas, aos classificados do quarto ao décimo lugares.

Medalhas de bronze aos classificados do décimo primeiro ao trigésimo lugares.

As concorrentes femininas couberam os seguintes prêmios:

1.° — Maria Nazareth de Azevedo, do Guanabara, Grande Medalha Vermeil; 2.° — Rosalva Souto Maior, do Botafogo, Pequena Medalha de Vermeil; 3.° — Dulce Barata, do Botafogo, Grande Medalha de Prata e 4.° — Maria Carmen Teixeira, do Vasco, Pequena Medalha de Prata.

1.° nadador avulso classificado: Gilberto Ferreira Bafana — Medalha de Vermeil Pequena.

Além desses prêmios os vencedores individuais, Abel Gazio e Maria Nazareth receberam as taças "Almanack Esportivo Olimpico", por gentileza dos nossos prezados confrades paulistas.

E os nadadores que completaram o percurso, não recebendo medalhas, obtiveram diplomas referentes à colocação que obtiveram.

A NOITE — 4.ª-feira, 28/5/47 — N.º 12.576

O MESMO QUADRO

Gentil Cardoso declara que o treino de amanhã decidirá da inclusão da ala Amorim e Ademir — Em General Severiano, o "apronto"

O Fluminense prepara-se ativamente para o clássico de domingo próximo, em General Severiano, contra o Flamengo. O técnico Gentil Cardoso marcou para quinta-feira, à tarde o "apronto" da equipe. Esperava o "coach" tricolor realizar o exercicio em São Januário. Entretanto, em virtude da determinação da Federação Metropolitana de Football, suspendendo as atividades futebolísticas naquela praça de sports, durante o periodo do Sul Americano de Basketball, o treino de conjunto dos tricolores, ao que conseguimos apurar, será efetuado em General Severiano, isto é, no próprio local da importante peleja de domingo.

Ontem, à tarde, a reportagem de A NOITE esteve em palestra com o técnico Gentil Cardoso. Falou-se sôbre o provável quadro para o Fla-Flu e quanto ao reaparecimento da ala Pedro Amorim e Ademir. O preparador da equipe de Alvaro Chaves foi positivo, declarando:

— Até o momento o quadro para o Fla-Flu será o que atuou frente ao Canto do Rio. O treino de quinta-feira dirá das condições de Pedro Amorim e de Ademir. É provável que o segundo atue na importante peleja. Todavia é bom salientar que o treino de quinta-feira é que decidirá se Pedro Amorim e Ademir jogarão contra o Flamengo.

O CAMPEONATO METROPOLITANO DE ESTREANTES

A disputa da segunda rodada

Constituiu um êxito cem por cento o espetáculo inaugural do Campeonato Metropolitano de Estreantes da Federação Metropolitana de Pugilismo, realizada no Teatro João Caetano na noite de 19 p.p.

Foram disputados dez combates, que de muito ultrapassaram a velha expectativa, pois os disputantes, que fizeram suas estréias nessa noite, demonstrando um apreciável padrão de técnica e combatividade.

Assim, a F.M.P. dando prosseguimento ao certame tão auspiciosamente iniciado, fará realizar nesta semana a 2ª rodada, em local que será indicado, cujo programa sorteado é o seguinte:

Moscas: — Ivair Silva (Vasco) x João Queiroz (São Cristovão); Wallace Alécio (I.N.A.C.) x Mario Cintra (Vasco).

Galos: — Alausio Leonete (Vasco) x Ricardo Oliveira (S. Cristovão); Rodrigo Santos (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo).

Penas: — Joel Espirito Santo (Madureira) x Gregorio Silva (Vasco); Palmeira Bacelar (América) x Valdir Bezerra (Vasco); Moacir Conceição (I.N.A.C.) x José M. Costa (Vasco).

Médios — Cornélio Souza (Vasco) x João Rodrigues (América); Rogerio Silva (Vasco) x Carlos Tavares (Flamengo).

Meio pesado — Noé Mariano (Vasco) x Juvento Silva (Vasco).

Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro

A brisa muito escassa de Sudoeste, com pequenas rajadas, e a chuvinha irritante da tarde de domingo conspiraram contra a animação da regata de domingo pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, em águas fronteiras à praia do Flamengo. De fato os comparecimentos que vinham sendo de mais de vinte snipes cairam para quatorze e o abrandar do vento intermitente impediu que ao terminar a primeira regata do dia se pudesse dar o sinal de partida para a segunda prova, isso já às 16 horas e meia. Serviram de juizes os Srs. Ferreira da Costa, Francisco Bastos e Norman.

As abstenções foram quase todas na categoria de novos, que este ano concorrem também a um trofeu que lhe é especialmente destinado: a Taça Augusto Ferreira da Costa. Os que se apresentaram lograram é claro beneficiar bastante suas contagens e mesmo derrotarem alguns dos veteranos. Foram, eles: Paulo Cesar, Marita Thiré, os irmãos Norman e Gustavo de Carvalho, nessa mesmo ordem de classificação dentro do resultado geral.

Os van Eyken que últimamente vinham tendo atuação discreta sairam bem mas logo depois cederem a ponta a João Pinho Filho e não mais a recuperaram porque este último desforrando-se da pouca sorte de anteriores atuações, alcançou distanciado o primeiro lugar, cabendo aos do "Sans Souci" o segundo, também longe de Jean Maligo que não estava feliz. Houve a surpresa do "Batuke" que com dois novos chegou à frente de Lapiam que é hoje em dia valor apreciável nos torneios de snipe. Um único protesto foi apresentado o de "Toninha" contra "Perigo", que deve ser julgado no correr da semana.

Eis o classificação completa da única prova da tarde:

1.° — Xareu — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes, 2.° — Sans Souci — Dirk e Ljuba van Eyken; 3.° — Pipoca — Jean Maligo e Geraldo Queiros Matoso; 4.° — Edá — Jorge Bazilio e Eugenio Saldanha; 5.° — Vida Boa — Fernando Pimentel Duarte — Geraldo Brito Pereira; 6.° — Batuke — Paulo Cesar de Oliveira Gomes e Mario Ferraz; 7.° — Sindbad — Eduardo Lapiam e Antonio Almeida; 8.° — Tiririca — Marita Thiré e Rolf Thiefenthaler; 9.° — Perigo — William e Armando Norman; 10.° — Soneca — John Dale e Gilberto Bastos; 11.° — Toninha — Caio Nelson Sylla e Aristides Macedo; 12.° — Dusby — Gustavo Adolpho de Carvalho e Paulo Borba; 13.° — Minuano — Gastão Hugh e Alexandre Pereira de Souza; 14.° — Moleza — Lafayette Thomaz e Luiz Eugenio Freire.

O SCRATCH SAIU-SE BEM DO SEU TEST CONTRA O FLUMINENSE

50 x 33, o score — A movimentação dos jogadores

Depois de terem os peruanos, equatorianos e chilenos treinado na quadra de São Januário, o selecionado brasileiro fez o seu match-treino contra a equipe do Fluminense.

50 x 33

O Fluminense lutou com entusiasmo, compelindo os scrathmen a se desdobrar. E o técnico Otacilio Braga aproveitou a oportunidade para experimentar vários conjuntos, os quais agradaram de modo geral. O resultado final foi de 50 x 33, favoravel ao scratch, tendo os quadros atuado assim:

Seleção:

Rui (6) — Adilio (1) — Evora (2) — Guilherme (2) — Alfredo (2) — Simões, Eugenio (1) num total de 19 pontos.

Fluminense:

Cirilo, Giuseppi (2) — Cece (2) — Fabio (2) — David (4) — Getulio (1) — Venicius (2) — num total de 13 pontos.

Segundo tempo:

Seleção:

Adilio (2) — Eugenio (3) — Simões (2) — Guilherme, Rui (2) — Plutão (4) — Chico (4) — Pacheco (2) — Amin, Floriano (3) — Alfredo (1) — Evora (3) num total de 31 pontos.

Fluminense:

Giusepi (6) — Venicius (1) — Getulio (4) — Cece (2) — David (3) — Tatui, Cirilo (2) e Fabio (2) num total de 20 pontos

Na Aeronáutica

Hoje a noite os scratchmen treinarão na quadra da Escola de Aeronáutica, fazendo uma exibição para os atletas da referida escola.

ONZE TROFEUS

Serão disputados pelos cinco selecionados concorrentes ao Sul-Americano de Basketball

Jamais houve um campeonato como esse que se aproxima. Concorrentes de valor, equilibrando o XIII Campeonato Sul Americano de Basketball, estarão presentes ao certame que será inaugurado no dia 31. E também em compensação, nunca houve tanto e tão valiosos prêmios. Nada menos de onze trofeus foram instituidos para os diversos jogos. São eles:

Taça "América" — Oferta do presidente Benavides — Posse Transitória;

Trofeu "Departamento de Esportes da Marinha" — Oferta do Sr. ministro da Marinha para o jogo "Brasil x Chile";

Trofeu "Dr. Raul Fernandes" — Oferta do Sr. ministro das Relações Exteriores; para o jogo, "Brasil x Equador";

Trofeu "José Maria Correia e Castro" — Oferta do Sr. ministro da Fazenda;

Trofeu "Coronel Mário Gomes";

Trofeu "Professor José Pereira Lyra" — Para o jogo "Brasil x Uruguai" — Oferta do Sr. Secretário da presidência da República;

Trofeu "Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky" — para o jogo Perú x Brasil" — Oferta do Sr. ministro da Aeronáutica;

Taça "Brasil" — Oferta do ex-presidente Getulio Vargas — Campeonato de Lances Livres — Posse Transitória;

Trofeu "América" — Oferta da Coordenação Americana do Equador — para o Campeonato Sul-Americano — posse Transitória;

Taça "Morvan de Figueiredo" — para o jogo Brasil x Argentina" — Oferta do Sr. ministro do Trabalho;

Taça "General Canrobert Pereira da Costa" — Oferta do Sr. ministro da Guerra.

Alcançou grande êxito o "show" do Força e Luz A. C.

Sob a direção de Milton Meirelles — Octavio da Costa Soares foi homenageado — Outras notas

Em prosseguimento do programa de aniversário do club no corrente mês, a diretoria do Força e Luz A. C., realizou no dia 22 do corrente, quinta-feira última, à noite, no palco do Ginásio Independência, um atraente *show*, sob a direção geral do desportista Milton Meirelles, tomando parte no mesmo a convite do humoristico René Bittencourt, os seguintes artistas do nosso rádio: da Tupi, Helinton Botelho, que cantou as parodias de Max Nunes, com grande sucesso; Gilberto Alves, Irian e Max Nunes, que tocou violão e cantou uma canção de sua autoria, agradando a platéia lighteana; da Mauá: Tri-Copacabana; da Nacional: Amyrton Vallim, pianista. Além dêsses atuaram com brilhantismo os artistas: Pedro Celestino, Albenzio Perrone, Alberto Ramires, René Bittencourt, Ivanyr, Cide Paulo Barbosa, Horacio Barbosa e o pianista Paulinho.

No *show* do Flac, tomaram parte, ainda, com satisfação, em regozijo do programa de aniversário do grêmio lighteano, os seguintes funcionários da Light:

Alberto Santos, Luiz Bernardes, Waldo Meirelles, Rubens S. Campos, Noemio Lessar.

O regional do Sr. Luiz Gonzaga teve uma atuação brilhantissima, acompanhando os artistas durante o *show*.

De significativa e justa homenagem, foi alvo sábado último, no Ginásio Independência, o desportista Otavio da Costa Soares, estimado assistente do Departamento do Almoxarifado Geral da Light.

A homenagens constou de um "cock-tail" oferecido pelos seus colegas e auxiliares, sendo nesta ocasião entregue um lindo relógio, como lembrança daquela data, em o desportista Octavio da Costa Soares, completava 30 anos de serviços prestados à empresa.

Usou da palavra saudando o homenageado, o jornalista e funcionário da Companhia Duval Arguelhes, figura conhecida no setor esportivo desta capital.

Tomou parte na recepção a reportagem de "Esportes na Light" em solidariedade da feliz idéia dos colegas e amigos de Octavio C. Soares.

A colocação dos clubs no campeonato paulista

SAO PAULO, 27 (Asap.) — Com os resultados dos jogos constantes da segunda rodada do campeonato paulista de football, da divisão de profissionais, a situação dos clubes na tabela, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.° lugar — Portuguesa de Desportos — Corintians — São Paulo e Palmeiras, zero ponto perdido. 2.° lugar — Juventus e Nacional, 1 ponto perdido. — 3.° lugar — Ipiranga e Jabaquara, 2 pontos perdidos. — 4.° lugar Santos e A. A. Portuguesa, 3 pontos perdidos. — 5.° lugar —Comercial, 4 pontos perdidos.

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Disputada a sexta rodada do Campeonato de Football Profissional da Argentina, já foram arrecadados pela bilheterias dos estádios 1.017.323 pesos.

O San Lorenzo foi o club que mais arrecadou, com o total de 118.006 pesos, seguido pelo Boca Juniors, com 103.[illegible]; Racing 104.494; Independiente [illegible].

Sofrerá modificações a Lei do Inquilinato

(Texto na segunda página, oitava coluna)

O TRABALHO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA DOS DEPUTADOS — POSSIBILIDADE DE REVISÃO DOS ALUGUÉIS DE 2 EM 2 ANOS — O CASO DOS PRÉDIOS TRANFORMADOS, SEM AQUIESCÊNCIA DO PROPRIETARIO, EM HOTÉIS, PENSÕES E CASAS DE CÔMODOS.

ENCALHOU O "COMANDANTE CAPELA" PERTO DO FAROL DE PORTO SEGURO

A situação do navio, porém, não é desfavorável

(Texto na nona página, oitava coluna)

O ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 28 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro e o embaixador do Brasil, José Moniz de Aragão, disseram que a redação da declaração sôbre as "medidas do acôrdo", alcançado durante as conversações financeiras anglo-brasileiras, está sendo revisada por ambos os lados, esperando-se que seja publicado brevemente. Esse porta-voz disse ontem que o relatório seria publicado hoje, mas o embaixador Aragão declarou que talvez leve mais tempo. Ambas as fontes recusaram-se a dar qualquer informação sôbre o acôrdo, mas circulos financeiros esperam que êle refletirá um acôrdo sôbre a conversão dos saldos brasileiros.

Milhões de cruzeiros de prejuizos!

Sensacional "escroquerie" descoberta em São Paulo — A "Organização Auxiliar do Comércio e Indústria", incumbindo-se de pagar impostos federais, estaduais e municipais, desviava o dinheiro, fornecendo aos clientes recibos falsificados — Numerosas firmas envolvidas no escandaloso caso — O processo

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE em primeira mão, acaba de ser descoberta uma escroquerie de vastas proporções nesta capital, envolvendo numerosas pessoas estabelecidas em São Paulo. Firmas das mais importantes foram colocadas fora da lei pelo golpe audacioso de individuos que estão sendo processados pela policia. Pelo que pudemos averiguar, trata-se da Organização Auxiliar do Comércio e Indústria, fundada nesta capital e com escritório funcionando no centro da cidade.

A Organização Auxiliar do Co-

(Continua na segunda página) quinta coluna)

O recurso do Partido Comunista para o Supremo Tribunal Federal

(Texto na segunda página, sexta coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de maio de 1947 — N. 12.576

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Sr. Costa Ribeiro

A equipe brasileira nas observações do eclipse do dia 20

O trabalho dos cientistas nacionais — Completando os estudos dos membros da missão da National Geografic Society — O que realizaram em Bocaiuva os observadores americanos — Amanhã, a reunião, na Academia de Ciências, para a exposição do que foi levado a efeito no acampamento da Extrema — Nada a ver com as experiências sôbre a bomba atômica

(Texto na nona página, quarta coluna)

A DEMOCRACIA DOMINARÁ TODAS AS IDEOLOGIAS, INCLUSIVE O COMUNISMO

Inteira confiança no prestígio da O.N.U. — Como julga o Sr. Oswaldo Aranha a importante instituição internacional — Mais poderosa do que qualquer nação — Espera que todos os brasileiros saberão prestigiá-la — Como considera o convite para a presidência da grande assembléia das nações — Alguma coisa sôbre o plano Truman — Os Balcãs continuam sendo o "barril de pólvora" do Velho Continente

Quando falava a A NOITE o senhor Oswaldo Aranha

O embaixador Oswaldo Aranha recebeu-nos hoje em sua residência, num dos recantos mais pitorescos do bairro das Laranjeiras. Com a simplicidade que o caracteriza deu-nos, assim, uma oportuna entrevista, focalizando a atualidade política do mundo e acentuando os problemas que a Organização das Nações Unidas espera resolver para garantir a paz mundial. Aliás, como ponto de partida desse encontro, convém mencionar algumas definições do embaixador brasileiro à Assembléia das Nações Unidas.

(Continua na nona página, sétima coluna)

Bibi durante a entrevista

Bibi não se reconheceu no film

O primeiro beijo de Sabú perante a objetiva cinematográfica — Reconstituição do cenário do Amazonas nos estúdios da Pinewood — O próximo film da estrela brasileira será em tecnicolor — Brasileiros todos os extras de "The end of the river"

Depois de quase seis meses de estada na Inglaterra, aonde fora com o objetivo de terminar a filmagem da película "The end of the River", na qual desempenha importante papel, Bibi Ferreira regressou ontem ao Rio.

Hoje pela manhã, depois de um telefonema rápido, Bibi amavelmente concordou em receber o reporter de A NOITE ao qual deu suas primeiras impressões. Alegre, vivaz, com encantador desembaraço, Bibi vai logo dizendo que está contentíssima. Sua ida à Inglaterra contratada pela em-

(Continua na nona página, quarta coluna)

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na oitava página, sétima coluna)

Autorizada a matança anual de mais 30 mil bovinos

(Texto na oitava página, primeira coluna)

25 feridos e um morto

O grave desastre de hoje ocorrido na praça da República — Gritos de dor entre ferros retorcidos — Presos os motorneiros

O desastre ocorrido na manhã de hoje, na praça da República, revestiu-se de graves circunstâncias. Resultaram da violenta colisão de bondes verificada bem

(Continua na nona página, segunda coluna)

Dois feridos, medicados na Assistência

PORTINARI E O DUQUE DE WINDSOR

A versão verdadeira do incidente de Paris

Há tempos as agências telegráficas focalizaram um incidente havido em Paris, entre o duque de Windsor e o pintor Portinari, na inauguração de uma de suas exposições. Anunciavam os telegramas o desapontamento do ex-rei da Inglaterra pelas telas do pintor brasileiro,

(Continua na nona página, segunda coluna)

PROPOSTA A ALTERAÇÃO DAS FERIAS DO CURSO SECUNDARIO

Parecer lido hoje, na Comissão de Educação e Cultura, pelo deputado Antero Leivas — As férias seriam de 15 de junho a 5 de julho e de 16 de dezembro a 14 de março — Liberdade dos colégios organizarem o horário das aulas — A nova lei começaria a vigorar em 1948

Entre os assuntos que transitam na Comissão de Educação e Cultura, figura o da alteração do periodo do ano letivo no curso secundário, com reflexo na época da duração das férias e da realização das provas. Na reunião de hoje daquela comissão, o relator do assunto, deputado Antero Moreira Leivas, leu o seu parecer, neste termos:

"O ilustre deputado João Mu...

(Continua na oitava página, sexta coluna)

Sr. Guillermo Gazitua

Alteraram as fichas do tempo de serviço

Com o intuito de obterem empréstimos na Caixa Econômica — O caso esclarecido pela polícia

Há dias, a diretoria do Lloyd Brasileiro solicitou ao chefe de Polícia, abertura de inquérito, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal de irregularidades ocorridas nos seus escritórios, relativamente a alterações nas fichas individuais dos empregados no que diz respeito ao tempo de serviço. Entregue o caso à Delegacia de Roubos e Falsificações, o inquérito foi realizado, sendo apurado o seguinte: A Caixa Econômica Federal estava exigindo, como condição essencial para concessão de empréstimos aos empregados do Lloyd, dez anos de serviço efetivo e ininterrupto. Muitos

(Continua na segunda página, quinta coluna)

PRÊSO O TORQUEMADA

Era um explorador de ingênuos Don Juans...

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia acaba de prender Rafael Torquemada,

(Continua na segunda página) quinta coluna)

Pacífico e seu destino...

SALITRE -- BASE DO INTERCAMBIO COMERCIAL CHILENO - BRASILEIRO

Acolhida favoravel dos produtos nacionais no Chile — Cooperação das autoridades brasileiras — Facilidades para distribuição de adubos chilenos no Brasil — Fala a A NOITE o economista Guillermo Gazitua

(Texto na nona página, primeira coluna)

Afastado do governo como incapaz de governar -

MANAGUA, 28 — Retardado — (U. P.) — Anunciou-se segunda-feira, à meia-noite que depois de prolongada sessão, o Congresso resolveu afastar definitivamente o Sr. Arbuello da presidência da República sob as acusações de "incapacidade para governar e contrariar a unidade e a disciplina do Exérc. da Nicarágua".

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2814
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1163
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3753
Franco belga	0,4277
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2100
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6038
Peso boliviano	0,4437
Coroa tcheca	0,3744

Café

Disponível — mercado calmo. Preço: Cr$ 41,30.

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	114,00
Mascavo	114,00

Entradas, 1.725; saídas, 4.950; existência, 31.490.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	152,00 a 156,00
Seridó	146,00 a 150,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4)	138,00 a 140,00
Sertões (tp. 5)	132,00 a 136,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominais.
Paulista (tipo 3)	Nominal.
Paulista (tipo 5)	124,00 a 125,00

Entradas, 3.919; saídas, 530; existência, 31.318.

Substituição de apólices por títulos de renda

O ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, comunicou que, de acôrdo com o parecer à mesma autoridade enviado por cópia, parecer êsse da Caixa de Amortização, pode ser efetuada pela Delegacia Fiscal em São Paulo a substituição de apólices ao portador por títulos de renda.

Falências

CONCORDATA REQUERIDA

J. M. F. Monteiro — No juízo da 8.ª Vara Civel o negociante J. M. F. Monteiro (José Maria Fernandes Monteiro, estabelecido na avenida Taquara, 156, com artefatos de couro, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 235.456,00.

Companhia Nacional de Armazens Gerais — O juiz da Primeira Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos do Banco Central do Comércio, Banco Lowndes S. A.

Carlos Macedo — O juiz da 10.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Marques & Donati Limitada, na falência da firma supra.

NO CATETE

O presidente da República receberá para despacho na tarde de hoje, os ministros da Guerra e da Justiça e o prefeito do Distrito Federal. Em audiência especial, receberá, o chefe da Nação, comissões de produtores de mandioca de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Carlos do Nascimento, Hospital Central do Exército — Lucy Perroni, rua dos Arcos 84, sobrado — Manoel dos Santos, rua Dias de Barros 81, casa 5 — José Augusto Sodré, Parque Proletário Bonfim — Maria Ferreira de Matos Trindade, rua da Glória 82, 3.º andar — Francisco de Carvalho Silva, rua Bela, São Luiz, 48.

No Cemitério de São João Batista: Adelina Helena Maia, rua Cristóvão Penha 60, casa 1 — Francisco de Paula Leal, rua Coração de Maria, s-n. — Maria Francisca de Moura, rua Redentor 316, apto. 201.

Regulando os depósitos e os descontos

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, ouviu, ontem, o parecer do Sr. Affonso Arinos sôbre o projeto do Sr. Herbert Levy que, regulando os depósitos e os descontos, fixa a taxa de juros e estabelece outras providências, inclusive regras para a aplicação dos empréstimos em imóveis, por parte de bancos hipotecários, caixas econômicas e institutos autárquicos e libera os depósitos feitos pelos bancos e caixas bancárias no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e Crédito.

Esse parecer será discutido e a seguir com o projeto, à Comissão de Finanças e Orçamento.

O PROBLEMA DA MOEDA E A PROSPERIDADE NACIONAL

Entrevista com o senador Roberto Simonsen, autor de "História Econômica do Brasil" e outros ensáios sôbre a vida brasileira — O Sr. José Maria Whitaker e a inflação — Memorando ao presidente da República

Continua em foco o problema da moeda, sua importância e posição na vida econômica do país. Vários trabalhos têm sido publicados, notando-se porém, uma certa insistência da parte de alguns porta-vozes no sentido de acusar a indústria, responsabilizando-a pelo aviltamento do cruzeiro. Procuramos ouvir então o senador Roberto Simonsen. Grande estudioso dos problemas brasileiros, destacando-se entre os vinte e tantos livros publicados a "História Econômica do Brasil", já em dois volumes, e também com a responsabilidade de líder industrial, a sua palavra naturalmente se torna respeitável pela ponderação e espírito patriótico com que trata sempre os problemas.

JOSÉ MARIA WHITAKER E A INFLAÇÃO

Às nossas primeiras perguntas, o economista Roberto Simonsen nos respondeu:

— "Em entrevista que, a 22 de novembro do ano passado, o eminente financista, Sr. José Maria Whitaker concedeu aos "Diários Associados", sob o título "Combate à inflação", dentre várias considerações das mais acertadas, realidade, declarou:

21 — um outro problema, nem por todos percebido é o do câmbio, de imensa importância e impreciso solução.

22 — Há cerca de seis anos foi fixada uma taxa cambial que se julgava então adequada às condições do país. Estas condições nos poucos se modificaram e, nos últimos doze meses, tornaram-se radicalmente diferentes. Nossa moeda desvalorizou-se, duplicando ou, mesmo, triplicando o preço das principais utilidades.

23 — O preço, todavia, do ouro, das moedas estrangeiras, conservou-se o mesmo; e desta forma, paradoxalmente, nesta hora terrível, a moeda com que pagamos as importações, a única mercadoria barata no Brasil.

24 — As consequências desse fato são evidentes. Nossa produção encarece todos os dias com a progressiva desvalorização do nossa moeda; a produção, porém, dos países de que mais importamos conserva, mais ou menos estáveis os preços da custo, graças aos cuidados com que todos se defendem da inflação; e esses preços se tornam para nós cada vez mais acessíveis, porque a moeda com que pagamos, e que dentro do nosso país todos os dias se desvaloriza conserva para os países estrangeiros o mesmo valor que tinha há seis anos atrás.

25 — E' claro que esta anomalia anula toda proteção até agora concedida à indústria nacional, a qual será, por fôrça, suplantada pela concorrência, dentro do país, desde que se restabeleça a normalidade da navegação internacional".

"Procurado por um seu colega da imprensa sôbre essa entrevista, no mesmo dia em que ela foi publicada, tive oportunidade de comentar:

"O Sr. José Maria Whitaker, com a sua grande autoridade moral e de experimentado financista, que todos nós reconhecemos dua uma informação das mais oportunas, sôbre medidas que aconselha para o combate à inflação. Estou de pleno acôrdo com a maior parte das suas considerações e sugestões. Merece destaque especial a sua apreciação sôbre a situação cambial. A maior parte de nossa gente está enganada em relação ao valor do cruzeiro, chegando mesmo muitos a supor que a nossa moeda deveria ser valorizada, porque dispomos no momento de grandes saldos no exterior. No estudo a que fizemos proceder sôbre a paridade do poder aquisitivo interno do cruzeiro, em relação às moedas americana, inglesa, argentina e canadense chegou-se à conclusão de que, de fato, precisaríamos elevar o dólar a quase o dobro de seu valor atual, para que a produção brasileira pudesse concorrer em paridade razoável com a daqueles países, dado o encarecimento que sofremos com a inflação aqui reinante. A situação atual da nossa moeda funciona como um grande prêmio para a importação e esta somente ainda não se realiza em maior escala porque os países estrangeiros não estão preparando para intensificar as exportações".

DUAS CORRENTES A DEFINIR

"Com a mesma clareza que decorre de um conhecimento profundo que tem dos problemas nacionais, por fôrça de constantes estudos e pesquisas, prosseguiu o nosso entrevistado:

"Esse tópico da entrevista do Dr. José Maria Whitaker e as minhas considerações, de ordem inteiramente objetiva, provocaram verdadeira celeuma por parte dos partidários da valorização da taxa cambial no Brasil.

Dentre estes eu destaco duas classes: a dos bem intencionados, que acreditam que a valorização da nossa moeda pode e deve ser feita através de uma modificação da taxa cambial, e a dos que estão vinculados por interesses ao capital estrangeiro investidos no Brasil e que desejam, com a mesma quantidade do cruzeiro, remeter a maior quantia possível de moeda estrangeira. Nesta última categoria aliam-se também os importadores de artigos estrangeiros.

Ora, acontece que, por circunstâncias acidentais, acumularam-se no exterior vultosas somas de divisas estrangeiras.

Sentindo os esforços empregados pelo govêrno federal para impedir essa alta, um grande grupo de interessados passou a especular, em fins do ano passado, em tôrno de uma eventual valorização de nossa taxa cambial.

Para que se aquilate da importância que essa medida representa para grandes grupos financeiros, basta que se mencione que o total dos capitais estrangeiros investidos no país monta, atualmente, em cêrca de 50 bilhões de cruzeiros. Uma valorização da nossa moeda de 10% dessa quantia, equivale a uma apreciação sôbre esses capitais estrangeiros investidos, de 5 bilhões de cruzeiros. A remessa de juros e dividendos representa, anualmente, acima de 2 bilhões de cruzeiros. Qualquer apreciação da taxa cambial traduz, imediatamente, um considerável aumento de disponibilidades em divisas estrangeiras para satisfação dos nossos credores no exterior.

O nosso estoque de divisas no exterior passou, assim, a ser um pomo cobiçado pelos detentores de capitais estrangeiros investidos no Brasil, para os fornecedores do exterior e para os nossos importadores. Daí a agitação levantada em tôrno das declarações do Dr. José Maria Whitaker e dos ligeiros reparos que a propósito tive ocasião de fazer".

MEMORANDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Indagamos, então, de S. Excia. se as classes industriais do Brasil, diante dos ataques constantes de que são vitimas — o que vem desarticulando evidentemente o nosso esfôrço de produção — não têm nenhum trabalho feito a êsse respeito. O Dr. Roberto Simonsen procura uma pasta e nos mostra alguns estudos, acrescentando:

"A 17 de agosto do mesmo ano de 1946, antes, portanto da entrevista do Dr. José Maria Whitaker, havíamos apresentado, em nome das classes produtoras, ao senhor presidente da República, um memorandum contendo várias sugestões para combater a inflação e a carestia da vida, em que tratavamos da estabilização de preços dos principais produtos alimentícios, da organização de postos de abastecimento nas zonas fabris, de providências para evitar a queda da plantação de cereais no Brasil e da política a seguir em relação às exportações, preços, autarquias e transportes. Sob o título: "Valor Internacional do Cruzeiro", declaramos:

"1º — Toda e qualquer alteração do valor da moeda determinará, fatalmente, uma perturbação geral de todos os valores e aumentará o clima de desconfiança;

2º — Toda e qualquer alteração do valor internacional da moeda facilitará, imediatamente, especulações monetárias, que perturbarão os níveis de preços;

3º — O esfôrço do govêrno deve ser dirigido no sentido de manter estaveis todos os níveis, e principalmente o da moeda, que é a medida geral dos valores.

4.º) — Uma desvalorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dolar a Cr$ 30,00 ou 40,00) aumentaria a inflação. Uma valorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dólar a Cr $15,00 ou 10,00) teria, entre outros, os seguintes efeitos perniciosos:

a) — graves prejuizos ao Tesouro Nacional. De fato, os estoques de ouro e divisas de 700 milhões de dólares, que valem 14 bilhões de cruzeiros, com o dólar a Cr$ 20,00, valeriam apenas 7 ou 10 bilhões, com o dólar a 15,00 ou 10,00;

b) — a valorização internacional do cruzeiro corresponderia ainda a um prêmio outorgado aos produtores estrangeiros, em detrimento dos produtores nacionais, principalmente agricultores e industriais;

c) — estão errados os que pensam poder estancar as emissões pelo aumento do valor internacional do cruzeiro. É verdade que as emissões provêm, em parte, do excesso do valor da exportação sôbre o da importação. O govêrno tem de pagar aos exportadores, pelos dólares que eles oferecem, mais cruzeiros do que recebe dos importadores, pelos dólares que estes compram.

Se o dólar valesse apenas Cr$ 10,00, o govêrno pagaria menos cruzeiros aos exportadores mas também receberia menos cruzeiros dos importadores. O dólar a Cr$ 10,00 significaria baixos preços de importação; se isso pudesse estimular a importação, o govêrno receberia mais cruzeiros, podendo evitar emissões. Mas a escassez mundial de produtos torna difícil, no momento, maiores importações.

O dólar a Cr$ 10,00 significaria também baixos preços de exportação; se isso pudesse desestimular a exportação, o govêrno teria de comprar menos dólares, podendo evitar emissões. Mas o mundo precisa de produtos brasileiros e preferirá aumentar os preços em dólares para não desestimular as exportações brasileiras. Isto poderia até acarretar o aumento do desequilíbrio já existente entre o valor da exportação e o da importação, o que obrigaria, de fato, o govêrno a continuar o regime emissionista para fazer face a êsse desajustamento".

Havia, nessa ocasião, forte compressão no sentido de valorizar a taxa cambial. Os exportadores procuravam antecipar a venda de suas cambiais. Os importadores protelaram ao máximo a aquisição de divisas. Julgava-se inevitável a alteração da taxa cambial e em tôrno dessa previsão agiram os grupos financeiros interessados.

No dia imediato à entrega ao senhor presidente da República, do memorial em questão, dei uma entrevista ao "Correio da Manhã", sob o título: "Preços, Salários e Carestia da Vida". Ali, devidamente autorizado pelo senhor presidente da República, afirmei o seguinte:

"Precisamos agora reajustar nossas linhas de produção às realidades dos mercados de paz. E concentrar todos os nossos esforços num programa que venha impedir toda e qualquer alta das utilidades indispensaveis à vida do povo. Mas não é possível estabilizar valores sem estabilizarmos a relação de valores que é a moeda. As alterações do valor do cruzeiro perturbarão qualquer esfôrço no sentido de uma estabilização de preços. Expusemos esse ponto ao general Dutra e obtivemos do chefe da nação a esperança de que não haverá alteração no valor do cruzeiro".

A PRESSÃO ESPECULADORA

"Como se vê — acrescenta o ilustre senador paulista — estamos trabalhando e temos trabalhado no melhor sentido de cooperação, para que possamos encontrar a solução adequada para esses gravíssimos problemas, que vêm sendo motivo para agitação e até para diatribes de caráter pessoal, quando estão em jogo os interesses nacionais".

E acrescenta:

"A nossa declaração de 17 de agosto fez com que cessasse a pressão especuladora, que voltava, porém, um mês depois, a se fazer sentir".

Lembra-nos, então, o Dr. Roberto Simonsen, o seu último discurso no Senado, em que abordou o problema nos seguintes termos:

"Ora, devido ao regime inflacionário em que vivemos nos últimos anos, a nossa produção encareceu, sobremodo, em relação aos nossos principais países com que mantemos relações comerciais. Fundamentados na comparação dos índices de custo de vida, podemos dizer que entre 1939 e 1947 o nosso custo de produção aumentou de 90% em relação aos Estados Unidos, de 12% em relação ao Reino Unido e de 26% em relação à República Argentina.

Sentimos bem esse fato na desvalorização do poder aquisitivo interno de nossa moeda. Essas diferenças significam uma esmagadora vantagem oferecida aos produtores que, nesses países, se dedicam a atividades similares às nossas.

Esses números, pela teoria da paridade do poder aquisitivo da moeda indicam que, esgotados os estoques de divisas acumulados no estrangeiro, por circunstâncias acidentais, as nossas taxas cambiais — em que pese aos observadores superficiais de nossa história econômica — tenderão, infeliz e inexoravelmente, a declinar.

Um planejamento econômico adotado no devido tempo, facilitará, ainda, a estabilização de nossa moeda, permitindo que valorize o seu poder aquisitivo interno, com o apoio do único meio legítimo, que é a intensificação do trabalho nacional.

Aos que pensam deter a onda inflacionista e baratear o custo da vida mediante alteração em nossas taxas cambiais, firmados na existência desses saldos acidentais, e em desacordo com a nossa realidade econômica, eu lembraria que fizessem um estudo consciencioso e pormenorizado dos reflexos de tal providência na produção e na vida social do país.

A nossa preocupação deve ser, pois, a de manter a estabilidade da moeda, a fim de evitar perturbações no trabalho, e procurar valorizar o seu poder aquisitivo interno, pela política de um sadio regime democrático, pela manutenção de um clima de segurança — todos estes elementos indispensaveis para incrementar a expansão da produção e um regime de paz social."

"De tudo quanto acima ficou exposto, é evidente que sou a favor do desenvolvimento de um grande esfôrço para que prossigamos mantendo uma moeda estável, reajustando os preços e os valores em tôrno dessa estabilização. Não acredito, porém, que sem uma forte política econômica, bem definida, de intensificação e de amparo à produção, possamos evitar que se esgotem, muito mais rapidamente do que pensamos, os nossos estoques de divisas no exterior. Assistiremos, então, ao inexorável declínio de nossas taxas cambiais".

O CONCEITO DE TAXA VIL

— Mas V. Excia. não acha que a taxa atual, que se aproxima de dois pence por cruzeiro, é realmente uma taxa vil? — insistimos. E o Sr. Simonsen nos contesta:

"O conceito de taxa vil é relativo. Quando o presidente Washington Luis tentou a estabilização à taxa aproximada de seis pence, a imprensa oposicionista, numa veemente campanha demagógica, acusou aquele nosso eminente patrício de desejar uma taxa vil para o cambio brasileiro. No entanto, o tempo demonstrou que aquela paridade cambial não pode ser mantida, e assistimos a sucessivas derrocadas no custo internacional de nossa moeda. Esta vem sendo, porém, mantida, há mais de 5 anos, em tôrno das taxas atuais. Nos países supercapitalizados, essas depressões nas taxas cambiais afetam fundamentalmente os investimentos e a riqueza nacional. O Brasil é um país com reconhecida insuficiencia de capitais. Aqui as taxas cambiais têm variado, principalmente em função da insuficiência de nossas exportações em relação às necessidades de nossas populações.

Reajustados todos os valores em tôrno das taxas cambiais vigentes, essa alegação de taxa vil não passará de demagogia econômica, ou então de mimetismo em relação ao que se passa em países de estrutura econômica profundamente diferenciada da nossa".

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E AS INDÚSTRIAS

E finalizou o senador Simonsen:

"Não sou absolutamente partidário de taxas cambiais baixas nem tão pouco, as entidades de classe da indústria pleitearam qualquer desvalorização da moeda brasileira.

As atividades agrícolas e industriais do país concorrem para o fortalecimento de nossas taxas cambiais. As atividades agrícolas através de suas correntes de exportação e as indústrias principalmente para diminuir a pressão da procura de divisas estrangeiras.

A produção industrial brasileira deve alcançar neste momento mais de 50 bilhões de cruzeiros anuais. Como obter divisas estrangeiras para pagar o consumo de nossas populações de produtos industriais?

Nas ligeiras considerações que fiz em tôrno da magnífica entrevista do Dr. José Maria Whitaker, registrei apenas fatos constatados pelos técnicos do Departamento de Economia da Federação das Indústrias de S. Paulo, isto é, que o cálculo da paridade do poder aquisitivo de nossa moeda em face dos principais países com quem mantemos relações comerciais indica a tendência para a desvalorização da moeda brasileira no mercado internacional, acima de 40 cruzeiros para o dólar. Esse fato, que constitui uma verdade científica, não indica que eu seja, de qualquer forma, partidário da desvalorização do cruzeiro. Muito ao contrário. Prego e pregarei, por todos os meios a valorização da moeda nacional, quando colaboro com os poderes públicos para o equilíbrio orçamentário, para o saneamento das nossas finanças e para a intensificação da produção nacional.

Neste, como em todos os casos que interessam à vida nacional, procuro a verdade onde quer que ela esteja. Não me deixo levar por paixões doutrinárias, que não cultivo, nem por quaisquer interesses estranhos aos verdadeiros interesses de meu país, que não os tenho.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 28-5-1947).

SENSACIONAL ASSALTO EM MANAUS

MANAUS, 28 (ASP) — Continua empolgando a opinião pública, o assalto levado a efeito na importante casa comercial "La Ville de Paris", a maior joalheria da cidade.

Os prejuizos são avaliados em mais de 200 mil cruzeiros.

As diligências policiais prosseguem, tendo sido efetuadas várias prisões.

Milhões de cruzeiros de prejuizos!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mércio e Indústria encarregava-se de pagar todos os impostos federais, estaduais e municipais, bem como de fazer o registro de firmas novas, também realizando as modificações necessárias, recebendo para isto o dinheiro correspondente aos emolumentos devidos ao fisco. Tinha para isso carimbos correspondentes a todas as repartições, inclusive da Delegacia Fiscal, Delegacia do Imposto sobre a Renda, Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado e outras repartições. Com tais carimbos dava um documento ao comerciante ou industrial pelo qual este se julgava quite com os cofres do Estado. No entanto, como fossem falsos os carimbos e irregular o trabalho daquela organização, numerosíssimos comerciantes e industriais foram intimados a pagar os impostos devidos aos cofres do Estado e da União.

Não se pode precisar ainda a quanto atingem os prejuizos dados ao comércio e à indústria paulista pela Organização Auxiliar do Comércio e Indústria. Muitos milhões de cruzeiros foram desviados por uma quadrilha de indivíduos audaciosos, sendo positivo que muitas firmas da mais alta importância foram lesadas, em face da perfeição dos carimbos com que trabalhava a Organização Auxiliar do Comércio e Indústria, todos perfeitamente iguais aos carimbos das repartições públicas federais, estaduais e municipais. O processo está sendo feito debaixo do maior sigilo na Delegacia de Falsificações, constando já d e4 grossos volumes. Dentaro de poucos dias saberemos os nomes dos principais culpados.

PRESO O TORQUEMADA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que alugava cômodos no centro da cidade, explorando uma porção de mulheres e homens sem escrúpulos, que trabalhavam para êle.

Segundo apurou a autoridade policial encarregada de prender o criminoso, as mulheres se encarregavam de fazer amizade com homens de alguns recursos e, quando êstes eram atraidos para lugares discretos, surgiam os outros membros da quadrilha, que se encarregavam de fazer a "limpeza" nos bolsos do pseudo Don Juan.

Alteraram as fichas do tempo de serviço

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos funcionários daquela autarquia estavam interessados em realizar tal empréstimo. Entretanto, como não tivessem o tempo de serviço exigido, alguns deles, entraram em entendimentos com o individuo João Bento da Silva, funcionário aposentado do Lloyd. Este, em conluio com os empregados Wandyr de Assis Coelho, Pedro Araujo Seabra, Henrique Werthein Junior, Fernando Micelli, Rolando Correia, José Salvador Pasquino, Euclides Lopes dos Santos e Feliciano Nascimento Ruiz, alterou nas respectivas fichas individuais o tempo de serviço de vários empregados mediante paga de alta propina. Foram, em consequência, expedidas várias certidões falsas que permitiram aos interessados o levantamento de empréstimos na Caixa Econômica.

Os acusados, interrogados pelo delegado Paulo Pinto, tudo confessaram, tendo o inquérito já concluido, sido remetido à 8.ª Vara Criminal.

NO ESTADO DO RIO, UM BELO TRABALHO DE BRASILEIROS

Inaugurada, em Cachoeiras, pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, a Escola Ferroviária do SENAI — Os discursos proferidos — O govêrno, as críticas do presente e o julgamento do futuro — O Judiciário, esteio do regime — Trabalho e planejamento, imperativo do momento nacional

O governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, visitou Cachoeiras de Macacú, realizando, assim, sua vigésima primeira excursão ao interior fluminense. Partiu, para aquele município, às oito horas, acompanhado dos Srs. Juvenal de Queiroz, secretário das Finanças; Helio Cruz, secretário do Govêrno; Luiz de Magalhães Castro, diretor da Imprensa Estadual; Câmara Barreto, oficial de gabinete; tenente Joaquim Ramos, ajudante de ordens; Marcos Almir Madeira, chefe da Divisão de Divulgação e Lauro Queiroz, oficial de gabinete do secretário de Finanças. O chefe do govêrno foi recebido em Santana de Japuiba, 2.º distrito do município, pelo prefeito Nilo Torres, deputado Humberto Marais, senador Alfredo Neves, pretor Armando Fortuna, jornalista Oliveira Rodrigues e muitas outras pessoas, que acompanharam S. Excia. À igreja local, a cuja porta o padre José Ramos, vigário da próquia, saudou, em caloroso discurso, o chefe do executivo fluminense, exprimindo a alegria com que a cidade o recebia e dizendo de sua confiança na ação administrativa do criador de Volta Redonda. Agradecendo a saudação, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva reafirmou o firme propósito de estreitar, cada vez mais, seu contato com as populações do interior fluminense, cujos anseios e problemas fundamentais deseja encarar com decisão e objetividade. Após falar aos manifestantes, o governador visitou a velha igreja, onde esteve em oração. De Japuiba, rumou S. Excia. para a séde do município, a fim de inaugurar a Escola Ferroviária do S.E.N.A.I., o que fez em expressiva e concorrida solenidade, aberta com o hasteamento da Bandeira Brasileira e ao som do Hino Nacional. Fez-se ouvir, então, o Dr. Souza Aguiar, diretor comercial da Leopoldina Railway, que encareceu o valor da obra a inaugurar-se, exaltando-lhe o sentido patriótico e o alcance cultural, do ponto de vista do aprendizado técnico e da formação profissional dos trabalhadores. Percorreu o governador tôdas as dependências da Escola, vaticinando a eficácia das suas atividades, pelo teor econômico-industrial dos seus objetivos. Terminada a visita, discursou o Sr. Faria Goes, diretor do S.E.N.A.I., que disse palavras de confiança no êxito daquele empreendimento "de tão grande extensão humana" e tanto mais admirável ou meritório, quanto é certo que significava esfôrço de brasileiros, imbuidos da convicção de que o país deve, precisa e pode realizar, por si mesmo, "com seus próprios braços, a sua prosperidade e a sua grandeza". E após agradecer a cooperação dedicada e cavalheiresca da direção da Leopoldina Railway àquela esplêndida iniciativa de brasileiros esclarecidos e patriotas, concluiu seu expressivo e substancioso discurso.

Retirando-se para o pátio da Escola, assistiram o governador e sua comitiva a uma demonstração de educação física dos jovens aprendizes, dirigidos pelo tenente Miguel de Assunção. Visitou, depois, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva o almoxarifado e a secção de fundição da Leopoldina, havendo cumprimentado o Sr. G. H. E. Meele, cujas atenções agradeceu. Esteve, em seguida, o chefe do govêrno, no antigo Liceu de Cachoeiras, onde alunos e alunas do Grupo Escolar, como da Escola do S. E. N. A. I., concorrem à "Exposição Anual" de 1947, com os seus trabalhos manuais, os seus bordados, as suas cerâmicas, os seus desenhos e os seus motivos pictóricos a "crayon" — contribuições bem interessantes, que mereceram elogios do governador. O Hospital (Santa Casa de Cachoeiras) foi outra instituição visitada por S. Excia., que à sua diretoria prometeu todo apoio — "não em palavras, mas em atos" — ao responder às palavras do professor Carlos Brandão, um dos propugnadores daquela obra de benemerência e compreensão humana. Pouco depois das 13 horas, chegava o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva à Prefeitura, onde o Sr. Nilo Torres fez a apresentação de vários funcionários seguindo-se breves mas carinhosa recepção no Forum, onde o promotor René de Souza Coelho saudou o chefe do governo estadual, acentuando que fazia, ali, o que lhe impunha a condição de lidador da Justiça: dizer a verdade. Por isso mesmo, não vacilava em proclamar que o governador dos fluminenses está correspondendo, por sua visão e por seu trabalho, à confiança e ao respeito do povo que o sagrou nas urnas de 19 de janeiro. Agradecendo o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva reafirmou seu apreço ao papel institucional do Judiciário — "cupula do regime", "poder permanente, garantia, mesma, da eficiência do presidencialismo, "fôrça que não pode falhar" e se habituou a admirar desde a sua adolescência, vivida sob o teto de um juiz. E aludindo ao movimento universal, faz ver que a complexa gravidade dos problemas hiodernos não desafia, não preocupa, tão só, o Brasil, mas o mundo inteiro. A solução, no entanto, existe: está no trabalho perseverante e metódico. O método é tudo: vivemos a época do planejamento. A improvisão vem a ser hoje em dia, uma temeridade. Há que planejar. Por isso, não o preocupam as críticas do presente; interessa-lhe o julgamento do futuro, sentença de última instância. E para esse futuro, trabalha com os fluminenses, em bem do Estado do Rio e da nação brasileira.

Sob aplausos, deixou o governador o edifício da Prefeitura, dirigindo-se às professoras do Grupo Escolar, para agradecer-lhes a manifestação dos alunos que o homenagearam em frente à séde do governo municipal. Pouco depois, o industrial e financista Homero Borges, ofereceu, em sua residência, na Fazenda da Glória, um almoço ao chefe do govêrno e sua comitiva. Brindando o coronel Edmundo de Macedo Soares, falou o Sr. Paulo Azeredo, co-proprietário da bela mansão, havendo o governador agradecido a gentileza da acolhida, ao retribuir os votos com que fora brindado. À tarde, tornava a Niterói o chefe do governo.

Os novos bondes e ônibus de S. Paulo

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Já se encontram nesta capital, 10 dos 75 bondes há tempos comprados nos Estados Unidos e que serão utilizados pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos, visando melhorar o sistema de transporte nesta capital. Os veículos se encontram nas oficinas da Light, onde sofrem os reparos de adantação, para as condições de tráfego nesta capital, sendo certo que entrarão em circulação dentro em breve.

Igualmente chegaram a São Paulo 6 grandes ônibus elétricos, os quais, juntamente com os 20 transportados pelo vapor que já se acha no porto de Santos, totalizam 26 elétrobos, que dentro em breve estarão trafegando nas ruas da capital bandeirante, servindo primeiramente na Aclimação e no Pacaembú.

No próximo domingo, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos receberá o acervo das emprêsas concessionárias dos serviços de ônibus da capital, constituido de 599 ônibus. Será feita, na ocasião, rigorosa vistoria, reduzindo-se o valor depreciativo do uso e desgaste, ocorrido depois da avaliação já realizada de todo êste material.

Chegou o general Edgard de Oliveira

Chegou, pelo Cruzeiro do Sul, trem esse que ficou retido cerca de 40 minutos na estação de Lauro Muler, para reparo na locomotiva que o puxava, o general Edgard de Oliveira, o qual vai assumir nesta capital a Diretoria do Recrutamento Militar. S. Excia. foi recebido na "gare" da estação D. Pedro II por numerosos colegas e pessoas de sua familia.

Detido em Ponta Porã um enviado de Morinigo

PONTA PORÃ, 28 (Asapress) — Procedente de Bela Vista, chegou a esta cidade, sendo detido pela policia local, em plena Avenida Internacional, por determinação das autoridades militares do 11.º RCI, o Sr. Nicacio Valinoti. Depois de ser ouvido no quartel daquele regimento, foi visto novamente nas ruas. Seu passaporte, emitido em maio, em Assunção, diz que viajava para o Brasil em missão oficial.

O estado da mãe de Truman

GRANDVIEW, Missouri, 28 (A. F. P.) — O estado de saúde da mãe do presidente dos Estados Unidos continua a sofrer altos e baixos.

A Sra. Martha Truman, com 94 anos de idade, depois de ter apresentado leve melhora em seu estado de saúde durante o dia de ontem, apanhou um ligeiro resfriado durante a tarde o que lhe ocasionou uma noite um tanto má.

Porém, hoje, a Sra. Martha Truman continua a lutar valentemente contra a enfermidade, que é sobretudo motivada pela sua avançada idade e pelo coração "fatigado", tudo isso agravado pela fratura da bacia, ocorrida em fevereiro último.

Entrementes, o Chefe de Estado continua a atender aos negócios públicos, tanto na mansão familiar de Grandview, como no apartamento do seu hotel, em Kansas City. Os papeis mais importantes lhes são enviados da capital por um avião da marinha.

O próprio presidente Truman não tem nenhuma idéia de quando regressará a Washington, pois que isto depende do estado de saúde de sua genitôra.

Sofrerá modificações a Lei do Inquilinato

(Titulos principais na 1ª página)

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados discute as alterações oferecidas à Lei do Inquilinato em vigor. O deputado Plinio Barreto, que é o relator da matéria, ofereceu um substitutivo ao trabalho anteriormente apresentado, ao qual se anexaram, igualmente, diversas emendas. Uma delas se refere ao preço da locação, e diz:

Art. 2º — Os alugueres atuais dos imóveis destinados à residência poderão ser submetidos, pelo proprietário, à revisão das autoridades municipais, em cuja jurisdição se achem, procedendo essas autoridades no arbitramento do valor do imóvel e fixando o aluguel de modo a que êste corresponda a uma taxa liquida de juros, entre o minimo e o máximo legais, estabelecidos para o capital fiduciário.

§ 1º — Para o arbitramento do aluguel, nos referidos limites, procurar-se-ão os elementos capazes de estabelecer a equivalência entre os alugueres na mesma cidade, para o que serão atendidas as seguintes condições do imóvel: a) situação de bairro e, neste, de local; b) meios de condução; c) espaço útil; d) tempo e estado da construção; e) confôrto oferecido; f) natureza do acabamento.

§ 2º — Do arbitramento da autoridade administrativa, caberá recurso voluntário para a autoridade judiciária, com efeito devolutivo.

§ 3º — A revisão dos alugueres poderá ser, a requerimento do locador ou do locatário, feita de dois em dois anos e, a requerimento do locador, sem que houver nova locação.

§ 4º — Sempre que houver contrato ou convenção, no sentido da fixação de um aluguel, será respeitada a vontade das partes, desde que o aluguel esteja no limite máximo estabelecido para o arbitramento; se o exceder, será reduzido a êsse limite.

§ 5º — Será sempre arbitrado o aluguel na base da taxa máxima, quando o locador viver da renda de um só prédio e esta não ultrapassar a importância mensal de Cr$ 1.000,00.

O depósito para garantia do aluguel também sofreria alteração, eliminando-se o limite de 5 mil cruzeiros, vigorando a seguinte relação:

Art. 5 — O depósito em garantia do pagamento do aluguel e dos demais encargos do locatário, autorizados por lei, não poderá exceder da soma equivalente a três meses da importância total dos mesmos, ficando revogado o parágrafo único do art. 12 do decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946.

O respeito ao direito do inquilino residente em prédio vendido, está consubstanciado nesta proposição:

Art. 6 — O adquirente de apartamento já habitado, situado em prédio transformado em condomínio, fica obrigado a respeitar a locação existente, ainda que, na escritura de compra, não se haja feito referência a essa locação.

Parágrafo único. Esse preceito não vigorará, porém, em relação ao adquirente que comprou o apartamento para seu uso pessoal.

O proprietário teria direito de participar dos proventos auferidos pelo inquilino quando este, sem conhecimento expresso do proprietário, destinasse o prédio a hotel, pensão ou casa de comodos:

Art. 8 — Quando o imóvel não tenha sido locado com o objetivo expresso de se destinar a hotel, casa de pensão, de cômodos ou de saúde, ou a qualquer outro, em que a sublocação seja uma decorrência necessária, e houver sido sublocado sem autorização ou com autorização posterior do locador, terá este a liberdade de estipular a sua participação na importância do que o locatário obtiver, nas sublocações, acima do aluguel e demais encargos a que estiver obrigado, salvo o disposto no inciso sob a letra c) do art. 4.

A Comissão de Constituição e Justiça deverá concluir os debates relativos ao assunto na sua próxima sessão.

O recurso do Partido Comunista para o Supremo Tribunal Federal

Despachou-o o ministro Lafayette de Andrada, considerando-o extraordinário em seu efeito suspensivo

Com data de hoje, o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, despachou o recurso interposto pelo Partido Comunista do Brasil da decisão daquele órgão que cassou o seu registro de partido político. Os termos do despacho hoje exarado são os seguintes:

"As decisões proferidas por êste Tribunal são, em regra, "irrecorríveis". É preceito da Constituição — artigo 120 — que, entretanto, ressalva aquelas em que forem declaradas a invalidade da lei ou ato contrário às suas normas e as denegatórias de "habeas-corpus" o mandado de segurança — hipóteses em que caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Trata-se de um recurso "especial" — excepcionalmente admitido — com semelhanças fundamentais do recurso extraordinário. Cogita-se de aplicação de preceito constitucional.

Seus efeitos nunca poderão ser suspensivos. No "habeas-corpus" e mandado de segurança por que denegatórios e assim sem efeito imediato, nos demais casos, porque de matéria constitucional, reprodução restrita do art. 101 inciso III (Constituição).

Nem haverá razão para admitir-se o recurso ordinário de decisões "irrecorríveis" (art. 120) do Tribunal Superior Eleitoral, quando extraordinários, são os recursos das decisões "definitivas" de outros tribunais e juizes (art. 101).

Assim, admitindo o recurso interposto a fls., nego-lhe, porém, o efeito suspensivo.

Prossiga-se."

ÉCOS E NOVIDADES

Não deixemos morrer o ideal republicano

NUNCA podemos esquecer a página de E. Boutroux, o matemático e filósofo criador do conceito de "contingência" das leis científicas, — página memorável em que estabelece, em princípio, o fundamento supremo da democracia em plano filosófico. Em resumo: desde Sócrates, a moral é definida como a arte de o homem possuir-se e governar-se; é o "império do homem sôbre si". E desde que há ideal democrático do mundo, que se define democracia como govêrno do povo pelo povo, império do povo sôbre si mesmo. Reunindo os dois conceitos, o eminente filósofo define a democracia como a "aplicação da moral à política". E conclui: "Govêrno democrático e govêrno fundado sôbre a moral é uma só e mesma coisa".

Boutroux é de nossos dias. Coloque-se antes dêle, o venerando Montesquieu. E' o fino e meridiano criador do "espírito das leis". Sua construção filosófica se radica à distância, em arquétipos do espírito. A moral também é derivada da natureza de uma coisa, — o espírito. E' um platonismo ainda mais alto que o de Platão... As leis morais caracterizam o homem, porém exigem para descer de sua potencialidade até o ato, um "pivot" de conversão. Aí coloca Montesquieu um fator decisivo: a Virtude. Ela se compõe de liberdade e ideal. Ela é tensão e atenção. A lei se transfigura em afeto e êste a realiza. Nisto é que a conjunção ou a conjuração de outros fatores internos e externos pode lograr a lei prática, sem exonerar o espírito de seus arquétipos e sua necessidade de moral.

Dificilmente se atenderá com mais elevação, mais respeito à racionalidade, mais consideração da especificidade inderrancável da moralidade, sem negar os seus abismos e perversões impotentes, para lhe apagar o calor, a vitalidade e o sentido prospectivo mais íntimo, do que o fez Montesquieu, na sua "explicação" filosófica da lei.

Arguto e sereno, viu e mostrou que a constituição democrática implicava um equilíbrio eminentemente instável, numa permanente exposição do corpo social à morte. Necessitava de um "princípio vital" que, atalhando-lhe a queda, lhe promovesse a ascensão para a "Justiça superior" que está acenando às almas de dentro de suas mesmas. Montesquieu descia ao pormenor: a monarquia pode ser "virtuosa" sem sair de sua característica: a Honra. Mas a democracia exige a virtude não como "elemento" constitutivo, mas como "ressort". E' seu móvel, seu estilo, seu impulso inicial e vitalizante.

O pensamento democrático assim concebido e desejado como forma de govêrno encontra no mesmo Rousseau uma atenção especial. Chegava a temer a república para as grandes nações. E ajuntava em seu estilo "sui generis": "S'il y avait un peuple de dieux, il se gouvernerait democratiquement". E previne o futuro, a democracia é, sim, o clima do progresso e da liberdade, mas com um perigo muito maior de confusão e revolução.

E valeu-se também da "sacralidade" da lei, como em busca de um entusiasmo divino para tornar a democracia possível num mundo de desigualdades invencíveis...

Êste o ideal de democracia que nesta hora do Brasil parece um sonho de que estamos acordando, para vermos tais quais ainda somos. Não é a democracia que está em prova, nesta hora triste do Brasil, mas a nossa capacidade para ela, — seu princípio de justiça, seu princípio de liberdade, seu princípio vital de virtude, seu "elan" capaz de arquétipos sublimes...

Democracia não é nem nunca "fato", nem "lei" da natureza, nem terra devoluta para o exercício das ambições desenfreadas. E' um nobre esfôrço de aperfeiçoamento da vida humana. Estas considerações nos acodem, como os écos de um clarim de alarma, quando vemos a louca audácia das paixões partidárias quererem tentar os golpes mais incríveis, à sombra da palavra Democracia. Aqui são os comunistas que se reclamam da Democracia, e até as crianças sabem que o comunismo não quer outra coisa senão a ditadura de uma classe e a destruição da Democracia. Ali, são os "parlamentaristas" de undécima hora invocando o Judiciário para subverterem a Constituição! Segundo êsses constitucionalistas, remanescentes de uma Ditadura, que fez o que se sabe do Judiciário, só êste órgão poderia opinar sôbre o caráter constitucional ou não da manobra organizada, em Porto Alegre, contra o governador Jobim. Por êste novo direito, a pretexto de ocasião, o respeito à Constituição, a sacralidade da lei magna, base do regime, não deve estar na consciência de cada cidadão, e sim da decisão da justiça. Esta é a norma dos criminosos, para quem a virtude consiste em não ser apanhados pela polícia e tudo podem ir praticando, até que lhes chegue às mãos um mandato de prisão.

Onde iremos parar com esta mentalidade? São os homens que a cultivam que desejam tapar a boca do presidente da República, quando êste se vê forçado a lembrar, com a maior discreção, que tem um juramento de defender a Constituição e o Regime.

O Brasil não está vivendo horas, do ponto de vista econômico e social, que facultem o exercício de tamanhos desatinos. E' preciso pensar no Brasil.

A "MULTIDÃO" COMUNISTA

Acaba de ser feito um interessante recenseamento sôbre a quantidade de comunistas existentes no mundo. Afora os dados referentes à China, são mais ou menos calculados sem uma base segura, os demais números são oficiais, isto é, resultam das próprias declarações dos vários partidos comunistas relativamente aos seus filiados.

Por êsse recenseamento verifica-se o seguinte: para um mundo que possui aproximadamente dois bilhões de almas, há apenas vinte milhões de comunistas. Realmente, para o que alardeiam os adeptos do credo vermelho, a percentagem é mínima, levando-se em conta que há cêrca de trinta anos vêm realizando uma propaganda sutil, organizada, valendo-se sobretudo dos problemas e dificuldades que surgem em todo o mundo. E, mais interessante de notar é o fato que não deixa de causar surpresa — de na própria Rússia, onde há uma população de cêrca de duzentos milhões de habitantes, contar o partido com apenas seis milhões de filiados. E' evidente que na própria União Soviética não existe uma maioria de comunistas, havendo pelo contrário, uma insignificante minoria que, por um golpe de mão, tomou o poder e que, usando de todos os meios de coação, dirige o restante do povo russo.

Chega a ser irrisório, portanto, o "panache" dos leninistas, que não perdem a oportunidade de bradar que devem dirigir porque são a maioria.

Os comunistas são, no Brasil, na Rússia, na Alemanha, nos Estados, enfim em todo o mundo, uma insignificante minoria. Valem-se, apenas, de uma organização férrea, de uns verdadeiros ditadores internos em seus partidos, e, mercê disso, procuram por todos os meios empolgar o poder.

A estatística que estamos comentando serve, evidentemente, de termômetro para todos os democratas avaliarem o grau de perigo comunista, no que concerne à quantidade de adeptos do credo vermelho em todo o mundo. Todavia, êsse fato não deve servir para uma subestimação do que podem êles fazer. Porque todos devem lembrar-se de que, na Rússia, sendo apenas seis milhões, dominam e escravizam 194 milhões de consciências.

*

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES URBANOS

Até agora, as emprêsas de ônibus, desejosas de ampliar suas frotas, não o conseguiram pela absoluta ausência de financiamento bancário. As fábricas norte-americanas só efetuam as vendas mediante abertura de crédito bancário confirmado, o que vale dizer que só operam mediante pagamento antecipado.

Por seu lado, os importadores brasileiros adotaram a orientação de só efetuar negócios a prazo, de transigir na base de duplicatas de vendas de prazo superior a quatro meses. Criou-se, assim, uma situação verdadeiramente penosa para as emprêsas de transportes coletivos.

Acresce que os empréstimos a essas emprêsas, com garantia do penhor dos veículos, tornaram-se inviáveis, porque, por omissão do legislador, os ônibus não foram abrangidos pelo instituto do penhor industrial, que só incide sôbre máquinas fixáveis ao solo.

Nessas condições, o problema do financiamento se teria tornado insolúvel nas presentes circunstâncias, se não fôsse a fórmula estabelecida depois de cuidadoso estudo, pela administração do Banco da Prefeitura. Segundo informes colhidos em fonte autorizada, a administração daquele estabelecimento de crédito, no propósito de cooperar para a solução do problema dos transportes, encontrou a solução adequada. Esta consiste, em linhas gerais, na compra dos ônibus pelo Banco e em sua subsequente revenda, a prazos de dois anos, às companhias de transportes.

Êsse processo já foi aplicado a dez ônibus importados, que se acham em circulação, por iniciativa da Prefeitura, e será estendido, segundo sabemos, aos veículos que forem adquiridos pelo próprio comércio de importação.

Males de todos os tempos

O discurso do Sr. Agostinho Monteiro, que já envelhecera no seu bolso, para responder ao que proferiu no Senado, há quase um mês, o Sr. Getulio Vargas, foi afinal partejado na última sessão da Câmara. O deputado e médico paraense, a quem muitos crismam de grande latifundiário e possuidor de quase toda a ilha de Marajó, alinhou dados e cifras para demonstrar que a crise denunciada pelo presidente bidecenal não apareceu agora, mas vem do seu longo reinado, responsável, segundo o referido parlamentar, por todos os males passados, presentes e futuros do Brasil.

O Sr. Rui de Almeida, que, antes da sessão, lia para um grupo de amigos, trechos de um livro de confissões femininas, foi dos mais ativos aparteantes do Sr. Agostinho Monteiro, e, em dado momento, quase reproduziu uma passagem da obra que lera. Foi preciso que o Sr. Galeno Paranhos, o dono do volume, o advertisse maliciosamente:

— Cuidado, Rui, não vá citar trechos do livro, nem lhe faça alusões, porque o Agostinho já o sabe de cor...

Procopio Ferreira na Academia de Letras da Faculdade de Direito de S. Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Realizou-se na Faculdade de Direito a solenidade de entrega ao ator Procópio Ferreira do título de membro honorário da Academia de Letras daquela Faculdade. Após a solenidade, o conhecido artista pronunciou uma conferência sobre o tema: "Como se ria antigamente".

Telegramas trocados entre os presidentes Dutra e Berreta

Entre os presidentes Eurico Dutra e Tomás Berreta, foram trocados os seguintes telegramas:

"Montevidéu — Exmo. Sr. general Eurico Dutra, presidente dos EE. UU. do Brasil.

Novamente em Montevidéu, tendo ainda viva a gratíssima impressão do nosso encontro em Artigas e Quaraí, tão entusiàsticamente esperado pelos nossos dois povos, reitero a V. Excia. em nome da comitiva uruguaia e no meu próprio, meus protestos d ecordial e inalterável amizade, de par com os meus melhores desejos pela ventura pessoal de V. Excia. e Exma. família. (a) Tomás Berreta, presidente da República Oriental do Uruguai".

"Rio de Janeiro — Sua Excia. Tomás Berreta, presidente da República Oriental do Uruguai.

Ao chegar ao Rio de Janeiro, trazendo ainda viva a emoção que experimentei em terras uruguaias pelas manifestações entusiásticas que recebi do seu povo, acuso o recebimento do amável telegrama de V. Excia., que retribuo com iguais agradecimentos em meu nome e da minha comitiva pelo acolhimento fidalgo que em Artigas nos foi oferecido. A V. Excia., as minhas afetuosas saudações e à sua Exma. família minhas cordiais homenagens. (a) Eurico G. Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Carlos de Oliveira Vianna

O falecimento desse nosso estimado companheiro de redação

Carlos de Oliveira Vianna

A NOITE acaba de ser desfalcada de um dos seus melhores valores, quer pela competência profissional, quer pelas qualidades morais que o caracterizavam: o jornalista Carlos de Oliveira Vianna, um dos veteranos do nosso corpo redatorial. Sua morte não veio como uma surpresa, pois, há longo tempo com a saúde seriamente abalada, seu estado se agravara ainda mais ultimamente, sendo submetido ao extremo recurso de delicadíssima intervenção cirúrgica, em situação já desesperadora. Sua natureza, debilitada pela longa e cruel enfermidade, não reagiu como se esperava. Ao contrário, os seus médicos consideraram seu caso como perdido. Só um milagre poderia salvá-lo. E foi assim que, após vários dias de padecimentos, Oliveira Vianna expirou, às 2 horas da madrugada de hoje.

Poucos jornalistas terá havido, na nossa imprensa, tão completos quanto êle. Habilíssimo repórter, de um dinamismo incomparável, foi, na mocidade, um dos "ases" da nossa reportagem, brilhando nas entrevistas políticas como nos acontecimentos que agitavam sensacionalmente o Rio de Janeiro de outrora. Da reportagem, passou ao comentário político e ao estudo dos assuntos econômicos, forrando-se de uma sólida cultura nessa especialidade, o que, a par da excelência e segurança das suas informações, revestia a sua palavra de grande autoridade.

Nascido em Portugal, Oliveira Vianna viera, menino, para o Brasil, em companhia dos pais, que logo morreram, nesta cidade, de febre amarela. Apesar dêsse doloroso episódio, o menino português ficou deslumbrado com o Rio, — e êsse era ainda o Rio de antes de Passos e Frontin. Mandado de volta para Portugal, onde parentes o matricularam na Escola Naval, iniciou um brilhante curso, que o conduziria à condição de oficial de marinha, mas logo que se emancipou da tutela dos parentes, despiu a farda e embarcou para o Rio, com um singular espírito de aventura, como se alguma fôrça estranha o impelisse para a terra em que haviam ficado, repousando para sempre, as cinzas de seus pais e que ele amou profundamente.

Dotado de uma boa base humanística, fácil foi-lhe achar emprego como revisor de um dos jornais da época, passando em seguida, em 1911, a reporter e a redator de A NOITE, a que deu o máximo de sua dedicação e lealdade, através dos longos anos em que, entre nós, desenvolveu sua magnífica atividade profissional. Entre os seus colegas, Oliveira Vianna, que se fizera brasileiro, pela naturalização, não tinha senão amigos. Sua educação finíssima, seu espírito sempre conciliador e afável, sua irradiante simpatia, faziam dêle uma figura estimada por todos.

Da sua capacidade como economista, dá testemunho o simples fato de haver sido escolhido, pelo Sr. Souza Costa, quando ministro da Fazenda, para seu assistente técnico, cargo que exerceu durante vários anos.

Com o desaparecimento de Oliveira Vianna perdem A NOITE e a imprensa brasileira, em geral, um dos seus valores mais expressivos, pois o companheiro morto foi, antes de tudo e acima de tudo, um completo e perfeito homem de jornal, com cêrca de quarenta anos de sua vida dedicados às lides jornalísticas.

Carlos Alexandre Paes de Oliveira Vianna, que desaparece aos 62 anos de idade, deixa viúva a senhora Maria Augusta de Oliveira Vianna e dois filhos, os engenheiros Jorge de Oliveira Vianna, casado com a senhora Maria da Graça Oliveira Viana, e a Sra. Maria Augusta Wanick, casada com o engenheiro Amerino Wanick.

O enterro do nosso querido companheiro será realizado hoje, às 17 horas, saindo da capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de S. João Batista.

A CENTRAL

O Rotary Clube do Rio de Janeiro ouviu, há dias, uma impressionante lição de realismo: o que é e o que faz a Estrada de Ferro Central do Brasil. O engenheiro Renato Azevedo Feio, diretor da via-férrea, mostrou, com gráficos e números, a complexidade fabulosa da emprêsa que, sôbre ser a mais velha do Brasil, é, hoje, das mais importantes da América. Nada menos de cento e oitenta milhões de pessoas viajam, cada ano, nos seus carros. Se se pusessem, em linha, sucessiva, suas composições ferroviárias, o trajeto por elas realizado daria centenas de vezes a volta ao globo terrestre. Cada minuto, na Estação D. Pedro II, é preciso movimentar, rumo aos subúrbios, um volume superior a 500 pessoas. Toda a vida orgânica do Rio de Janeiro repousa sôbre a eficiência daqueles trens — que lhe trazem carne, leite, legumes, a máxima parte da sua ração quotidiana. Uma paralisia súbita da Central do Brasil seria o colapso da Cidade e uma perturbação catastrófica na vida de três grandes unidades federativas. Para atender a essas responsabilidades enormes, a emprêsa possui carros de 30 e 40 anos de existência. Os mais novos — os chamados "Cruzeiro do Sul" — são maiores de 20 anos... Só agora, na administração Alencastro Guimarães e na atual, se estão adquirindo novos carros de passageiros, novas máquinas elétricas, novo material de reforma e restauração de locomotivas e vagões... A eletrificação da Serra do Mar, iniciada na gestão Alencastro, é uma das obras de maior vulto da nossa engenharia ferroviária. A ampliação do material necessário, na sua mor parte importado a peso de ouro. O trabalho dos engenheiros da Central é uma obra ciclópica, que honra os nossos homens formados na Politécnica e aperfeiçoados naquela mesma escola de energia realizadora. Os que reclamam por um atraso de 20 minutos não sabem quantos problemas se devem resolver antes de dar partida a cada uma das 400 ou 500 composições que, cada dia, partem da Estação Pedro II, ou a ela chegam. O atual govêrno reservou às necessidades da Central do Brasil uma soma de 600.000.000 de cruzeiros, que é pouco em comparação com as necessidades da via-férrea, mas é, já, um indício da importância que lhe reconhece o poder público. Muitos e muitos milhões ainda serão necessários para a ultimação das obras que vão fazer, dela, a estrada-modêlo, a grande estrada de ferro do Brasil moderno. Durante largos decênios, ela foi, apenas, uma fábrica de desastres. Quiseram eletrificá-la a golpes de retórica, com o frágil material da mentira e da burla. Esqueceram-se muitos administradores do passado. Justo é que os de hoje resgatem os erros antigos, provendo-a dos meios que a habilitem a exercer, soberbamente, sua grande, vitalíssima função: a de pulmão de aço da capital da República.

Berilo Neves

Demissão de todos os prefeitos e delegados de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi apresentada na Assembléia Constituinte do Estado uma emenda de sensacionais consequências para a política de Minas. Antecipadamente vitoriosa, pois conta com as assinaturas das bancadas do PSD, PTB e PDC, num total de trinta e seis deputados, determina que, vinte dias após a promulgação da nova Carta Magna do Estado, deverá o govêrno demitir todos os atuais prefeitos e delegados de polícia, ficando também constituída uma comissão de sete deputados das várias bancadas, os quais terão por incumbência declarar ou não inidôneos os novos prefeitos a serem nomeados.

"S/S CITY OF LISBON"

MANOEL PONTUAL MACHADO & CIA. LTDA.

Agentes gerais para todo o país

Conforme já foi divulgado pela imprensa e pelo rádio desta capital, o vapor italiano "Villa Di Brugine", colidiu com o navio de nossa representada "City of Lisbon", quando êste último se encontrava em viagem para este porto.

Regressando imediatamente à Lisboa, o "City of Lisbon" será submetido a ligeiros reparos num dos estaleiros daquela cidade, devendo reiniciar, muito em breve, a sua carreira regular entre Portugal e Brasil.

Esta Agência cumpre o dever de comunicar que o acidente sobrevindo ao navio de sua representada foi, felizmente, de proporções mínimas, não havendo dele, resultado qualquer perda pessoal, verificando-se somente danos materiais reduzidos, que requerem apenas poucos dias a fim de ser completamente reparados.

NA GAIOLA DE OURO

A Prefeitura precisa de um edifício — Oposição todos os dias — O subsídio dos vereadores

"CASA PRÓPRIA" PARA A PREFEITURA E O "METRO" — De tantos assuntos discutidos na Câmara do Distrito, por motivo de requerimentos dos vereadores, dois tiveram maiores repercussões, na sessão de ontem. Um refere-se ao vulto dos aluguéis pagos pela Prefeitura com a instalação de suas secretarias e repartições, outro relativo ao serviço de bondes. Demolido o edifício da Prefeitura, para a abertura da Avenida Presidente Vargas, as secretarias e tantos outros serviços estão distribuídos pelos arranha-céus da cidade. O gabinete do prefeito funciona no segundo pavimento do São Borja, em instalações acanhadíssimas. A Câmara precisa providenciar, de acôrdo com o executivo, a construção do novo prédio da Prefeitura. Há um terreno escolhido na Avenida Presidente Vargas, pertencente ao Banco do Brasil. Oportunamente, a Câmara do Distrito Federal deve examinar o assunto e fornecer à municipalidade meios para a construção de sua "casa própria". Os aluguéis e juros poderiam financiar tal empreendimento.

O Sr. Tito Livio falou sôbre os serviços de bondes. Não há praticamente fiscalização por parte da Prefeitura, pois os bondes circulam como querem. O problema dos transportes deve ser examinado no conjunto, mas devem ser envidados esforços para que o número de elétricos e reboques seja aumentado, pois êsse meio de transporte não poderá ser abolido tão cedo, dos subúrbios e zona rural. A construção do Metropolitano deve também ser discutida, mas em bases sérias e práticas. Haverá na Câmara alguém capaz de agitá-lo sem ligações com os grupos que se debatem por aí?

*

OPOSIÇÃO, INJÚRIAS E O ECLIPSE — Os udenistas e comunistas continuam agitados na Câmara do Distrito Federal. Os primeiros por motivo da flagrante divisão da bancada, em dois ou três grupos; os segundos, porque são agitados por natureza. O Sr. Nilo Romero, do PSD, pronunciou serena oração, defendendo o presidente Dutra dos ataques sistemáticos dos comunistas, sempre em termos injuriosos. O discurso do vereador da ADT provocou numerosos apartes e considerações que nada tinham com o assunto, dos Srs. Carlos Lacerda, Tito Livio, Benedito Mergulhão, Ari Barroso, Paes Leme e outros. Os udenistas condenam os ataques desferidos ao presidente da República, mas não reconhecem a serenidade com que vem agindo o primeiro magistrado, proclamada pelos que apreciam os acontecimentos políticos com isenção de ânimo.

Na opinião da oposição, o presidente da República é o responsável pelos casos que se verificam nos Estados, empastelamento de um jornal, espancamento de um jornalista em Alagoas e, talvez, o eclipse...

*

LEI ORGÂNICA, AUTONOMIA E SUBSÍDIOS — O Sr. Paes Leme fez severa crítica do pronunciamento do senador Melo Viana, no Senado, sôbre a competência da Câmara Municipal na apreciação dos vetos do prefeito. A autonomia do Distrito esteve mais uma vez em foco, entre acusações e discussões prolongadas. Os vereadores estão, de um modo geral, ressentidos pela demora das discussões na Câmara e Senado, da Lei Orgânica. Por outro lado, os deputados não deram à questão dos subsídios dos delegados do povo carioca, a merecida atenção. Os vereadores estão há dois meses sem perceber vencimentos, surgindo, agora, uma proposta, na Câmara Federal, irrisória, Cr$ 4.500,00 por mês... Letra M para os vereadores...

Relógios de Vigia "SUISSO" portatil com mostrador (6 K 12) para 6 estações e 12 horas de vigia

TRANSPLANTAÇÃO DE CORAÇÕES E PULMÕES

As experiências de um cientista soviético

LONDRES, 27 (U. P.) — O fisiologista soviético, professor Nikolai Sinitsyn, logrou êxito em transplantar o coração de uma rã para outra rã, realizando ainda a mesma delicada operação entre dois cães, sem prejuízo da vida das duas criaturas, segundo anunciou hoje a emissora soviética.

Descrevendo as suas ousadas experiências, que poderão ter influência decisiva no desenvolvimento da técnica cirúrgica, o professor Sinitskin, num trabalho lido perante a Sociedade de Fisiologia Patológica da União Soviética, declarou que "havia desenvolvido um método original" para a realização de sua audaciosa operação", embora advertisse que "esta delicada operação requer uma habilidade excepcional".

Em seguida, a emissora de Moscou acrescentou: "Várias rãs, que tiveram seus corações substituídos por êsse processo, viveram ainda com vida em seu laboratório durante mais de um ano".

"Além dessa proesa do professor Snitskin, o cientista Vladimir Demikhov levou a efeito cêrca de cinquenta operações de transplantação de corações e pulmões de cães. Os animais que foram submetidos a tais experiências, com um segundo coração inserido em suas cavidades torácicas, bem como extensas seções pulmonares, viveram ainda por cinco e sete dias, após as respectivas operações. Êstes segundos corações trabalharam sincronicamente com os corações originais".

Deu à praia o corpo

Ontem, à tarde, em Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, deu à praia o cadáver de um homem ainda moço, de côr branca, trajando calção de banho. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da autoridades do 2.° distrito policial.

O porto de Santos ainda é o melhor aparelhado do país

Foi o que disse o presidente da Comissão Parlamentar

A Comissão Especial que realiza um inquérito parlamentar sôbre o Porto de Santos, regressou, ontem, de sua viagem a êsse porto.

O Sr. Milton Prates, deputado por Minas, que é o presidente da Comissão, ocupando a tribuna da Câmara, declarou que êle e seus colegas haviam colhido, "in loco", excelentes informações e ouvido pessoas e autoridades, esperando apresentar, dentro de dias, suas conclusões, para que a Casa delibere.

Acredita-se que a Comissão oferecerá à Câmara um projeto contendo importantes medidas para o melhor aparelhamento do referido porto, que, sob êsse aspecto, ainda é o melhor aparelhado do país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia

Em portaria n.° 131, ontem baixada pelo titular da pasta da Guerra, foi extinta a Seção de Guarda do Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia — Itália, organizada pelo Aviso n.° 2054, de 6 de agosto de 1945.

Em consequência, segundo aquele ato ministerial, devem se recolher ao nosso país, no mais curto prazo, os atuais componentes da extinta Seção de Guardas: 1.° Tte. Ivan Lobo Mazza; Cabo Antonio Elias da Silva; e soldados Afonso de Carvalho Fernandes; Oswaldo Hostert; Aestor Perbeiles Fontaina e Norival Feijó. O 2.° sargento Miguel Pereira permanecerá como zelador e encarregado da vigilância daquela necrópole.

O governador do Estado do Rio assinou decreto-lei abrindo o crédito especial de Cr$ 324.576,00 para ocorrer ao pagamento das obras de captação e adução do abastecimento dágua do distrito de Areal, município de Trê Rios, a que tem direito a Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói.

Pelos relevantes serviços prestados ao Brasil na indústria siderúrgica

Concedida medalha de ouro ao governador Macedo Soares e Silva, pela Associação Brasileira de Metais, reunida em congresso na capital bandeirante

O chefe do govêrno do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu o seguinte telegrama — São Paulo — "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. em nome da diretoria da Associação Brasileira de Metais, na sessão de instalação do congresso, realizada no dia 12 sob a presidência do representante de S. Excia. o senhor governador Ademar Barros, foi anunciada a resolução do conselho diretor, em aprovação do requerimento enviado por grande número de consócios, conferindo a V. Excia. medalha de ouro da Associação Brasileira de Metais, com a seguinte citação: "Pelos relevantes serviços prestados ao Brasil no setor da indústria siderúrgica" com a realização da Usina de Volta Redonda, a cujo serviço dedicou o melhor de sua capacidade técnica, energia e patriotismo". Na mesma ocasião foi conferida medalha de ouro ao Dr. Marchini. Não tendo sido possível a V. Excia. honrar com sua presença a sessão de instalação, essa entrega ficará reservada para ocasião futura, em solenidade. Respeitosas saudações. — (a) *Tharcisio de Souza Santos*, sec. da A. B. M."

SOCIEDADE

Suave milagre

Suave Milagre não é sòmente o título do mais encantador conto de Eça de Queiroz. E, também, a fotografia de uma realidade. A realidade da obra que o Dr. Gabriel de Lucena vem levando a efeito na direção do Instituto Profissional Quinze de Novembro. Cercado de um grupo de auxiliares competentes e devotados e de brilhantes e espontâneos colaboradores, entre os quais se destaca particularmente sua Exma. esposa, o Dr. Gabriel de Lucena, médico, sociólogo, pedagogo, conseguiu fazer aquele Instituto reproduzir a Fenix.

Ora, conhecemos de perto aquela casa, há, talvez, mais de uma década... E, poucos dias faz, atendendo prazerosamente ao convite gentil da senhorita Marília Pinheiro Machado, filha do Sr. Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho, a qual, com o seu talento, erudição e inato sentido feminino da solidariedade humana, se vem dedicando ardorosamente à causa da proteção à infância, visitámos novamente o referido estabelecimento...

Que surpresa, que reconforto moral!

Em lugar de um amontoado de menores bisonhos, ariscos, irreverentes, indisciplinados, portanto difíceis de adaptação social, encontramos várias centenas de meninos asseados, educados, ávidos de aprender, que num moderno e belo auditório se comprimiam para assistir a uma festa literário-musical, em cujo programa tomavam parte professores e alunos do mesmo Instituto.

De início, a banda de música, sob a regência hábil do inspetor Ficomedes Rodrigues de Amorim, executou irrepreensìvelmente um "pot-pourri" do "Conde de Luxemburgo". Depois, disseram versos humorísticos os alunos Ari Marcelino Brito, Aluisio da Silva e José Fernandes, tendo os de nomes Joel Fernandes e Rubens Francisco Mendes falado sôbre temas educacionais. Seguiu-se com a palavra o professor José Vicente de Souza, um dos elementos mais destacados do corpo docente, que discorreu com patriotismo e sutil psicologia aplicada ao meio sôbre "O trabalho".

E a festa foi encerrada pelo Dr. Gabriel de Lucena, que produziu uma oração impressionante.

Em seguida, foi-nos dado percorrer as instalações do Instituto, através das quais se administra o ensino técnico profissional, que é, aliás, o seu principal escopo.

E, assim, o Dr. Gabriel de Lucena transformou o I.P.Q.N. num laboratório de homens competentes e úteis, que saberão enfrentar a vida e vencer. Mas vencer, não como apenas ex-menores abandonados, mas como quaisquer outros cidadãos, mesmo de origens elevadas. E para que o Dr. Gabriel de Lucena consiga levar a cabo todo o seu generoso e patriótico programa, só uma coisa lhe é necessária: liberdade de ação, ausência de "corpos estranhos", eliminação de nugas burocráticas...

São êsses, aliás, os votos que formulamos.

D I C K.

A Moda de Paris

"POIS" E PASTILHAS

(De Raquel Gayman, da France Presse)

Os "pois" estão muito em moda nesta estação, sobretudo brancos em fundos de côres diversas, e geralmente, na dimensão dêsses que vemos no modêlo junto (Beim Jeune Filles).

Usam-se os tecidos em "pois" para vestidos inteiros, os casacos e as saias de costume-tailleur; são também usados apenas como guarnições: echarpes, cintos drapeados com pufes de pano; muitas vezes também, uma saia plissada, estampada com "pois", de uma côr só ou bicolores se usa com blusa de lã gênero pull-over.

Os costureiros cobrem inteiramente os chapéus com tecidos em "pois" branco, sôbre fundos diferentes, reunindo as côres beige e azul marinho, turquesa e groselha, cinza, prateado e cinza escuro. Vêem-se também luvas compridas feitas em tecidos estampados em "pois".

No modêlo que agora apresentamos o estampado é feito em bandas de crepe brique com "pois" brancos sôbre fundo negro.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ANIVERSÁRIOS

Alvaro Pinto da Silva — Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso confrade de "O Globo", Sr. Alvaro Pinto da Silva, assistente do secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio e secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O aniversariante, por suas qualidades de inteligência e de coração, goza de geral estima, bem como de muito conceito como profissional da imprensa dos mais conceituados, razão pela qual receberá as homenagens de seus inúmeros colegas, amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o Sr. Carlos Germano da Rocha, dedicado funcionário desta emprêsa.

Fazem anos hoje:

O senador Mario de Andrade Ramos; o Sr. Erico Delamare São Paulo, engenheiro da E. F. C. B.; o Sr. Vicente Lima, diretor de "Luz-Jornal"; o professor J. B. de Melo e Souza; a senhora Nair Cardoso, distinta esposa do Sr. Manoel Cardoso; o Sr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro e vice-cônsul da República do Haiti; a senhorita Maria Helena, filha do Sr. Vicente Lima, nosso confrade de Imprensa; a senhorita Aldá Ferreira Corrêa, estimada funcionária da Secção de Contabilidade do Magazin "A Esplanada", e que está recebendo, por isso, inúmeros cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade; a senhora Zelia Ferreira Bitar, esposa do Sr. Rescala Bitar, relator-chefe do Serviço de Imprensa junto ao gabinete do chefe de Polícia e nosso colega do "Correio da Manhã".

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do senhor Humberto Mauro, figura de destaque no comércio desta praça, que, por êste motivo, foi muito cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorreu ontem a data natalícia do menino Jorge Manoel, filho do casal Jorge e Silva de Oliveira-Madalena de Oliveira e Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento na cidade de Jataí, onde residem no Estado de Goiaz, o Sr. Rui de Carvalho, filho do Sr. João Joaquim de Carvalho e sua esposa; e a senhorita Nauriá Campos, filha do Sr. João Honorio Campos e esposa, senhora Genoveva Campos.

—— Por motivo da recente passagem de sua data natalícia, recebeu apreciáveis homenagens das pessoas de suas relações de amizade, a encantadora senhorita Ligia Lino Matos, filha do Sr. João Matos Filho, procurador do Estado da Baía, e de sua esposa, senhora Angelina Pacheco Matos. Na mesma oportunidade foi a senhorita Ligia Lino Matos pedida em casamento pelo jovem comerciário Walter Volpini, filho do musicista Henrique Volpini e de sua esposa, senhora Candida Volpini. Por motivo de luto recente, a família da noiva não ofereceu recepção.

CASAMENTOS

Celia Martins Costa-Oswaldo Cruz Paiva — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Celia Martins Costa, filha do Sr. Flavio Magalhães Martins Costa, com o Sr. Oswaldo Cruz Paiva, advogado nesta capital, filho do Sr. Leoncio Baêma Paiva e de sua esposa, Sra. Mariana Cruz Paiva.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja Matriz de Santo Antônio, Alto da Serra em Petrópolis, às 10 horas, onde os nubentes foram alvo de inúmeras manifestações de apreço por parte do seu vasto círculo de relações de amizade.

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Reinaldo Lopes Carvalho, do alto comércio de nossa praça, com a senhorita Inah Germaine Arduini. O ato religioso efetuar-se-á às 17 horas na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. Na cerimônia civil serão testemunhas o banqueiro Lourival Lopes Ferreira e sua esposa, e na religiosa, o general Adolpho Carvalho e sua nora, senhora Olga Zacconi Carvalho.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja e em seguida partirão para o Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completam hoje onze anos de casados o Sr. Arthur Carneiro, antigo e estimado funcionário do Departamento da Administração da Light, e a senhora Isaura Alvarez Carneiro. Por êsse motivo, o estimado casal está sendo muito cumprimentado pelo seu largo círculo de relações de amizade.

—— O casal Carlos Afonso-Carmen Melo festeja hoje o nono aniversário de seu enlace matrimonial. Pela passagem da data, o diretor da Divisão de Fiscalização e sua esposa, também alta funcionária do Ministério do Trabalho, receberão expressivas homenagens de seus amigos e companheiros de repartição.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Luiz Morais e a senhora Isaura Maia Morais, cujos filhos fizeram rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São José.

CONFERÊNCIAS

Continuando o curso básico e popular de "Filosofia das Ciências", ou a exposição das concepções enciclopédicas necessárias à compreensão dos problemas sociais e morais, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da ADF, na avenida Rio Branco, 91, 10º andar, uma conferência sôbre as "três leis de Filosofia Primeira, relativas à Atividade, Sentimento e Persistência".

Entrada franca.

FESTAS

O Tijuca Tenis Club organizou para o mês de junho próximo um grande programa de comemorações do seu 32.º aniversário de fundação, destacando-se entre elas a cerimônia do dia 11, a festa caipira de São João e o baile de gala.

MIECIO HORSZOWSKI

Acha-se novamente nesta capital o notável pianista Miecio Horszowski, professor do Curtis Institute de Filadelfia, artista que de longa data, o Brasil conhece e merecidamente admira. Miecio Horszowski, que já realizou vários concertos em Belém do Pará, far-se-á, mais uma vez, ouvir em vários outros Estados do nosso país.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

No próximo dia 2 de junho, haverá, às 20 horas, em primeira convocação, uma reunião dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, promovida pela Comissão de Festas. A segunda convocação será meia hora depois.

VIAJANTES

Industrial Antenor Medeiros — De sua recente viagem a Pernambuco, até onde o levaram interêsses das grandes Emprêsas Lundgren, sediadas em Paulista e Rio Tinto, e das quais é um dos diretores nesta capital, acaba de retornar o Sr. Antenor Medeiros, expressiva figura da alta sociedade brasileira e dos nossos meios industriais e financeiros.

Ao seu desembarque compareceram inúmeros amigos e admiradores.

Partiu ontem para Paris o Sr Valentim F. Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda e destacada figura dos círculos econômico-financeiros, representante do Brasil em várias conferências internacionais.

ENFERMOS

Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Na Casa de Saude São Sebastião, foi ontem submetida a uma intervenção cirúrgica, sem gravidade, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, deputado federal. São lisonjeiras as condições da enferma, que tem sido muito visitada.

MISSAS

Foi celebrada hoje, às 10 horas, na igreja de São Jorge a missa de 30.º dia do falecimento, por alma da senhora Neusa Alves, mandada celebrar pelo Sr. Osmar Fernandes Lage, presidente do Argentino F. C. A extinta era madrinha dêsse grêmio esportivo.

O Tribunal de Justiça de Recife não tomou conhecimento do pedido

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Justiça do Estado, por oito votos contra dois deixou de tomar conhecimento do recurso impetrado contra o mandado de segurança concedido pelo juiz da 8ª Vara, em favor de Arnaldo Moreira Pinto e outros antigos diretores da Rádio Club de Pernambuco.

COLUNA MEDICA

Novo tratamento das trombo-flebites

Entre as novidades da ciência, poucas apresentam aspectos tão interessantes como a que conduziu à descoberta da "Dicoumarina", droga de propriedades maravilhosas, empregada com sucesso no tratamento das tromboses venosas.

Motivou-a uma enfermidade por completo desconhecida que grassava no gado, de maneira violenta, nos Estados-Unidos. Os animais, sem sintomas prévios, acometidos de horríveis hemorragias, quando não ficavam debilitados em extremo, morriam apesar de todos os recursos empregados.

Os cientistas, apavorados, entregaram-se às observações: julgaram tratar-se de lesão hepática ou moléstia microbiana; porém, com o tempo concluiram que a doença se constatava apenas nos animais alimentados com trevo seco.

Karl Paul Lenk, eminente químico, empenhando-se em investigações, verificou que o trevo mal cuidado possue uma substância que denominou "Dicoumarina" que é a responsavel pela hemorragia mortal.

O Dr. Bollman, desejoso de certificar-se de sua ação, aplicou-a ao cão por via bucal, em pequenas doses, verificando que o sangue que normalmente precisa de 6 a 8 minutos para coagular-se demorava 16, o que vinha provar que a "Dicoumarina", possuia propriedade anticoagulantes. Experimentando-a em vários indivíduos que sofriam de tromboses das veias das pernas com surpresa, vi-os curados em pouco tempo.

A "Dicoumarina", reduzindo a quantidade de protrombina do sangue, evita a formação de coágulos, conseguentemente as tromboses e embolias.

A nova descoberta está na sua fase experimental. A administração por via oral pode ser tóxica. Embora se tomem precauções excepcionais, pode produzir diferentes reações individuais. Se bem que alivia a trombose, pode também dar lugar a hemorragias nas gengivas e dos pequenos vasos sanguíneos da pele.

A ciência que tudo soluciona, com o tempo, naturalmente, determinará a dose e a maneira de administrá-la, evitando assim as complicações.

Licinio Santos

O novo secretário das Finanças de Sergipe

Acaba de ser convidado pelo Sr. José Rollemberg Leite, governador do Estado de Sergipe, para as funções de secretário das Finanças do mesmo Estado, durante o período do seu govêrno, o Sr. Getulino Leite de Oliveira, há perto de trinta anos radicado nesta capital. O Sr. Getulino Leite de Oliveira, que é natural de Sergipe, tem realizado proficiente carreira bancária, sendo diplomado pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, no tempo em que a dirigia o saudoso professor Candido Mendes de Almeida. Antigo Tesoureiro da Matriz do Banco Português do Brasil, de nossa praça, e posteriormente gerente da filial de Santos do mesmo Banco, foi dos que acompanharam o conhecido banqueiro Sr. Antenor de Rezende, quando da fundação do Banco Brasileiro de Crédito. O novo secretário das Finanças de Sergipe vinha exercendo o cargo de gerente dêste último instituto bancário desde o ano de 1940, sendo portanto um conhecedor dos fatos e fenômenos de ordem econômica e financeira. Tendo aceitado o convite com que foi distinguido pelo governador do seu Estado natal, deve o Sr. Getulino Leite de Oliveira, partir para Aracaju, no fim dêste mês, a fim de tomar posse do elevado cargo de secretário das Finanças.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. F. Bastos — Nada ocorre por acaso — ousada e bem argumentada afirmativa da existência de leis, desconhecidas para a maioria, mas que regem de modo irrevogável o universo, desde as consequências da conduta do homem até aos movimentos planetários, numa surpreendente precisão matemática que constitui a suprema justiça a maravilhosa harmonia.

Sr. J. Lacerda Neto — Assistência médica — relatou as atividades assistenciais dessa instituição, que atende, gratuitamente, em suas várias clínicas especialisadas, milhares de criaturas todos os anos, realizando obra profícua ao bem público.

Sr. Gerson Paula Lima — Como evitar o insucesso — estudando em detalhe alguns dos principais Postulados Negativos, por responsáveis por tão nefastos resultados à vida individual; firmado na psicologia profunda, descreveu alguns preceitos técnicos que restauram o discernimento e estimulam a restauração do pensamento superior, sadio e profícuo.

Regressa o ministro Raul Fernandes

MONTEVIDEU, 28 (Serviço especial de A NOITE) — No Cabo de "Buena Esperanza" que atracou no cais de Montevidéu especialmente para o receber, partiu o ministro de Estado das Relações Exteriores acompanhado da Sra. Raul Fernandes e sua comitiva. Foram recebidos a bordo pelo Chanceler do Uruguai a Sra Marques Castro, embaixador do Brasil, e Sra. Macedo Soares, todos os funcionários da embaixada e do consulado geral e do comitê de emergência para a Defesa Política do Continente, altos funcionários da Chancelaria e grande número de amigos uruguaios e brasileiros. Ao se despedir do Sr Raul Fernandes, disse-lhe o senador Dardo Regules, sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras que o chanceler brasileiro havia ganho uma grande batalha no Uruguai pela forte impressão deixada pela sua personalidade e suas brilhantes dissertações; abordando com originalidade e notável prestígio importantes temas de Direito Internacional. O ministro Marcos Castro externou também sua gratíssima opinião sôbre a pessoa e a ação do Sr. Raul Fernandes no Uruguai. O embaixador no Brasil e a Sra. Enrique Buero bem como o Dr. Juan Antonio Buero presidente do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro estiveram a bordo apresentando despedidas. A todos os Sr. Raul Fernandes e Sra. manifestaram sua gratidão pelas inúmeras e delicadas homenagens recebidas neste país a que alcançaram extraordinário relevo.

A cera de carnauba

O deputado piauiense Sr. José Candido Ferraz apresentou ontem à Câmara um requerimento indagando do Ministério das Relações Exteriores se existe, nos Estados Unidos, algum produto sintético fabricado com matérias primas locais, suscetível de substituir a cera de carnaúba e em hipótese afirmativa, qual o seu nome, custo de produção e tonelagem produzida.

Vamos rir em VAMOS LER!

BRASIL MUSICAL

Acaba de sair o segundo número 20 desta magnífica revista ilustrada que se publica sob a direção do jornalista João Baptista de Melo Filho. Do presente exemplar, que contém 72 páginas, se destaca, não só a primorosa confecção gráfica, como o texto seléto e interessante pelos artigos ilustrados que encerra, contribuindo, assim, para tornar "Brasil Musical" uma publicação especializada e única no gênero editada no país. Completando o conjunto, a capa apresenta num belo desenho colorido Chopin — o gênio universal da música.

OUÇA HOJE

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILLIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PR...
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

Elegantíssimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!

A construção do Forum de São Gonçalo

Em nome da população de São Gonçalo foi dirigido ao chefe do govêrno do Estado do Rio, o seguinte telegrama: "Congratulo-me com V. Excia. em nome da população gonçalense, pela acertada decisão do preclaro governador fluminense, determinando o início dos estudos para a construção do edifício próprio para o Forum dêste município. Atenciosas saudações. — (a) *Alberto Goulart de Macedo Soares*, prefeito."

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça alcançada — Seria.

Cinema

MANON, A 326 — Classe "C", na Vitória

Não se trata de figuração dos amores de Manon Lescaut com o cavalheiro des Grieux, o célebre romance do abade Prevost, publicado em 1731. Em lugar do romantismo perdura o sentido folhetinesco, nesse conto escrito por Pierre Gilles Veber. A narrativa decorre na França, durante o período de Napoleão III, e há pontos de contacto com a história da outra Manon — o degrêdo, por exemplo. De início deparamos interessante reconstituição de antigo cabaré parisiense, no qual a "vedetta" se despede dos seus adoradores. Curiosos os tipos do satírico, do imbecil, bêbedo, coronel e tantos outros. Esse intento de crítica dura pouco, pois logo a seguir há um crime que serve de prenúncio às arcadas pungentes, tema preferido pela literatura antiga. A seguir, o desenvolvimento decorre em navio com uma leva de criaturas destinadas ao desterro. O entrecho continua nos moldes do folhetim, mas inegàvelmente orientado em linhas discretas. Conseqüentemente, ainda satisfazendo a direção de Leon Mathot, logo o [illegible] passa a ter lugar em uma ilha, habitada por presidiários de todas as espécies. A fim de contrair matrimônio com os mesmos, chegam as exiladas. Não há dúvida alguma de que o argumento adquire aspecto mais intenso e palpitante, particularmente pela idéia da reconstituição. Todavia, é precisamente aí que se notam falhas mais acentuadas do cineasta, deixando de retirar todo o partido do excelente clima alcançado pela trama. Ainda assim, a atmosfera consegue ser bem regular, não estando o filme muito afastado de categoria superior. O que falta é um pouco mais de unidade. Há momentos de bom cinema, aos quais sucedem outros monótonos, sem vibração, e isso define perfeitamente o conjunto.

Viviane Romance revela um dos melhores desempenhos da sua carreira. Sente bastante o papel da infeliz Manon, com alguns traços psicológicos de efeito. Em plano inferior, mas aceitáveis, estão Lucien Coedel (Raboum, o marido de Manon) e Paulette Elambert. Quem destoa bastante do "cast" principal é Clément Duhours, em "performance" fraca. Os pequenos papeis estão interpretados com acêrto: Regine Montlaur, George Vitray, Simone Ceruan, Flauteau, Rauzena, Discol, Henry Murray e outros. Padrão satisfatório na artitura de Henry Vedun. Filmado durante a ocupação alemã na França. Título original: "La Route du Bagne", Sirius-Filmes, 1945, distribuído pela França-Filmes.

CONCLUSÃO — Pode ser visto, particularmente pelos entusiastas de ações dramáticas. Há uma série de fatores curiosos, entre êles, um pouco de revivescência literária do passado...

VARIETÉS — Classe "C", no Pathé

Se o celulóide acima favorece irresistível confronto com pensamentos de autores de outrora, o atual — filmado em 1935, portanto há doze anos — traz consigo reminiscências cinematográficas: o famoso "Varieté", do cinema silencioso, com Emil Jannings e Lya de Putty. Pràticamente, a recordação estaciona no título. Em pequeno aparelho "Pathé Baby", tivemos, há pouco, ocasião de rever essa autêntica obra-prima de todos os tempos. Só há semelhança no conflito interior do triângulo amoroso, pois os fatos são completamente diversos. Houve modificações fundamentais das circunstâncias, sendo aproveitados apenas alguns motivos. Ao fim de rápida ilustração basta citar um exemplo. Na película da Ufa, após a magistral seqüência do assassínio, Jannings lava as mãos ensanguentadas. Na atual versão francesa da novela "O trapézio", Gravet recebe pequena facada, no braço, do seu rival e também limpa as mãos, na água corrente de uma pia... À parte a questão do argumento, é intuitivo que apenas dos trechos finais o cineasta Nicolas Farkas conseguiu narrativa favorável. De fato, há bastante emoção nas seqüências finais do trapézio, sendo mesmo bom "climax". Em contraposição, o desenvolvimento principal não tem a fôrça descritiva necessária. Nicolas Farkas não repetiu o vigor alcançado em "A batalha". Há diversas quedas de narrativa, que, da mesma forma do celulóide anterior, impedem seja considerado bom espetáculo. Sòmente regular.

Jean Gabin é o melhor do elenco. O grande ator esteve à vontade, em personalidade que já sentiu muitas vezes — o indivíduo amargurado pelo afeto. Annabella também alcança bom destaque e Fernand Gravey, apesar de nível um pouco abaixo, não desmerece êsse melhor aspecto da película. Aparecem em boas "performances": Sinoel, Samille Bert e Koline. O sublinhamento musical, de André Guillard, está muito longe de acompanhar as melhores passagens. Decepcionou. Cumpre lembrar que êsse filme representa a versão francesa — rodada com os mesmos cenários e diretor — da segunda filmagem alemã do "Varieté", aliás exibida no Rio, em 1936. Annabella foi a única que fez o mesmo papel na outra transposição. Hans Albers foi Pierre; Attila Horbiger, George, e Karl Etlinger, Max. O desenvolvimento foi exatamente o mesmo. Título original: "Les Trois Maxims", Bavaria, 1935.

CONCLUSÃO — Realização de doze anos atrás, que não decepciona. Regular, principalmente pelos desempenhos.

"NOSSA CIDADE", de Sam Wood, amanhã, no Club de Cinema

Com uma das maiores obras-primas da história do cinema — "Nossa cidade", de Sam Wood — será brilhantemente inaugurada amanhã, quinta-feira, a temporada de cinema de 1947, do Club de Cinema, da Faculdade Nacional de Filosofia. Todos os leitores que tenham interêsse em participar dessas reuniões, eminentemente artísticas, poderão entrar para o quadro social da grande iniciativa do professor Plinio Sussekind. Essa oportunidade sòmente será possível até a sessão de amanhã, quinta-feira, porquanto as matrículas são limitadas a quinhentos participantes. O Club de Cinema está situado na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Antonio Carlos, 40, 4º andar, onde será focalizado o magistral espetáculo de Sam Wood, amanhã, quinta-feira, às 20 horas.

J O N A L D.

Greer Garson e Walter Pindgeon em "Flores do Pó", filme em tecnicolor que vai ser reapresentado, quinta-feira, nos Metros Passeio e Tijuca.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "13 Rue Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e AMÉRICA — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhnikov e Elena Derezchikova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Canção Libertadora", com Tito Gobbi e Vera Carmi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Carlitos Casanova", com Charles Chaplin e "Nas Garras dos Vampiros". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO (2ª semana) — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varietés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Milagres a Granel", com Frank Morgan, Keenan Wynn e Audrey Totter. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sacramento — Cidade da Desordem", com Constance Moore e William Elliott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "O Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Conflito", com Corine Luchaire. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Segrêdo". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Um Trono Por um Amor" e "Canção da fronteira" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Despertar do Mundo", com Victor Mature. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Justiça Tardia" com Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Fantasia Mexicana", e "O Ninho da Serpente". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "... E as Muralhas Ruiram". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Penhasco das Almas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Laurel & Hardy" e "Sinfonia do Ártico". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire. — A partir das 14 horas.

Amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, recital de apresentação da célebre cantora Erna Sack

Teatro

A PROPÓSITO DE TRADUTORES...

Valem os tradutores de obras teatrais alguma coisa? E' êsse labor util ou inutil? Pode o teatro de um país progredir convertido em compartimento estanque, sem receber o influxo das correntes universais do pensamento e dos novos conceitos de estética? Existe algum teatro "nacionalizado" a ponto de excluir os tradutores? Nem mesmo no período de dominação do fascismo na Itália isso aconteceu. Com todo o fascismo, — é sabido o seu cunho nacionalista, como sabida, igualmente, a repulsa da opinião norte-americana pelo regime de Mussolini, — nenhum obstáculo foi criado, na Itália, à representação das obras de Eugene O'Neill, porque elas representavam uma expressão superior de arte e representavam um marco da renovação do teatro em nosso tempo, retomando-o, ainda com mais vigor, onde o gênio de Strindberg o deixara.

A propósito de traduções e de tradutores, examinemos o panorama nacional. Embora contra êles se encarnicem alguns nacionalistas intransigentes, sobretudo os que desejam ver o nosso teatro preso aos estreitos limites das pequenas farsas, a verdade é que muitos deles têm dado ao nosso teatro obras originais de valor e outros tantos têm contribuido para elevar o nivel da nossa arte dramática, realizando com honestidade e desvelo a transplantação de grandes obras estrangeiras para o nosso idioma. Quem tem traduzido peças estrangeiras para o nosso teatro? Joracy Camargo, o nosso autor mais ativo, campeão de bilheteria da atualidade, não tem desdenhado êsse ofício. São muitas as peças que traduziu. E entre as mais recentes "A dança dos milhões", "Das cinco às sete", "A mulher que esqueceu o marido", etc. Genolino Amado, com a tradução magnifica de "Chuva", converteu-se ao teatro, dando-nos uma excelente peça original, "Avatar", que denuncia nele um autor em plena madureza. Miroel da Silveira fez de traduções como as de "A familia Barrett", "Desejo" e "Conchita" verdadeiras obras de arte. Maria Jacyntha, autora de mérito, premiada pela Academia Brasileira de Letras, fez a mesma coisa, ao traduzir Giraudoux. Mais tradutores? Oduvaldo Vianna é um deles. Cecilia Meirelles, poetisa ilustre e hoje também autora dramatica, com peças programadas por Dulcina, revelou-se uma tradutora admirável de Garcia Lorca. Admirável e insubstituivel. Gastão Pereira da Silva e Bandeira Duarte têm traduzido desde clássicos como Molière às pequenas farsas argentina. Renato Alvim realiza hoje labor semelhante ao de Alberto de Queiroz no passado, transplantando para o nosso idioma tôdas as peças francesas que lhe parecem suficientemente boas para serem montadas no Brasil. Não traduz propriamente tôdas, porque Bricio de Abreu se incumbe, ativamente, da outra metade.

O próprio teatro húngaro, embora escrito numa lingua hermética, que, para começar, tem 36 letras, tem encontrado tradutores freqüentes, sendo um deles Luiz Iglézias, que, além de autor, é empresário. Escasseando tradutores de lingua inglesa, tem se incumbido de várias traduções dêsse idioma o escritor R. Magalhães Junior, que tem uma parte do território ocupado por Miroel da Silveira e Genolino Amado. Novos tradutores foram revelados ultimamente, nas pessoas de Menotti del Picchia, o ilustre poeta e romancista, e de Celso Kelly, pedagogo e critico de arte. Daniel Rocha é outro elemento ativo nesse campo. Há muita gente nesse barco. E gente boa, como se vê. Contudo, é desejo de alguns "nacionalistas à outrance" meter-lhe um torpedo, para que se afoguem todos. — M.

VARIAS NOTICIAS

Freire Junior, o popular escritor, a quem Alda Garrido deve alguns dos seus maiores sucessos na burleta e na revista, acaba de terminar uma nova peça para aquela atriz. O titulo desse novo trabalho é "A comadre do governador".

O itinerário da companhia de Mario Brasini, Vanda Lacerda, Alberto Perez e Milton Carneiro, ora em excursão, tendo estreado em Barra do Piraí com a famosa peça "O amor que não morreu", de Allan Langdon Martin, é o seguinte: dia 31, estréia em Resende; dia 8, estréia em Taubaté, e daí por diante, visita às principais cidades do interior paulista.

A peça de estréia do Recreio, "Que é que há com teu peru?", é uma revista de Freire Junior, com colaboração de Saint-Clair Senna, Fernando Alves da Costa e Walter Pinto, e com música especial do maestro Antonio Lopes. Pela primeira vez, vai à cena uma revista de Freire Junior sem o comparecimento do autor aos ensaios. Estando ainda em convalescença, seu médico o proibiu de sair de casa, por enquanto. Em razão dessa dificuldade, Freire Junior retirou da revista alguns quadros políticos que havia escrito, não querendo aceitar o risco de vê-los encenados sem a sua assistência, dada a responsabilidade que daí resultaria para o seu nome de autor.

* * *

O empresário Luiz Iglésias tem feito impressionantes depoimentos sôbre a crise nos teatros, pintando um quadro verdadeiramente sombrio. A tal ponto que chega a pedir medidas que coibam a vinda de companhias estrangeiras ao Brasil e a querer que o Grande Circo Americano seja instalado em Vigário Geral ou para os lados do Cajú.

Está marcado para o dia 23 de junho o início da demolição do Teatro Boa Vista, ficando São Paulo reduzido a dois teatros, o Santana e o Municipal. Apesar de todas as promessas feitas à SBAT, quando da infrutifera excursão do seu Conselho Deliberativo a São Paulo, até hoje nenhum dos teatros que ali funcionam como cinema passou, ainda, à condição primitiva.

Sob o título de "Como era antigamente", o brilhante ator Procópio Ferreira realizou na Faculdade de Direito de São Paulo uma interessante conferência, recebendo, então, um diploma de membro honorário da Academia de Letras fundada pelos alunos daquele estabelecimento.

Estão marcadas, para sábado, 31, a estréia de "O Segredo", de H. Bernstein, no Ginástico, com Alma Flora, Laura Suarez e outros, e para 4 de junho "Frenesi", de F. P. Chapnuis, no Regina, com Henriette Morineau, Luiza Barreto Leite, Maria Castro e outros.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Cabral.

GLÓRIA — "O Bon Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

Na Guanabara um baleeiro russo

Entrou arribado a fim de abastecer-se

Entrou na Guanabara, arribado, o baleeiro russo "Slag I", que procede de Liverpool. Essa embarcação, destinada à pesca de baleias, é tripulada por 36 homens.

Aqui o "Slag I" se abastecerá e levará dois técnicos brasileiros até o local onde se encontra um navio russo com a hélice avariada, a fim de fazer os reparos necessários.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ, 28 — O prefeito inaugurou as novas placas do ex-largo da Cadeia, hoje denominado praça Souza Andrade, atendendo assim, a um pedido de intelectuais, em homenagem a memória daquele grande humanista e republicano, que foi o primeiro prefeito de São Luiz, após a proclamação da República.

SANTA CATARINA

IMBUIAL, 28 — Foi removido da Escola Isolada do termo de Seuges, para a Casa Escolar local, a professora Carmen Almeida.

MATO GROSSO

CUIABÁ, 28 — Chegou o coronel Frederico Rondon, membro do Conselho de Emigração, o qual deverá percorrer os municípios de Roeste e Diamantino em serviço daquele Conselho.

Vamos rir em VAMOS LER!

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Estabelecimentos Paul Bauweus, da Bélgica, desejam importar teobromina. (01002/533); Baileys Agencies Ltd., da Inglaterra, deseja importar brinquedos brasileiros típicos e órgãos. — (01008/533); Svenska Chemo Ab, da Suécia, deseja importar óleo de ricino. (01012/533); A. J. Vieira, de Portugal, deseja importar rendas de algodão para confecções de roupas interiores de senhoras. (01011/533); Fuentes e Cia., do Uruguai, desejam importar isoladores elétricos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9-11.º andar, ala esquerda.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Serviço odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Terão início este mês, no Serviço Odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os cursos de Cirurgia e Radiologia, ministrados respectivamente pelos Drs. Wladimir S. Pereira e Aristeo Gonçalves Leite. As aulas de cirurgia serão às terças e sextas-feiras, às 8 horas da manhã e as aulas de radiologia, nos mesmos dias, às 20 horas.

LEILÃO

Muda, Tijuca, à rua Pinto Guedes n. 65, casa assobradada, com 2 quartos, 2 salas, amplo porão habitavel, será vendido hoje, às 17 horas, pelo leiloeiro EUCLIDES, em frente ao mesmo, e às 16 horas, a casa de avenida, 67, casa 5. Informações: 22-1400.

Ingeriu um tóxico

Maria da Conceição, de 22 anos, doméstica, moradora no barracão n. 204, do Morro do Sacopã, tentou o suicidio, ingerindo soda cáustica.

Ficou a mulher internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

BALEADO EM PIRAÍ

Está recolhido a uma casa de saude desta capital

O diretor da casa de Saúde Santa Luzia, situada na avenida Mem de Sá 24, communicou ao comissário Carlos Machado, do 3.º distrito, que havia sido ali internado procedente de Piraí, no Estado do Rio, Manoel Teixeira Campos Junior, de 54 anos, viuvo, funcionário público, baleado naquela localidade fluminense no dia 24.

A policia, se sabe, não informou a reportagem detalhes sobre o ocorrido naquela cidade fluminense com a pessoa em questão.

O estado do ferido não apresenta perigo de vida.

Bússola giroscópica

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Na Feira das Indústrias Britânicas está exposta uma bussola giroscopica que utilisa a rotação da terra e se diferencia de todos os demais aparelhos de sua classe pela absoluta independencia no que diz respeito ao fornecimento de energia, sistema de controle, elemento indicador e quadrante.

Todo esse equipamento está contido numa bitacula que tem o diametro de 585 mm., podendo funcionar com a bitacula fechada durante muito tempo sem se tornar necessária qualquer atenção.

A referida bussola foi projetada para ser instalada na casa do leme de um navio e conta com uma rosa dos ventos ampliada em frente do piloto, além de uma em tamanho natural do outro lado da bitacula para uso do oficial de dia. A nova bussola giroscopica satisfaz as necessidades dos proprietários e pilotos dos navios de tamanho reduzido, como navios de pesca, iates, onde há pouco espaço para a instalação de equipagens complicadas. Uma outra de suas grandes vantagens é que não precisa ser manejada constantemente por pessoa dotada de conhecimentos especiais.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1586; Carioca-reportes, 23-4896
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... Cr$ 65,00; 12 meses .... Cr$ 125,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 110,00; 12 meses .... Cr$ 200,00

NA CÂMARA

O Sr. Agostinho Monteiro responde ao senhor Getúlio Vargas

A situação econômico-financeira do país foi o tema de um discurso proferido, na sessão de ontem, da Câmara, pelo Sr. Agostinho Monteiro, deputado udenista pelo Pará.

O orador procurou, especialmente, responder à oração há dias pronunciada no Senado, pelo Sr. Getulio Vargas, e em suas linhas gerais, atirou para o senador gaúcho e ex-presidente da República, toda a responsabilidade pelas dificuldades que o país vem experimentando, desde as emissões à falta de gêneros alimentícios. A política de "deficits" orçamentários, afirmou o Sr. Agostinho Monteiro, foi a culpada pelas emissões d. então, isto é, do período de govêrno do Sr. Getulio Vargas. O orador examina a situação desde 1926, quando o ex-ditador, no govêrno do Sr. Washington Luis, foi chamado a gerir a pasta do Tesouro.

A crise a êsse tempo já existia, declara o representante paraense, continuou sem solução e foi agravada nos quinze anos do govêrno mais ou menos ditatorial. Entende o orador como o grande técnico em finanças, da Inglaterra, Sr. Otto Niemeyer, no relatório que apresentou, por aquela época, ao govêrno brasileiro, "que a reconstrução financeira do Brasil, como de qualquer outro país, depende de duas bases fundamentais: a manutenção do equilíbrio orçamentário pelas autoridades administrativas, ou seja, a redução das despesas anuais à receita anual (excluindo os empréstimos) e a estabilização da moeda. Enquanto as despesas públicas forem supridas direta ou indiretamente por meios de pagamentos, consistindo ou na emissão de notas ou na de títulos não tomados pelo público como aplicação de capital, será impossível prevenir as perturbações econômicas que resultam de variação dos valores nominais, incluindo as variações nas taxas de câmbio."

O Sr. Agostinho Monteiro cita algarismos e faz comentários sobre esses algarismos. Examina o comércio exterior da nação, o movimento bancário, o meio circulante, a dívida interna consolidada e vai tirando conclusões sempre favoraveis ao ponto de vista em que se colocou. Serenamente, afirma que o povo brasileiro está realente empobrecido.

A renda per capita, no Brasil, de Cr$ 960,00, patenteia o nosso pauperismo. Na Argentina essa renda é de mais de Cr$ 3.000,00, na União Sul Africana de mais de Cr$ 3.000,00, no México de Cr$ 2.400,00 e na Nova Zelândia de Cr$ 6.650,00. Os portos ressentem-se de boa dragagem, a agricultura de braços e de instrumentos para tratar a terra e quase não possuimos estradas de rodagem. Em 15 anos o Departamento de Estradas de Rodagem Federal construiu apenas, por ano, cem quilômetros! E quanto a ferrovias, no período do govêrno do Sr. Getulio somente construimos uma média de 177 quilômetros por ano. O desgaste do material é de tal proporção que para a recuperação das estradas de ferro existentes, o plano elaborado e aprovado pela Comissão de Planejamento exige Cr$ .... 8.500.000.000,00!

O deputado paraense termina o seu discurso, que foi longo e ouvido com atenção, dizendo que à crise de produção de riquezas que a incompreensão e o descaso administrativo geraram outras lhe foram aduzidas: a crise de confiança e a crise de espírito público.

Depois de perseguí-lo ferozmente

MATOU-O COM SETE FACADAS

Há muito que se tornaram inimigos irreconciliaveis os operários Benedito Domiciano, com 35 anos, de cor preta, cuja residência é ignorada e João Pinto, também de cor preta, de 29 anos de idade, e que residia no local denominado Morro Quieto, no morro da Matriz, em Sampaio. Ontem, por volta das 11 horas, encontraram-se os dois inimigos. Discutiram acaloradamente, ocasião em que os mais pesados insultos foram trocados. Em meio da contenda, Benedito Domiciano sacou de uma faca e investiu contra o seu contendor. Este, que se encontrava desarmado, recuou e fugiu, em desabalada carreira, clamando por socorro. No seu encalço, cada vez mais enfurecido, cego de ódio, corria Benedito Domiciano. Na esperança de salvar-se o perseguido penetrou no barracão de propriedade de Marçal de Oliveira, situado no Morro Quieto n. 40. O perseguidor não respeitou a casa alheia e empunhando a arma, transpôs a porta, indo descobrir o perseguido no interior da casa. Sem ter para onde fugir e nem meios, João Pinto enfrentou seu inimigo, tentando desarmá-lo. Benedito Domiciano, entretanto, logrou aplicar sete profundissimos golpes no peito e no ventre do inimigo, prostrando-o morto. Sem poder intervir, dada a fúria assassina de Benedito Domiciano, Marçal de Oliveira a tudo assistiu.

Mais tarde, o morador do barracão n. 40 procurou o comissário José Roussoulières, do 19.º distrito no qual narrou a trágica cena ocorrida no interior de sua residência. O comissário transportou-se para o local, tendo tomado todas as providências necessárias, removendo ainda, o cadaver para o Necrotério do Instituto Medico Legal.

O criminoso evadiu-se, estando a policia empenhada na sua captura.

QUASE UMA CATASTROFE NO MAR

O "City of Lisbon", que trazia grande número de passageiros para o Brasil, chocou-se violentamente com o navio italiano "Vila de Brugine" — Enorme rombo no paquete panamenho — Pânico a bordo — Retornou a Lisboa — Colidiram dois outros navios

LISBOA, 28 (U. P.) — Em pleno mar e navegando em noite escura o navio "City of Lisbon", com grande número de passageiros destinados ao Brasil, e o navio italiano "Vila de Brugine" chocaram-se.

A bordo do "City of Lisbon" o pânico foi de tal ordem que a oficialidade do barco teve de agir energicamente para evitar uma catástrofe, que não se havia verificado com o choque.

No momento o "City of Lisbon" está sendo rebocado para o porto de Lisboa.

NÃO HOUVE VÍTIMAS

LISBOA, 28 (U. P.) — Por um verdadeiro milagre não houve uma só vítima por efeito do choque havido entre os navios "City of Lisbon" e o "Vila de Brugine", muito embora a primeira dessas embarcações estivesse repleta de passageiros.

LISBOA, 28 (A. P.) — O navio que colidiu com o "City of Lisbon" é o vapor italiano "Vila de Brugine", o qual é esperado também em Lisboa esta manhã. Não houve vitimas em consequência da colisão. O "City of Lisbon" está fazendo água através de um enorme rombo aberto no porão n. 1.

LISBOA, 28 (AFP) — O navio português "City of Lisbon", que se encontrava em viagem para o Rio de Janeiro, colidiu com o navio italiano "Villa Di Brugin", a 144 milhas a sudoeste desta capital.

O "City of Lisbon", seriamente avariado, retornou a este porto, com várias centenas de passageiros que se dirigiram à capital brasileira.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A embarcação colombiana "Republica do Equador" e a nave norte-americana "Dorothy", chocaram-se nas proximidades do cabo Hetteras, por efeito da intensa neblina ali reinante.

Os dois barcos sofreram avarias. O "Dorothy" tomou o destino de Baltimore e o "Republica do Equador" seguiu rota desconhecida.

LUA DE MEL DEPOIS DE UM ANO DE CASADO — O jogador mexicano de football Miguel Lopez Santos acaba de realizar a sua lua de mel em Havana, depois de um ano de casado, graças a um prêmio de viagem, proporcionado pela Pan American World Airways. Essa organização de transportes aéreos efetuou um concurso sob o título "Porque desejaria viajar a Havana num "clipper"", transmitido por uma das principais emissoras da Cidade do México e, ao selecionar os milhares de respostas, não pôde deixar de preferir o futebolista, que declarava precisar ir encontrar-se com sua esposa, que conhecera há oito anos, quando em excursão esportiva a Cuba e com quem se casara, em agosto do ano passado, por procuração. Dificuldades financeiras impediam os nubentes de se reunir e a PAA proporcionou-lhes essa ansiada oportunidade, premiando o autor da singular resposta com a suspirada viagem e proporcionando-lhe uma lua de mel de primeira ordem, com estada em hotéis, passeios a pontos pitorescos e excursões a praias da Pérola das Antilhas. A fotografia mostra o casal já reunido na viagem de nupcias, obtida pela resposta incomum de quem mais do que todos tinha uma poderosa razão para viajar a Havana.

Lançada a candidatura do Dr. Dario Aragão a Prefeito de Barra Mansa, nas proximas eleições

Já se pronunciaram seis Diretórios Distritais do P. S. D. – Franca expectativa de vitória

Está em ebulição a vida política de Barra Mansa, a terra que tem em suas fronteiras a grande Usina da Cia. Siderurgica Nacional. Movimentam-se os partidos, arregimentam-se as fôrças daquele próspero município fluminense. Está marcada para o próximo dia 1.º de junho, a Convenção interna do Partido Social Democrático. Se nessa reunião serão escolhidos os vários candidatos aos postos eletivos: Prefeito e Vereadores à Câmara Legislativa Municipal. Entretanto um nome já está escolhido por expressiva maioria: o do Dr. Dario Aragão, ilustre advogado local, político de fundas raízes na opinião pública e com absolutas probabilidades de vitória, não só porque seu nome é uma verdadeira bandeira de reivindicações para Barra Mansa, de onde é filho e onde vive integrado por tradicionais laços de família e profissão, como também porque irá às urnas, sob a legenda do Partido Social Democrático, a mais vigorosa organização política do município. Bastará dizer-se que o P. S. D. nunca perdeu eleições em Barra Mansa. Foi majoritário, com larga margem, nas eleições de 2 de Dezembro de 1945, como o foi em 19 de Janeiro deste ano. O brilhante candidato do P. S. D. a Prefeito constitucional de Barra Mansa, é dotado de grande espírito público, já sobejamente demonstrado quando à testa da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu os destinos da administração policial com rara felicidade e grande entusiasmo em bem servir à causa pública. Em suma, sincero democrata e praticante entusiasta dos sagrados postulados da democracia. Sua candidatura, levantada já por seis Diretórios Distritais, marcha, incontestavelmente, para a vitória.

Felicitamos os barramansenses por tal evento político, na certeza que o Dr. Dario Aragão, como Prefeito de Barra Mansa, saberá lutar e saberá vencer pela grandeza do Est. do Rio e do Brasil. São pioneiros dessa candidatura, Mario Pinto dos Reis, Presidente do PSD; Dr. Baldomero Barbará Filho, Dr. Savio de Almeida Gama, José Batista Leal, Orlando Gonçalves Brandão, Geraldo Osório Rodrigues, José C. G. Cotia, Humberto Amaral, Hurberto Chiesse, Argentino de Paula Coutinho, Alcebiades Marinho, Euclides Cotia, Antero Gomes de Oliveira Campbell, João Gomes da Silva, Cap. Leonidas Pedro Monteiro da Silva, Antonio Pereira Palhas Jr., comerciantes, industriais, funcionários e fazendeiros, homens de grandes responsabilidades na vida econômico-social de Barra Mansa, e membros dos Diretórios políticos da cidade (1.º Distrito) Saudade (bairro industrial), Nossa Senhora do Amparo (4.º Distrito), Quatis (5.º Distrito), Ribeirão de São Joaquim (6.º Distrito) e Falcão (7.º Distrito), além do Dr. Savio de Almeida Gama, que é uma das maiores expressões da vida rural de Volta Redonda (8.º Distrito), social e político.

Dario Aragão

ESTA' DORMINDO

E isto desde ontem pela manhã

Às primeiras horas da manhã, uma ambulância do Hospital Miguel Couto partiu para atender a um chamado da rua Prado Junior, 94, onde se encontrava dormindo desde ontem à tarde, Vanda Marques, de 25 anos de idade, solteira e de nacionalidade lituana.

Ainda não se sabe por que e com que intenção, ingeriu ela alguns comprimidos de um sonifero. Após receber os medicamentos naquele Hospital, foi a mulher internada na Casa de Saude Leblon.

SUICIDOU-SE

Suicidou-se, ontem à tarde no Hotel Santos Dumont, situado na rua Bento Ribeiro número 13, onde ocupava o quarto número 4, Basilio Wouick, de 39 anos de idade, casado. A fim de levar avante seus trágicos intentos, o tresloucado homem ingeriu grande quantidade de um violentíssimo tóxico, num copo com cerveja. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O Supremo Tribunal vai examinar as preliminares

E para isso mandou subir o recurso interposto pelos recorrentes

Na Justiça do Trabalho, em S. Paulo, ingressaram em contenda Tecidos A. Ribeiro S. A., e José Peljó Vasques.

O Tribunal Regional daquele Estado proferiu acórdão que não satisfizeram uma das partes. Houve, então, pedido de recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, interposto pelo patrono dos recorrentes, Sr. Alcides Pinheiro. Seria uma hipótese bastante difícil de ser julgada em seu favor, pois o Supremo mantinha jurisprudência em contrário, negando sempre recursos dessa natureza. O que os recorrentes queriam era que as preliminares por eles levantadas fossem apreciadas e julgadas, o que não se dera perante o Tribunal Regional. Tendo sido denegado pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o pedido de recurso, os recorrentes interpuseram agravo, que foi distribuido à 1.ª Turma de ministros, sendo sorteado relator o Sr. Anibal Freire. Na última sessão, o Supremo, afastando-se da sua velha jurisprudência, deu provimento ao agravo para que o recurso suba devendo, assim, ser examinadas as preliminares.

Discutiu e levou um tiro

Por motivos futeis, desentenderam-se no interior do Café e Leiteria Yara, situado na rua Jarina 29-B, em Marechal Hermes, Raul Arlindo da Cruz Junior, com 23 anos de idade, solteiro, operário e residente na rua Primeiro de Maio número 18, e um indivíduo cuja identidade ainda não está esclarecida pela policia. Depois de discutirem acaloradamente, o que se sabe chamar-se ... Antonio, sacou de um revolver fazendo um disparo indo a bala atingir o primeiro no abdomen. Raul foi incontinenti levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros socorros e em seguida internado.

A policia do 25.º distrito tomou conhecimento, estando empenhada em apurar a identidade do autor do disparo, que se evadiu.

Vai comandar a Polícia do Pará

O ministro da Guerra pôs à disposição do governo do Estado do Pará, afim de comandar a Policia Militar, o major de infantaria Fernando Rodrigues Peixoto e à disposição do interventor federal em Sergipe, o capitão da mesma arma, Djenal Tavares de Queiroz.

Comunicados fúnebres

RAUL MALHEIRO FERNANDES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Gilda de Souza Guimarães Fernandes e Marietta de Souza Guimarães, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 1.º aniversário que por alma de seu inesquecivel RAUL, mandam celebrar amanhã, dia 29, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas. Desde já se confessam agradecidas aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MIGUEL PASCHOAL

(FALECIMENTO)

Angela Seabra Paschoal, Dr. Cesar Moreira Seabra e senhora; Dr. Francisco Cabral e senhora e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso esposo, padrasto e padrinho MIGUEL PASCHOAL e convidam os seus amigos para o seu enterramento hoje, dia 28, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CARLOS DE OLIVEIRA VIANNA

Maria Augusta de Oliveira Vianna, Jorge de Oliveira Vianna e senhora, Amerino Wanick e senhora e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai e sogro, CARLOS DE OLIVEIRA VIANNA, e convidam os parentes e amigos para a cerimônia de enterramento, hoje, quarta-feira, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa, à rua Santo Amaro, Catete, para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR

(PROPRIETÁRIO DA FÁBRICA DE CERA ROAYAL)
(1º ANIVERSÁRIO)

Enedicta Bellas Teixeira da Silva, Sylvia Teixeira da Silva e Ulysses Teixeira da Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Desde já se confessam gratos.

ADELINA DA CONCEIÇÃO VIÉGAS

Aristides Gomes Viégas; Nair Viégas de Oliveira; Nelson Gomes Viégas; Otávio Gomes Viégas; Maria do Carmo Cavalcanti; Nilza Viégas Fânzeres; Nely Viégas Nobre Alacid; Lucilia Viégas Kranse; Djalma Gomes Viégas; Dalila Dias Viégas; comandante José Martins de Oliveira; Olga de Abreu Viégas; Carmen de Carvalho Viégas; comandante Fernando Cavalcanti; Nelson Fânzeres; Nelson Nobre Alacid; Nice Viégas de Oliveira; Luiz Carlos e Lucia Teresinha de Abreu Viégas; Edson, Gilson e Sergio de Carvalho Viégas; José Luiz Cavalcanti; Nilson e Nilma Viégas Fânzeres; Newton e Nélio Viégas Nobre e Alacid participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, ADELINA e convidam para o sepultamento, hoje, saindo o féretro às 17 horas, da rua Professor Gabiso, n. 301, para o Cemitério de São João Batista.

Maria Emilia Maya Pinto Guedes

(1º ANIVERSÁRIO)

Octavio C. Pinto Guedes, Candido da Silva Pires, sua senhora e filho e Aldo Moraya, sua senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa que amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, 1º aniversário do falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe e avó, MARIA EMILIA MAYA PINTO GUEDES, fazem rezar, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem antecipadamente.

DR. OSNY F. RIBEIRO COELHO

(FALECIDO EM VITÓRIA)
(MISSA DE 7º DIA)

Romancina e Luiz de Oliveira Quito (ausente); Osvaldo Ribeiro Coelho e senhora; Dr. José Ribeiro Coelho Filho e Yara de Oliveira Quito, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar às 10,30 horas, de quinta-feira, dia 29, no altar-mór, na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), por alma de seu sempre lembrado sobrinho e primo. Antecipadamente agradecem.

LUIZA DE MATOS FIGUEIREDO

(VIUVA DO CORONEL ANTONIO CESARIO FIGUEIREDO)
(MISSA DE 7º DIA)

Lauro de Figueiredo e senhora; Francisca Isabel Figueiredo, filhos e genro; Dr. Mario Neves, senhora e filhos; Dr. Alirio Figueiredo, senhora e filhos (ausentes); Arnolfo Figueiredo, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua extremosa mãe, avó e sogra, LUIZA DE MATOS FIGUEIREDO, amanhã, quinta-feira, (29), às 9,30, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.

Desde já se confessam agradecidos.

Desembargador Valentim Coelho Portas

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Cyro Portas, senhora e filho, viuva major Valentim Coelho Portas Junior e filhos, Dr. Ayrton Gonçalves, senhora e filha, convidam aos parentes e amigos, para a missa de 7º dia, do seu inesquecivel pai, sogro e avô, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelaria, sexta-feira, dia 30, às 10 horas.

CONSTANTINO CABRAL

(Missa do 1.º aniversário)

Bar Carioca Importadora Ltda., convida os seus amigos e fregueses para assistirem a missa do 1.º aniversário, que mandam rezar por alma do seu ex-sócio e amigo CONSTANTINO CABRAL, no altar de São Francisco do convento de Santo Antonio Largo da Carioca amanhã quinta feira dia 29, às 7,30 horas, desde já se confessam muito gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ROSA EMILIA DE JESUS

S. JOÃO DA MADEIRA
(Missa de 7.º dia)

José Luiz da Silva, esposa, filha, genro e neta e Albino Luiz da Silva convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 8 horas, quinta-feira, dia 29, no altar mór da Igreja do Sagrado Sacramento (Av. Passos) por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó.

Frank Quinn

Flávio M. de Novaes e familia, profundamente sentidos com a perda de seu bom amigo FRANK QUINN, mandam rezar missa em intenção de sua alma no dia 29, 30º dia de sua morte, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, às 9 horas, e desde já agradecem o comparecimento dos amigos e parentes do finado.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Camara dos Deputados

NESTA

Os presidentes de Juntas Governativas de Sindicatos vg abaixo assinados que por determinação legal tiveram incumbencia de dirigir os destinos das várias entidades sindicais vg com o fim de resguardar seus bens — e interesses coletividade vg que vinham sendo desviados para fins políticos do extinto partido comunista vg tomaram conhecimento das declarações feitas da tribuna dessa Câmara pelo deputado Mauricio Grabois vg as quais temerariamente acusavam as atuais Juntas de estarem delapidando os cofres dos sindicatos pt Os signatários levam ao conhecimento vossencia o seu formal protesto vg solicitando seja o mesmo transmitido aos ilustres representantes do povo pt Infundadas são essas acusações por dois motivos bipontos — primeiro vg em virtude de não existir interventores vg mas sim juntas governativas compostas de membros dos próprios sindicatos vg e segundo porque essas mesmas juntas estão unicamente procurando salvar o patrimônio dos trabalhadores vg que vinha sendo desviado para fins estranhos principalmente para atender aos interesses do referido partido pt Confirmando essas declarações vg os signatários estão fazendo o levantamento da atual situação dos sindicatos vg cujos relatórios serão oportunamente encaminhados a essa egrezia Câmara para conhecimento do povo vg nos quais se provará que a delapidação de bens foi procedida pelos correligionários do senhor Mauricio Grabois e não pelos atuais dirigentes sindicais pt Mui respeitosamente — (ass.) — Patricio Neves — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro pt vg João da Costa Barreiro — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Contra Mestres Moços e Remadores em Transportes Marítimos pt vg Joaquim Bitencourt de Melo — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro pt vg Vicente Orlando — presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica para Construção vg do Rio de Janeiro pt vg Manoel Cordeiro — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas vg Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro pt vg João Benedito Sacramento — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro vg Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro pt vg Frederico Viola — secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates vg Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras vg do Rio de Janeiro pt vg João Batista de Abreu — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro pt vg Pedro Fontes Casais — presidente da Junta Governativa do Sindicato de Empregados em Emprêsa de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro pt vg Eugenio de Morais Rodrigues Torres — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro pt vg Francisco Pinto de Almeida — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados vg Luvas vg Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro pt vg Domingos Teixeira de Abreu — presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro pt

Proposta a alteração das férias do curso secundário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

des e os demais dignos signatários do projeto n. 188 propõe-se a alteração da lei do ensino secundário, em três pontos: a) relativo ao período letivo do curso; b) ao período de férias no meio do ano escolar; c) referentemente ao horário de aulas, que querem ministrar das treze às 18 horas.

Desde a reforma Francisco de Campos, pelo decreto n. 21341, de abril de 1932, que estabelecia "o ano letivo obrigatório começará em 15 de março..." até a atual lei de ensino — conhecida por lei Capanema — decreto-lei n. 4244, de 9 de abril de 1942, "o período letivo terá início a 15 de março e o período de férias a 15 de dezembro". Que querem os signatários do projeto? Estabelecer no artigo 1.º, que o período letivo do curso secundário tenha início a 15 de março e termine em 15 de dezembro. Visam, com isso, restabelecer um período de aulas, que vem desde 1932. Não vejo qual a utilidade prática e não sei mesmo por que se modificar uma lei, um ponto onde talvez se ajustasse às necessidades do ensino, senão a preocupação reformista, que levou o legislador baixar o decreto-lei n. 9498, de 22 de julho de 1946, alterando o início do ano escolar para os estabelecimentos de ensino secundário, para 1º de março e seu término para 30 de novembro. A preocupação de alterar uma lei orgânica, que na frase do eminente educador brasileiro em entrevista recente, classificou de real progresso no ensino, embora tendo deficiências não devia ser levado a ponto de modificar o início do curso, que vinha sendo mantido desde a reforma de 1932. Basta de alterações já tão mutilada lei do ensino secundário, que para conhecer, precisa-se, atualmente, de uma consolidação, porque da maneira que vai, pouco restará do primitivo texto da lei orgânica. Reduza-se, apenas, o currículo do curso ginasial, suprimindo o que de inútil existe nos primeiros anos, dê-se um princípio razoável de flexibilidade, estabelecendo melhor articulação com o curso superior, e a lei orgânica que temos satisfaz as necessidades do momento. Assim, pois, opino pelo aproveitamento do artigo 1º, que restabelece o decreto básico do ensino secundário.

Relativamente à matéria tratada no artigo 2º do projeto de lei, a medida vem alterar o estabelecido pelo decreto-lei 9.498, em seu artigo 4º: "São períodos de férias escolares: o mês de junho e o período de 15 de dezembro a 15 de fevereiro".

Efetivamente, como bem salientam na justificação, o estabelecimento do período de férias escolares, no curso secundário, a partir de 1º de junho, vem atender a que seja mantido o culto tradicional das festas de São João e São Pedro. No período das denominadas festas juninas e dos costumes brasileiros a reunião da família, e naquele período, os estudantes que residem nas capitais, mas cujos pais residem no interior, comemoram os tradicionais festejos visitando-os. Pela legislação vigente férias escolares em junho, resultam dessa tradição, de vez que as férias escolares têm início, apenas, a 1º de julho, perdurando até 30 de julho. Por outro lado diz o projeto que o campo de férias a que se refere é de importância. Cumpre, porém, notar que a alteração das férias escolares no curso secundário esbarra, implicará a alteração da realização da 1ª prova parcial. Reza o artigo 2º do Decreto-lei n.º 9.498, que a 1ª prova parcial deve ser realizada na 2ª quinzena de junho, o que ficará prejudicado por ser período de férias. Com a inclusão no projeto, de um dispositivo estabelecendo a realização da 1ª prova parcial na 1ª quinzena do junho, dou minha integral conformidade à matéria contida no artigo 2º do projeto.

Quanto ao artigo 3º do projeto de lei em causa, estatuindo que as aulas devem ser ministradas de 13 às 18 horas, sendo que o horário das aulas registradas no estabelecimento deve merecer especial atenção. A medida tem a sua justificativa no fato de vir atender ao horário das refeições dos alunos. Embora seja de todo louvável a justificativa, deve ser ponderado que, dispondo o país de um número relativamente pequeno de estabelecimentos de ensino secundário, a medida trará sérios embaraços. Os estabelecimentos de ensino existentes não possuem instalações materiais suficientes que possam comportar, em um único período, os estudantes que fazem estudos de curso secundário. O próprio Colégio federal, o Colégio Pedro II, não dispõe de condições materiais para manter um único horário escolar. Viria, portanto, a medida, impedir a matrícula, por falta de lotação, de milhares de estudantes. E de se atender, outrossim, aos inúmeros casos de estudantes que, trabalhando durante o dia, desejam fazer o curso secundário, à noite, em busca dos necessários ensinamentos ministrados nesse grau de ensino. Cumpre, ainda, ser salientado que a fixação do horário escolar cabe aos diretores dos estabelecimentos de ensino, atendendo ao caráter privado das entidades que espontaneamente solicitam o reconhecimento federal.

Assim, aproveitando a matéria dos artigos 1.º e 2.º, do projeto, proponho, entretanto, o seguinte substitutivo ao mesmo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O período letivo do curso secundário terá início a quinze de março e terminará a quinze de dezembro.

Art. 2.º — O período de férias será de dezesseis de dezembro a quatorze de março e de quinze de junho a cinco de julho inclusive.

Art. 3.º — A primeira prova parcial será realizada na primeira quinzena de junho e a segunda, a partir do dia 16 de novembro efetuando-se, após os exames que poderão ter lugar no decurso das férias.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor a 1 de janeiro de 1948.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio, 28 de maio de 1947. Antero Leivas, relator".

POLITICA E POLITICOS

O DISCURSO DE HOJE

O discurso do Sr. Agostinho Monteiro, que deu alguma vibração aos trabalhos da Câmara, ontem, será seguido, hoje, de uma oração ansiosamente esperada e que proporcionará a estréia do deputado E. Batista Pereira, representante do P. S. D. paulista e antigo secretário da interventoria do Sr. Macedo Soares. O deputado bandeirante defenderá a administração do Sr. Macedo Soares das acusações que lhe foram feitas pelo Sr. Ademar de Barros, e aproveitando a deixa, focalizará aspectos do govêrno dêste, tanto na sua esfera atual, como quando da passagem do Sr. Ademar de Barros pela interventoria paulista. Munido de documentação, o Sr. E. Batista Pereira mostrará facetas inéditas do assunto, que polarizam atenção dos círculos políticos, pois, secunda o ataque já feito pela bancada pessedista federal ao Sr. Ademar de Barros e iniciado com o discurso há dias feito pelo seu colega de representação, Sr. Plinio Cavalcanti.

EXCLUIDOS OS COMUNISTAS

Os comunistas da Câmara foram excluídos da Comissão Mista do Congresso encarregada de elaborar as leis complementares à Constituição. O presidente da Câmara, Sr. Samuel Duarte, anunciou os nomes dos representantes escolhidos e que são os Srs. Acúrcio Tôrres, Agamenon Magalhães, Benedicto Valadares, Bastos Tavares, Gustavo Capanema, Lameira Bitencourt, Leite Neto, Souza Costa e Vieira de Melo, do P. S. D.; Aide Sampaio, Alencar Araripe, Afonso Arinos, Argemiro Figueiredo, Luiz Viana Filho e Plinio Barreto, da U. D. N.; Berto Condé, e Gurgel do Amaral, do P. T. B.; Hermes Lima, do P. S.; Deodoro Mendonça, do P. S. P.; Raul Pila, do P. L. e Carlos Campos, do P. R.

Como se vê, os comunistas não fazem parte da comissão e êste é o primeiro efeito que se faz sentir no Parlamento, da cassação do registo do P. C. B.

DEPUTADOS QUE FORAM A SANTOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Porto de Santos, presidida pelo Sr. Milton Campos, regressou ontem ao Rio, depois de proveitosa visita a S. Paulo e a Santos. Em ambas as cidades, os parlamentares ouviram todos os representantes das classes interessadas, direta ou indiretamente, no porto de Santos, colhendo depoimento, livre e minucioso, de estivadores, doqueiros, embarcadores, exportadores, comerciantes, funcionários. Tambem foram ouvidos os diretores da Cia. Docas de Santos, inclusive os que mais se ocupam da parte relativa ao porto, na sua função de centro de embarque e desembarque de produtos. Foram visitados demoradamente os armazens, o cais e o estuário, que os deputados percorreram, estendendo a visita ao pôrto de São Sebastião. Da excursão, os parlamentares trouxeram interessantes sugestões e informações que muito hão de contribuir para conclusão do inquérito que será apresentado, dentro de alguns dias, ao conhecimento da Câmara e do Govêrno. Antes, porém, dessas conclusões, o Sr. Milton Campos, também interessado em resolver o congestionamento de Santos, e seu colega da Fazenda, com igual propósito, medidas imediatas e de emergência para facilitar o objetivo de possibilitar o maior rendimento possivel do porto de Santos.

COMISSÕES QUE SE REUNEM

Reunem-se hoje as comissões de Segurança Nacional, de Agricultura, de Indústria e Comércio, de Educação e Cultura, e de Imigração, Colonização e Naturalização.

UMA VAGA TRABALHOSA

Não se trata, propriamente, de vaga na representação de Minas na Câmara dos Deputados a ocorrência que está alí determinando um caso em tôrno da substituição do Sr. Rodrigues Seabra, que ocupa, atualmente uma das secretarias do govêrno do seu Estado. Por que êsse caso? Apenas por isto: quando, o ano passado, os Srs. Alfredo Sá e Augusto Viegas foram exercer as funções de secretários do govêrno de Minas, ainda no regime da interventoria federal, foi convocado o Sr. Euvaldo Lodi para o lugar do primeiro. Porque não atendesse à convocação foi convocado o Sr. Clemente Medrado que aquiesceu à convocação. Presente à Câmara, o Sr. Clemente Medrado prestou compromisso e exerceu o mandato. Convocado, ainda, para o lugar do Sr. Augusto Viegas, o Sr. Euvaldo Lodi não atendeu à convocação. Não se esgotou, porém, o prazo para que se fizesse a convocação do terceiro suplente, o Sr. Bueno Brandão.

Agora, para substituir o Sr. Rodrigues Seabra foi, novamente, convocado o Sr. Euvaldo Lodi, que não atendeu à convocação, nada, porém, comunicando à Câmara sôbre a sua intenção de exercer, ou não, o mandato de deputado. O Sr. Clemente Medrado, não só por já ter exercido o mandato, sem impugnação do Sr. Lodi, como por admitir que êsse suplente, não tendo aquiescido à primeira convocação que lhe foi feita para substituir o Sr. Alfredo Sá, não teria mais direito a novas convocações, representou à Câmara no sentido de ser-lhe reconhecido o direito à substituição do Sr. Rodrigues Seabra.

A mesa da Câmara não se julgou com autoridade para resolver o problema, deferindo-o à Comissão de Constituição e Justiça, que, por parecer do Sr. Lameira Bittencourt, resolveu marcar prazo ao Sr. Lodi para prestar compromisso, sem resolver, expressamente, a preliminar da perda do direito do suplente que, convocado, cede o lugar ao suplente seguinte.

O prazo concedido ao Sr. Euvaldo Lodi no parecer do Sr. Lameira Bittencourt já se extinguiu; mas nem o Sr. Lodi prestou compromisso, nem declarou desistir de prestá-lo. Não se atendeu, porém, até agora, ao Sr. Clemente Medrado, que comparece cotidianamente à Câmara, à espera da solução do seu caso...

O acôrdo politico mineiro

B. HORIZONTE, 28, (Asp) — Espera-se até o fim da semana a conclusão do acordo politico mineiro. A propósito divulga um matutino que, antes de regressar ao Rio, o deputado Carlos Luz conferenciou com o governador Milton Campos "saindo satisfeitíssimo com as intenções do chefe do Executivo estadual, que está inspirado nos melhores propósitos para o congraçamento de todas as correntes políticas mineiras. Falando à reportagem, acentuou o Sr. Carlos Luz: — "Todos sentimos a necessidade de um entendimento geral e o ambiente que encontrei é o mais propicio." Sobre as cogitações de um acordo na Assembléia referente a apresentação de emendas ao projeto constitucional, declarou nada saber a respeito, embora, ultimamente se venha falando insistentemente no assunto. As bases do acordo ainda não são bem conhecidas.

O elemento de ligação dos dissidentes com os demais membros do PSD é o deputado Cristiano Luz o papel de intermediário entre o partido e o governo.

Na Assembléia as opiniões dos deputados de ambas as correntes são favoraveis à pacificação. O pensamento da maioria pessedista é representado pelo Sr. Luiz Martins Soares, virtual sucessor do Sr Benedito Valadares na direção mineira do partido.

Comissão inter-partidária para estudar as questões constitucionais

B. HORIZONTE, 28 (Asp) — Foi organizada uma comissão interpartidária na Assembléia Constituinte com a finalidade de estudar as questões constitucionais e encaminhar as votações. Admite-se que a comissão não interferirá quanto à parte constitucional no movimento político que se delineia. As emendas serão estudadas de forma que a Constituição Estadual não sofra as flutuações das forças políticas em oposição. Como é sabido, mais de 800 emendas já foram apresentadas ao projeto ora debatido em plenário, modificando-o tanto na parte de orientação como na de redação.

A comissão interpartidaria é formada de representantes do PSD, PR, UDN, PSD Independente e PTB competindo lhe em

(CONTINUA NA NONA PAGINA)

CONSTITUIÇÃO À ALTURA DAS TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

Telegrafa ao presidente da Assembléia Legislativa gaucha o general Eurico Dutra, presidente da República

O general Eurico Dutra, presidente da República, dirigiu ao presidente da Assembléia Constituinte do Rio Grande do Sul, senhor Edgard Schneider, o seguinte telegrama:

"Dr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul: Porto Alegre. Tenho a honra de enviar a V. Excia. e aos dignos membros dessa agrégia Assembléia os meus melhores agradecimentos pelas demonstrações de apreço recebidas durante minha excursão pelo Rio Grande do Sul, salientando visitas das bancadas de diferentes organizações partidárias, as quais tanto se estão esforçando para dar ao Estado sulino uma Constituição à altura de suas tradições. Como brasileiro formulo votos no sentido altos interesses sociais, econômicos e morais dessa entidade federativa congreguem hoje mais do que nunca eminentes mandatários para que possa ter rápida e decisiva execução o plano de reajustamento e coordenação problemas vitais sul-riograndenses. A V. Excia., pessoalmente, e como presidente do poder legislativo, desejo exprimir a segurança de que o govêrno federal não regateará esforços para dar ao Estado do Rio Grande do Sul tôda a cooperação, na certeza de que contará com a experiência, cultura e patriotismo de V. Excia. Saudações. a) Eurico Dutra".

A cantora da resistência, hoje, em "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Anna Marly, que se celebrizou pelas canções que compôs durante a resistência da França, através do "Chant des Partisans", é a nova atração de "Um Milhão de Melodias", o programa de Coca-Cola, apresentará hoje e às quartas-feiras seguintes, através da Rádio Nacional, às 21 horas e 30 minutos.

Anna Marly escreve a letra e compõe a música de quase todas as suas canções, obras primas da música popular francesa às quais **Radamés Gnattali** e a **Grande Orquéstra Brasileira de Coca Cola** darão um novo colorido. "Sans Importance", pela suavidade de sua linha melódica é quase uma modinha brasileira; "La plus belle chanson", é um modelo de delicadeza e lirismo. No mesmo programa, acha-se o mundialmente conhecido "Chant des Partisans", que foi para os franceses o que a "Madelon" foi na guerra passada, ou o "God bless América", para os americanos. O "Chant de Partisans" é uma espécie de "Marselhesa" dos "Maquies", composto sôbre a famosa poesia de Joseph Kessel.

O "Gordo" e o "Magro"

LONDRES, 29 (AFP) — O ator de cinema Stan Laurel (o Magro) teve hoje uma recepção triunfal em sua cidade natal, Ulverston, no Lancashire.

Stan Laurel estava acompanhado por seu inseparável parceiro, Oliver Hardy (o Gordo).

"Há vinte e dois anos — declarou Hardy — que Stan me enche os ouvidos com as belezas de Ulverston, e agora vejo que ele tinha razão".

As elaborações das leis complementares

Nomeada a comissão composta de elementos de todos os partidos, exceto o comunista

A Comissão que deverá elaborar as leis complementares à Constituição da República foi ontem nomeada pelo presidente da Câmara e compõe-se de representantes de todos os partidos com assento naquela Casa legislativa, excetuado o Partido Comunista Brasileiro.

E' a primeira vez, depois da cassação, pelo Tribunal Eleitoral Superior, do registro dessa entidade, que a Câmara exclui da composição de um orgão técnico, os representantes comunistas, e o fato deve ser apreciado com uma disposição dos deputados de não considerarem mais, para determinados efeitos, êsse Partido como tendo o direito regimental de participar de todos os trabalhos da Casa.

A Comissão ficou constituida dos Srs. Acurcio Torres, Agamemnon Magalhães, Benedito Valladares, Bastos Tavares, Gustavo Capanema, Lameira Bittencourt, Leite Netto, Souza Costa, Vieira de Mello, Aide Sampaio, Alencar Araripe, Affonso Arinos, Argemiro Figueiredo, Luiz Vianna, Plinio Barreto, Berto Condé, Gurgel do Amaral, Hermes Lima, Deodoro de Mendonça e Raul Pila.

Irmãs Meirelles cantam para o Brasil

Todo o país acompanha os Recitais Dinstinsan, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional

O êxito impressionante dos recitais das Irmãs Meireles, ao microfone da Rádio Nacional, é algo verdadeiramente fora do comum. De todos os pontos do território pátrio chegam cartas de aplausos à direção da PRE.8, pela apresentação do trio feminino mais famoso de Portugal. Seria impossivel transcrevermos, aqui, essas cartas, em que os fans expandem todo o seu entusiasmo. Entretanto, para que os leitores sintam a satisfação dos ouvintes, daremos a seguir, alguns trechos deveras expressivos desses documentos de popularidade das famosas Irmãs Meirelles:

— Como português, há longos anos radicado no Brasil, minha segunda pátria, cumpre-me o grato dever de felicitar a Rádio Nacional por essa aquisição sem paralelo. As Irmãs Meirelles estão divulgando no Brasil verdadeiras jóias do tesouro musical lusitano! (Joaquim Ribamar — Rio);

— As Irmãs Meirelles, se outros méritos não apresentassem, seriam dignas da admiração dos portugueses do Brasil, pela simples razão de estarem mostrando aos brasileiros a verdadeira musica popular do velho e glorioso Portugal. Antigamente, o que por aí se ouvia era o fado, e fado sem estilização, fado-enfado... Meus parabens às Irmãs Meirelles e à Rádio Nacional! (A. Ribeiro da Silva — Paraná);

— Com suas harmoniosas vozes, elas falam ao coração dos brasileiros, que sentem quanto é rica a inspiração musical lusitana. Como brasileira, honro-me de ouvir com fervor os recitais das Irmãs Meirelles, especialmente aquelas páginas maravilhosas do folclore luso... (Alice Mendes de Oliveira — Belem do Para);

— Para que mais? As Irmãs Meirelles são bem as embaixatrizes do novo Portugal, cuja música popular dia a dia se enriquece, correndo mundo. Não perdemos, em absoluto, as audições das lindas e glamorosas artistas! (João Machado — Pelotas).

Como se vê, o sucesso das Irmãs Meirelles é um fato em todo o Brasil, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, onde estarão hoje, às 22 horas, numa gentileza da Fábrica Distinta & Sanis.

A PRINCIPAL TAREFA

Na padronização das forças armadas das Américas

WASHINGTON, 28 (De William F. McMenemin, da United Press) — Fontes oficiais declararam que a principal tarefa dos Estados Unidos, no problema da padronização das forças armadas dos países das Américas, seria treinar estudantes latino-americanos nas Academias Militares, Navais e de Aeronáutica dos Estados Unidos.

Instituto dos Advogados

A Comissão Central de Preços e o Decreto 9.125, de 4/4/46

O Instituto dos Advogados realizou, em 22 do corrente, sua 6.ª sessão ordinária do corrente ano, sob a presidência do Dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos Drs. Oswaldo Murgel de Rezende, Walter L. de Azevedo, Paulo Whitaker e Celestino de Sá Freire Basilio.

Entre outros assuntos, o Dr. Walter L. de Azevedo, com a palavra, fez comentários sôbre a grande crise por que passam a indústria e o comércio nacionais, seriamente afetados pelas bruscas medidas governamentais, partidas sobretudo da Comissão Central de Preços, com o tabelamento arbitrário do preço de mercadorias, tabelamento feito sem o devido critério e ponderação, como a propria comissão se encarrega de demonstrar com as frequentes revogações, retificações ou adiamento de execução das suas nefastas portarias. Esse órgão governamental vive ao abrigo de uma lei de duvidosa legitimidade, conforme já tem sido proclamado por vários juristas. Como o Instituto não pode ficar indiferente diante do momento crítico por que atravessam as forças produtivas da economia nacional, o orador apresentava indicação no sentido do Instituto estudar o Dec. 9.125, de 4 de abril de 1946, que deu vida à malfadada Comissão, pronunciando-se sôbre sua legitimidade. Recebida a indicação, o Sr. Presidente encaminhou-a à Comissão especial já constituida para apreciar a legislação anterior à Constituição.

A seguir, o Dr. Himalaia Virgolino, lembrando a passagem do 1.º aniversário do falecimento do Dr. Astolfo Rezende, requereu que fosse consignado em ata um voto de profunda saudade pelo antigo presidente do Instituto. Foi unanimemente aprovado.

Não havendo mais oradores, a sessão foi encerrada.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 27-5-47).

AUTORIZADA A MATANÇA ANUAL DE MAIS 30 MIL BOVINOS

Melhoram as instalações das charqueadas

Após detido estudo da situação do gado gordo existente em S. Paulo, Triângulo Mineiro e Goiás, a Inspetoria Regional da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, em São Paulo propôs um reajustamento das cotas de matança atribuidas às charqueadas da região.

Os aumentos dessas cotas foram concedidos aos estabelecimentos que introduziram em suas instalações os melhoramentos necessários ao maior aproveitamento do gado abatido, negando-se ése beneficio aos que não empreenderam nesse sentido.

O ministro da Agricultura aprovou o parecer final sobre o assunto, do diretor-geral do D. N. P. A., pelo qual haverá um acréscimo total da matança de trinta mil cabeças em charqueadas de Goiás, do Triângulo Mineiro e de Mato Grosso.

Alem disso, novo acréscimo de mil cabeças foi permitido à cota da charqueada Bandeirante, em Barretos, São Paulo em virtude da transformação por que está passando esse estabelecimento em matadouro industrial.

Salitre — Base do intercâmbio comercial chileno-brasileiro

(Títulos principais na 1ª página)

Encontra-se nesta capital o Sr. Guillermo Gazitua, delegado da Corporación de Ventas de Salitre y Yodo de Chile, que, no Brasil, tratará do incremento das relações comerciais brasileiro-chilenas.

Antigo cônsul do seu país em Nova York e Boston, cônsul geral em Cuba, conselheiro de Embaixada e encarregado de Negócios nos Estados Unidos, o diplomata chileno concedeu, hoje, interessante entrevista à A NOITE, na qual focaliza os principais aspectos das importações e exportações entre o Chile e o Brasil.

Salitre — o assunto básico

Iniciando suas declarações ao nosso redator, o senhor Guillermo Gazitua afirma:

— Como é sabido, o salitre e o cobre constituem os principais produtos de exportação do Chile. Na economia chilena correspondem em importância ao que o café e o algodão são para a economia brasileira. As exportações de cobre sobem, anualmente, a cerca de 450 mil toneladas, enquanto que as de salitre se elevam, atualmente, a 1.800.000 toneladas. Por outro lado, a produção de salitre teve um aumento de quase cinquenta por cento sobre as cifras de 4 anos atrás, quando, devido às restrições de transportes e outras causas, determinadas pela guerra, foi necessário reduzir o ritmo da produção. Sem embargo, toda a produção atual de salitre com toda a produção de outros fertilizantes nitrogenados em todo o mundo são insuficientes para atender ao mercado mundial de azoto. Ainda mais, considera-se provável que essa escassez de fertilizantes nitrogenados continue aumentando por uns quatro anos.

A falta de transporte

— Com o fim de atender equitativamente à procura de fertilizantes nitrogenados no mundo — continua nosso entrevistado — estabeleceu-se, há algum tempo, em Washington, um Comitê de Fertilizantes, agora dependente do "International Emergency Food Council", e no qual são representados não só os países produtores como também os consumidores. Esse comitê, depois de realizar amplos estudos sôbre as necessidades de salitre nos diferentes países, fixou quotas para seu consumo. No que toca ao salitre chileno estabeleceu-se uma quota global para toda a América Latina, que permite atender satisfatòriamente os pedidos sempre crescentes dos países sul-americanos, notadamente o Brasil, que requer importante quantidade de fertilizante chileno, dada a natureza de seu solo e de suas culturas.

É conveniente lembrar-se que, por lei da República, a exportação do salitre como a de iodo que se obtém com um sub-produto daquele — está afeta à Corporación de Ventas de Salitre y Yodo de Chile, entidade que determina às companhias produtoras — tôdas elas devidamente representadas em sua diretoria — a quantidade de salitre que devem produzir anualmente.

Não tem sido fácil tarefa atender às necessidades sempre crescentes do mercado brasileiro. O principal obstáculo sempre foi a falta de transporte suficiente. Por felicidade, a Corporación de Ventas de Salitre y Yodo pôde resolver problema contratando quatro navios de grande capacidade de carga, que, há tempo, se dedicam exclusivamente ao transporte de salitre para Porto Alegre, Santos, Rio de Janeiro e Recife. Um dêsses navios acaba de descarregar, em Santos, 4.700 toneladas de salitre, com uma demora de 17 dias, devido ao congestionamento desse pôrto, o que também significa uma dificuldade para o abastecimento desse mercado, pela perda de tempo e os gastos decorrentes. Esperamos, não obstante, conseguir um mais rápido despacho para outro navio que atualmente está descarregando 7.160 toneladas neste pôrto, e ainda em referência aos barcos que devem vir ao Brasil, no próximo mês, com 20.000 toneladas de salitre. Assim, estamos iniciando um serviço permanente para o Brasil, com o objetivo de suprir êste país das necessidades de adubos.

O tratado de comércio

E prossegue o nosso entrevistado:

— Considerando-se que o intercâmbio comercial entre o Chile e o Brasil se desenvolve sob o amparo de um Tratado de Comércio, que outorga facilidades recíprocas para os produtos básicos de cada país, e de um convênio de Compensação que regula o "quantum" das transações comerciais, as vendas de salitre chileno ao Brasil constituem uma garantia para o comércio de exportações brasileiras de café, erva mate e outros produtos para o Chile.

De acôrdo com dados estatísticos, o salitre forma mais de 90 por cento do total das exportações chilenas para o Brasil. Podemos dizer mesmo que se [illegible] o intercâmbio comercial entre os dois países se reduziria a valores de nenhuma significação econômica. Daí, então, o interêsse que há em que as compras de salitre se mantenham em níveis altos.

O aumento que houve [illegible] da exportação de salitre para o Brasil se deve, em grande parte, ao trabalho desenvolvido [illegible] comerciais chilenos, bem como da Corporación de Ventas de Salitre, integrado por pessoal brasileiro. [illegible]

A manutenção do intercâmbio chileno-brasileiro

Finalizando suas declarações a nosso repórter, o Sr. Guillermo Gazitua acentua:

— O Chile tem confiança que o Brasil continuará aumentando cada vez mais suas compras de salitre. [illegible] produção de fertilizantes, o consumidor brasileiro pode ter a certeza de que disporá [illegible] mesmo tempo que o Chile continua aumentando suas importações de café, tecidos e erva mate brasileiros.

Tenho igualmente confiança de que se [illegible] manutenção do intercâmbio chileno-brasileiro, [illegible] relações de amizade entre os dois povos, [illegible] autoridades brasileiras. [illegible] maiores facilidades.

25 feridos e um morto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

próximo ao pôsto Central de Assistência, cerca de vinte e cinco feridos, alguns com lesões gravíssimas, e, dentre as vítimas, uma delas, investigador de polícia, morreu ao ser medicada. Na edição anterior já aludimos ao fato. Completaremos, agora, os informes com os devidos detalhes colhidos no local pela nossa reportagem.

A colisão

O choque ocorreu na avenida Presidente Vargas com a praça da República, esquina da antiga rua Senador Euzébio.

Olympio Antonio dos Santos

Os veículos que se chocaram foram os bondes da linha 42, "Coqueiros", dirigido pelo motorneiro Francisco Pedro Costa e "Barreto-Estrada de Ferro", da linha 29, dirigido pelo motorneiro Aurelino Capela. O primeiro dêsses veículos procurava atravessar a Praça da República, enquanto que o outro fazia já a travessia daquela praça com a avenida Presidente Vargas. A colisão foi violenta. Ouviu-se ruído de ferros que se entrechocavam. Seguiram-se gritos desesperados de passageiros. Estabeleceu-se grande confusão. Houve pânico. Ambulâncias da Assistência acudiram e transportaram para o Posto Central os feridos, sendo que mesmo alguns foram levados por populares. Êsses estavam menos feridos.

O quadro que se desenrolava então era comovedor.

Na Assistência

Depois do que ocorreu no local do desastre, de pânico e confusão foi semelhante nesse propósito o que se deu na Assistência. O seu administrador, Oswaldo Costa, muito bisonho, ao invés de cooperar nos socorros, atrapalhava os médicos e enfermeiros. Estava mal humorado. Por sua vez o médico Cesar de Araujo preocupava-se mais em impedir o trabalho dos repórteres do que em atender os feridos. Tanto um como outro, prejudicaram os serviços de informações, criando um ambiente antipático. Seria útil que o Dr. Darcy Monteiro, diretor do H. P. S., tomasse medidas a fim de acabar de vez para sempre com os casos criados pelos seus subalternos. Aliás, por várias vezes que tem falado aos jornais, o Dr. Darci Monteiro, ressaltou estarem sempre abertas as portas da repartição que dirige, aos jornalistas.

Os feridos

Eis a lista completa dos feridos no desastre:

Paulo Pereira Dias, 32 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua D. Clara 76; Manoel Gomes Pereira, com 57 anos operário, residente na rua Borges Monteiro, 349; Antonio Pereira dos Santos, 40 anos, casado, fiscal da Ligth 908, residente na rua Bocanga, 126, em Irajá; Rosalvo Rosa, 23 anos, soldado da Polícia Especial, rua Victor Dantas 112; Manoel Gomes da Silva, 57 anos, casado, motorista, rua Góis Monteiro 286; Antonio Machado, soldado da Polícia Militar, rua Limoeiro 137, que sofreu fratura do pé esquerdo, sendo recolhido ao Hospital da Polícia Militar; Jorge Joaquim da Costa, 19 anos, solteiro, soldado da Polícia Militar, estrada do Margaço 71, Campo Grande; Olimpio Antonio dos Santos, investigador 67; Antonio Felicio dos Santos, 20 anos, solteiro, operário, rua B 472; Nelson Motta de Souza, 21 anos, solteiro, operário, rua Ubatã, 644; Belizário José da Silva, 65 anos, casado, funcionário público, rua Conde de Resende 111; Francisco Assis Souza Geremias, 32 anos, solteiro, comerciário, rua Centauro da Silva, 327; Antonio Pereira dos Santos, 47 anos, casado, comerciário, estrada do Magaço 126; José Rodrigues da Silva, 25 anos, solteiro, funcionário público, rua Minuano 136; Alcides Pereira de Oliveira, 40 anos, casado, marítimo, rua Leôncio de Albuquerque 3; Nilzio Silverio Pereira, 21 anos, solteiro, soldado da Polícia Militar, rua Guarainer 10; Walter Batista Leitão, estudante, 15 anos, rua Iguatemi 201; Nanci Câmara, 19 anos, solteira, estudante, praia do Icaraí 777; João Moreira Lopes, 38 anos, casado, operário, rua Itapira 352; Adão Rocha Leão, 53 anos, casado, condutor de bonde, rua Silveira Martins 132, fratura exposta das pernas; Ernesto Morgado, 29 anos, solteiro, fratura da perna direita; Manoel Joaquim Silveira, 21 anos, solteiro, soldado da Polícia Militar, rua Minuano 83, fratura da perna direita, recolhido ao Hospital da Polícia Militar; Waldemar da Costa Paixão, 28 anos, solteiro, eletricista, rua Marechal Agrícola 180; José Fernandes, 35 anos, casado, chaveiro da Light, rua Moncorvo Filho 52, com fratura do pé direito e Armando José Mendes, 35 anos presumíveis, de cor branca, que está gravemente ferido, sem fala.

Todas as vítimas das quais não especificamos os ferimentos com exclusão do investigador 67, Olimpio Antonio dos Santos, sofreram contusões e escoriações, retirando-se em seguida. Os que sofreram contusões mais sérias e fraturas, foram hospitalizados nos hospitais das corporações a que pertencem ou no Pronto Socorro.

O investigador 67 faleceu quando era socorrido.

O cadaver de Olimpio Antonio dos Santos foi recolhido ao necrotério.

O OPERÁRIO CAIU DO 8.º ANDAR

Recolhido o cadaver ao necrotério

Manoel Pinheiro, de 25 anos, operário, morador na rua Marquês de São Vicente, na Vila Proletária, hoje, pela manhã, quando trabalhava no 8.º andar do edifício em construção da avenida Atlântica número 682, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, no interior do "arranha-céu", tendo morte instantânea. O cadaver, com guia do comissário Afranio Rocha, do 2.º distrito, foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

LONDRES, 28 (A. P.) — Fontes diplomáticas bem informadas, em contato com a embaixada da Rússia, indicam que George Zarubin, embaixador da Rússia na Inglaterra, foi chamado a Moscou para consultas.

JOE LOUIS DEIXARÁ O BOX EM 1948

SALT LAKE CITY (Utah), 28 (A. P.) — Joe Louis disse que 1948 será o último ano em que disputará lutas de box. [illegible] porque rejeitou a oferta de algumas lutas, recentemente, o campeão mundial disse que no momento não há nenhum competidor capaz de atrair uma grande assistência.

PORTINARI E O DUQUE DE WINDSOR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em que exibiam apenas misérias e exotismo representando tipos de nosso país [illegible] por Portinari. Teria Portinari, em face da desilusão do duque de Windsor pelas suas telas, se [illegible] de modo pouco cortês ao mesmo?

Agora, de fonte autorizada nos chega a versão verdadeira em tôrno dêsse fato. O duque de Windsor, convidado por Portinari para visitar a sua exposição, ali apareceu em companhia da sua esposa e de amigos, e examinou as obras [illegible] o autor. Apresentado Portinari, foi interrogado pelo príncipe se não [illegible] seus quadros. Se não havia outros. Em face da negativa, o ex-rei Eduardo VIII fez sentir ao pintor e às pessoas presentes que se surpreendia com as telas exibidas porque, conhecendo o Brasil tinha recordações [illegible] por exemplo as belezas naturais de nosso país. E nessa altura, interrogou Portinari: se as belas mulheres brasileiras, as paisagens [illegible], enfim, as belezas naturais não tinham inspirado o pintor a executar outras obras. Mais uma vez, tendo a negativa do autor, [illegible] amigos e as pessoas presentes, declarando: "Êste homem é [illegible] maravilhoso [illegible]. Não representa em absoluto o Brasil".

A equipe brasileira nas observações do eclipse do dia 20

(Títulos principais na 1ª página)

O professor Costa Ribeiro, lente de física experimental e chefe do Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, membro de várias associações científicas nacionais e estrangeiras, autor de importantes trabalhos sôbre radioatividade e medida da radiação cósmica, é um nome que já transpôs as nossas fronteiras. Foi por isso que sua indicação se impôs como integrante da equipe brasileira que, em Bocaiuva, procedeu a estudos e observações sôbre vários aspectos do eclipse ocorrido a 20 dêste mês. Sôbre sua atuação no acampamento de Bocaiuva A NOITE teve oportunidade de ouvir hoje o professor Costa Ribeiro, que inicialmente nos disse:

— "Atendendo ao convite formulado pela expedição norte-americana, para que cientistas brasileiros participassem dos trabalhos de observação do eclipse no acampamento de Bocaiuva, tivemos a honra de ser indicados, pelo Sr. Sodré da Gama, diretor do Observatório Nacional, juntamente com o professor Allyrio de Mattos, do Conselho Nacional de Geografia; o Sr. Bernardo Gross, do Inst. Nac. de Tecnologia; o professor Gleb Wataghin, da Universidade de São Paulo e o Pe. F. X. Roser S. J., antigo assistente do professor Hess, em Viena, para tomarmos parte na referida expedição".

Com referência aos trabalhos realizados pelos cientistas brasileiros em Bocaiuva, diz o professor Costa Ribeiro:

— O professor Allyrio de Mattos partiu antecipadamente para Bocaiuva, onde realizou uma série de cuidadosas e precisas determinações das coordenadas geográficas do acampamento, trabalho preliminar indispensável ao desenvolvimento do programa de tôda a expedição".

— Quanto às observações sôbre a eletricidade atmosférica, esclarece o ex-secretário geral da Academia Brasileira de Ciências:

— "Foram feitas em colaboração, por mim, pelo Sr. Bernardo Gross, e pelo Pe. Roser. Antes, durante e depois do eclipse realizamos uma série de medidas do gradiente do potencial elétrico da atmosfera e da densidade iônica do ar, nas vizinhanças do solo, tendo sido as nossas observações coroadas de melhor êxito".

— Sôbre o interêsse que apresentam estas observações informa o nosso entrevistado:

— "O interêsse destas medidas resulta do fato de serem ainda mal conhecidas as causas que determinam e as condições que influenciam o campo eletrostático e a ionização do ar nas vizinhanças do solo.

A rara oportunidade de observar simultaneamente as variações dessas duas grandezas durante um eclipse total, poderá contribuir para esclarecer cientìficamente vários aspectos ainda obscuros dos fenômenos relacionados com a eletricidade atmosférica. Poucas vezes têm sido feitas medidas do gradiente do potencial durante um eclipse total, e não nos consta que, em tais circunstâncias já tenha sido feita antes, a medida simultânea do gradiente do potencial e da densidade iônica.

No Observatório de Manila, nas Filipinas, foram feitas observações do potencial durante o eclipse de 1929, mas infelizmente, na recente invasão das Filipinas pelos japoneses, foram destruídos os registos daquele observatório.

Por êsse motivo, os cientistas americanos que estiveram em Bocaiuva, e em particular o Dr. Lymann Briggs, chefe da expedição, manifestaram grande interêsse pela nossa iniciativa de realizar tais medidas, que não estavam previstas no programa dos trabalhos da expedição e vieram assim completar aquele programa.

Cumpre assinalar que o nosso [illegible] foi realizado inteiramente com instrumental fornecido pelo Observatório Nacional, e pelo Instituto Nacional de Tecnologia, completado com equipamentos do Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia e do Serviço de Meteorologia".

A propósito dos resultados obtidos, diz o professor Costa Ribeiro:

— "Os resultados das nossas observações serão comunicados à Academia Brasileira de Ciências, na sessão solene que se realizará amanhã, quinta-feira, no auditório do Ministério da Educação, às 20,30 horas, e à qual deverão comparecer os membros das diferentes expedições científicas, nacionais e estrangeiras que participaram das observações do eclipse".

No que tange à impressão geral sôbre os trabalhos dessas outras expedições, assim fala o conhecido professor de física experimental da Faculdade de Filosofia:

— "Antes de tudo quero fazer referência às observações do campo magnético terrestre que foram feitas em Vassouras, pelos Drs. Sélio Gama e Domingos Costa, astrônomos do Observatório Nacional. Êsse trabalho reveste-se de grande importância, pois, como é sabido, o sol exerce uma influência acentuada sôbre o campo magnético terrestre e as observações feitas durante um eclipse total, constituem elementos preciosos para o estudo dessa influência.

No acampamento de Bocaiuva tivemos ainda oportunidade de testemunhar o trabalho consciencioso e preciso do Dr. Apício de Macedo, do Serviço de Meteorologia, que, utilizando equipamento muito moderno, daquele Serviço, fez observações solarimétricas e actinométricas durante o eclipse".

O Dr. Mario de Souza, representante da Sociedade Brasileira de Geografia, fez também, em Bocaiuva, observações das coordenadas horizontais do sol, durante o eclipse, a fim de verificar as variações da refração atmosférica.

Em Bebedouro, no Estado de São Paulo, também dentro da faixa de totalidade, os nossos colegas do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, chefiados pelo professor Marcello Damy de Souza Santos, e em colaboração com a expedição científica francesa, realizaram durante o eclipse, sondagens da ionosfera, pelos métodos mais modernos, utilizando equipamento em grande parte construído nos Laboratórios daquele Departamento."

— E os trabalhos da expedição norte-americana?

— "Foram êstes, a nosso ver, os mais completos. O programa dos norte-americanos em Bocaiuva compreendia: Fotografias da coroa solar, em preto e branco, e em côres; fotografias da coroa em luz polarizada; espectrografia da coroa e das protuberâncias solares nas regiões espectrais do ultra-violeta e infra-vermelho. Medidas da variação do brilho da superfície aparente do sol durante as diversas fases do eclipse; determinação precisa dos instantes de contacto entre os discos aparentes do sol e da lua. Verificação e medida do desvio da luz das estrêlas no campo gravitacional do Sol, previsto pela teoria da relatividade de Einstein; sondagens elétricas da ionosfera; medida da distribuição da intensidade da luz difundida na atmosfera, em várias altitudes, durante o eclipse; medidas da intensidade da componente penetrante (ou componente dura, ou componente mesotrônica) da radiação cósmica, em diferentes altitudes, e durante o eclipse. Observações meteorológicas completas, coordenadas com os trabalhos de observação do eclipse; obtenção de um conjunto de fotografias de precisão da região austral da Via Lactea.

Êste programa foi realizado com pleno sucesso, graças às condições atmosféricas favoráveis em Bocaiuva, e graças também ao excelente equipamento, à magnífica organização dos trabalhos da expedição chefiada pelo eminente cientista Dr. Lymann Briggs, antigo diretor do National Bureau of Standards, e à colaboração bem articulada do National Geographic Society, representada pelo seu secretário, Dr. Melvin Payne, e das fôrças aéreas dos Estados Unidos, setor chefiado pelo coronel Schauer.

Tudo isto mostra, e folgamos em registrá-lo, o grande prestígio da pesquisa científica nos Estados Unidos, onde não se poupam esforços para estimular e auxiliar por todos os meios, todas as iniciativas que visam o progresso da ciência pura e das investigações desinteressadas, mesmo quando, como é o caso da atual expedição, elas nada tenham a ver com aplicações práticas imediatistas, e menos ainda com a energia atômica.

BIBI NÃO SE RECONHECEU NO FILM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

presa cinematográfica britânica dos "studios" da "Pinewood" foi coroada de pleno êxito.

— Passei mais de cinco meses em Londres e, embora todo êsse tempo fosse de trabalho insano, estou muito contente. Cheguei à Inglaterra no inverno. Sofri com o frio intenso, mas, felizmente nada impediu o meu trabalho cinematográfico.

Perguntamos a Bibi o que nos podia adiantar do enredo de "The end of the River", o filme inglês que terá como assunto principal um motivo da vida do indígena brasileiro.

— As novas cenas do filme são "rodadas" logo durante a viagem a bordo do vapor "Rio Arapuana" que me levou à Inglaterra — prossegue Bibi.

Em Londres, como eu já tivesse satisfeito todo sos "tests" indispensaveis, iniciei imediatamente o trabalho cinematográfico. Nos estúdios da "Pinewood" foi magnificamente reconstituido o cenário natural do Amazonas, com o rio e tudo, a fim de serem "rodadas" novas cenas, pois algumas, feitas anteriormente, no Brasil não ficaram boas. É interessante frisar que a reconstição do cenário do Amazonas foi perfeita. É uma coisa indescritível, excelente. Foi cedido pelo Departamento Cultural da Inglaterra o local do Jardim Botânico de Londres, onde há todas as plantas tropicais, para que ali fossem tiradas várias cenas.

A esta altura pedimos a Bibi que nos desse uma idéia do que será o enredo de "The end of the River".

— A história decorre — disse-nos — em torno do índio brasileiro e sua tendência para o desaparecimento. Como se sabe, o índio não procura misturar-se com seus semelhantes. O de uma tribo, só casa com índia da mesma tribo. "End of River" é contada a história de um jovem índio que abandona sua tribu, penetra na civilização com o intuito de vingar a morte de seus parentes, que ele atribui ao homem branco. Depois de inúmeras peripécias, entretanto, o jovem índio, que no filme é Sabú, volta desiludido à região onde nascera, e que ele chama de "jardim". É mais ou menos essa a história do filme "The end of the River" — disse Bibi. — Convém notar — acrescenta — que todos os "extras" dêste filme são brasileiros.

Como pedimos, ainda, que nos contasse qualquer coisa de pitoresco ocorrido durante sua aventura cinematográfica, quer em plena floresta amazônica quer nos "studios" em Londres, respondeu Bibi com um sorriso:

— "E' curioso que o primeiro beijo de Sabu diante da "camera" foi comigo. Isto se passa antes do casamento. Primeiramente ele me beija somente tocando os lábios, depois, dá um beijo mais demorado.

E acrescenta Bibi: — Isto porque todos os papéis desempenhados por Sabu em films norte-americanos são papéis infantis, onde é ele sempre um rapazola. Desta vez ele tem o primeiro papel sério, como homem.

Durante o filme Bibi canta duas bonitas canções do antigo "folclore" brasileiro, escolhidas entre muitas por ela apresentadas aos técnicos da companhia britânica que a contratou. Disse-nos Bibi que já assistira ao filme "The end of the River", nos "studios" da Pinewood em Londres e que não se reconhecera, tal a maquilage com que se apresentava, para dar impressão perfeita de uma índia.

O próximo filme de Bibi para a empresa britânica será em tecnicolor.

POLITICA E POLITICOS

(Continuação da página anterior) verdadeiro trabalho de decantação dessa torrente de emendas.

Para combinar a entrevista dos governadores do Paraná e Santa Catarina

CURITIBA, 28 (ASP) — De avião, chegaram a esta capital, os senhores Leoberto Leal, secretário de Viação e Agricultura, e Lourival Camara, assistente técnico do governo catarinense, que vieram assentar as medidas preliminares para a conferência a realizar-se na cidade de União da Vitória entre os senhores Aderbal Ramos, governador de Santa Catarina e Moisés Lupion, governador dêste Estado. Os visitantes foram recebidos pelo Sr. Moisés Lupion e seus secretários, assentando as bases do encontro.

Não terá vice-governador o Paraná

CURITIBA, 28 (ASP) — Assinada por maioria dos deputados, foi apresentada à Assembléia Estadual uma emenda ao projeto constitucional determinando que o Estado não tenha vice-governador.

Vencimentos de governador e deputados amazonenses

MANAUS, 28 (ASP) — O Conselho Administrativo fixou em 10 mil cruzeiros os vencimentos do governador, acrescidos de mais 5 mil para representação. O projeto enviado ao Conselho fixava em 7.500 cruzeiros os vencimentos dos componentes da Câmara Estadual, tendo sido rejeitado e aprovada uma emenda que estabelece a importância de 4.500 cruzeiros como vencimento de deputado, sem direito a percepção de "jeton" de presença.

A atitude do Conselho determinou uma economia de quase um milhão de cruzeiros.

Entrará em discussão amanhã

S. PAULO, 28 (ASP) — Amanhã entrará em discussão o projeto de Constituição Estadual, tendo sido convocada uma sessão extraordinária até às 21 hora.

Regressa um senador

Regressou de Belém, pelo avião da Panair, o senador paraense Alvaro Adolfo.

Congratulando-se com o general Dutra pelo seu discurso

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião da Assembléia, o leader Osorio Andrade apresentou um requerimento no sentido da mesa telegrafar ao presidente da República, congratulando-se pelo seu discurso em Porto Alegre, onde combateu o parlamentarismo. Justificando seu requerimento defendeu o presidencialismo, tendo sido aparteado pelo deputado Oswaldo Lima, o qual achou importuna essa atitude, que significava a definição da Assembléia a favor do presidencialismo.

Em outro requerimento, o Sr. Osorio Andrade pediu a inserção do discurso do general Dutra nos anaes da Assembléia.

Apesar da declaração do Sr. Oswaldo Lima, sabe-se que o PSD considera questão aberta os requerimentos.

Fatos diversos

Gentil Estula, proprietário da "A Predileta de Bengú" situada na rua Cônego Vasconcelos 51 na estação do mesmo nome queixou-se ao comissário Scalsiar, do 27.º distrito, que há muito tempo vinham desaparecendo fazendas da sua casa comercial, cujo valor êle não podia ainda avaliar. Diligenciando, a polícia prendeu a empregada doméstica do comerciante, Laura Figueiredo da Silva, de 38 anos, moradora na localidade e após obter a confissão da mesma mulher, de que era autora dos furtos, apreendeu em casa da mesma diversas fazendas furtadas.

Laura confessou também que já havia vendido muita coisa...

O funcionário municipal Alcides Correia Borges, morador na rua Haddock Lobo, 350, queixou-se Y polícia do 15º distrito de que fora roubado em sua vitrola, avaliada em 3 000 cruzeiros.

O cabo da Aeronáutica, José Soares Neto, morador na rua Conselheiro Galvão, 166, casa 1, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 13º distrito, de que quando viajava em um trem elétrico, entre às estações de Cascadura e D. Pedro II, foi "punguecado" em uma carteira com todo o dinheiro que possuía e documentos.

Na casa 159, apartamento 101, da rua Pacheco Jardão, no bairro Higienopólis, residência da família do Sr. Vaclav Sppack, manifestou-se um incêndio que destruiu um "camiseiro" sobre o qual tinha sido esquecido ligado um ferro elétrico de passar roupas.

Os bombeiros do Meyer, sob o comando do tenente Pinheiro evitaram que o fogo tomasse maiores proporções. No local esteve o comissário Newton Espirito Santo, do 20º distrito.

O garçon Euclides José da Silva, de 35 anos, solteiro, morador na rua do Rezende, 152, a noite passada, cerca das 24 horas, foi esfaqueado na mão esquerda por um freguês desconhecido, com quem discutiu no bar "Alhambra", na rua Maranguape n. 35. O "garçon", que foi socorrido na Assistência, deu queixa ao comissário Abrantes Pinheiro, do 5º distrito, a quem deu os sinais do agressor.

Foram presos em luta corporal no interior do Cinema Paté, na Praça Marechal Floriano, ontem, à noite, Dulio Scardini, comerciário, morador na rua Conde Bon fim,283; José Correia Pitel, empregado do cinema, morador na rua Candido Mendes, n. 157, 1º andar, Manoel Soares de Lima, morador na rua Fagundes Varela, 127 e Jair Carlos de Oliveira, morador na rua Paulo Frontin, 11 apartamento 102. Deu causa à luta ter José Correia Petel, cumprindo as determinações da Polícia, chamando a atenção de Duilio que estava fumando na sala de projeções.

Daí, o "charivari", que culminou com a prisão e autuação de todos pelo comissário Abranes Pinheiro, na delegacia do 3º distrito.

A democracia dominará todas as ideologias, inclusive o comunismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Não foram dirigidas a nós, mas a um outro jornalista que nos precedeu:

— A nossa época — disse o Sr. Oswaldo Aranha — é de paz das almas, mas de guerra das idéias. Todo o problema humano é mundial. A Democracia não é o regime de um povo; precisa e deve ser o regime de todos os povos. A sua implantação exigirá tempo, mas o será, inevitàvelmente, dominando todas as outras ideologias políticas, inclusive a do comunismo.

O jornalista insistiu, a essa altura, no assunto do comunismo, mas o embaixador fez sentir suas preferências pelas matérias de âmbito internacional.

Pedimos ao Sr. Oswaldo Aranha que nos dissesse como julgava a ONU e como definia as responsabilidades que pesam sobre essa instituição. E ele nos respondeu:

— Quando foi lembrada a minha candidatura à presidência da Assembléia como consequência natural da maneira pela qual eu havia presidido o Conselho de Segurança e, também, da atitude de confiança que o Brasil inspirou às demais nações, confesso que tive muitas dúvidas em aceitar o cargo. Julgava inoperante presidir um conclave que, possìvelmente, não corresponderia à expectativa do mundo.

Realmente — prossegue — cinquenta e cinco nações se reuniram convencidas de que iríamos tratar de um assunto sem solução e que, há séculos, vinha desafiando a inteligência dos homens e a habilidade dos povos. A realidade, porém, é que depois de três semanas de considerações amplas e de discussões sem reserva sôbre os aspectos e problemas mais sombrios do mundo contemporâneo e sôbre as razões que concorriam para agravar essa situação, concluímos de que havia não só solução para todos eles, como também de que esta solução deveria ser dada pela O. N. U., em setembro último, ao ter lugar a sua assembléia geral.

A solução dêsses problemas pela Organização das Nações Unidas conforme disse ao encerrar a Assembléia Especial, seria um testemunho definitivo para o seu prestígio e a sua autoridade como organização internacional, autoridade essa que excede a todas as precedentes e amplia, de uma maneira talvez excessiva, as atribuições que lhes são indispensaveis para a manutenção da paz e da estrutura mundial. A O. N. U., porém, é mais poderosa que qualquer nação e entre as atribuições da sua Carta, com o fim de manter a paz promover a segurança coletiva, incluído o bem estar social e econômico dos povos, tem a de usar e dispor das forças militares necessárias a essa sua ampla finalidade.

Que os brasileiros compreendam essa instituição

Depois de breve pausa o embaixador Oswaldo Aranha continua:

— Nada eu desejaria mais do que ver essa organização compreendida pelos brasileiros, pois, estou convencido de que a sorte do mundo e particularmente de cada nação, incluída a do Brasil, está na direta dependência das orientações e das decisões da O. N. U.

Se me perguntassem o que é a O.N.U., prossegue — eu diria: é uma superestrutura de nações que reunem as maiores fôrças materiais existentes na terra, econômicas, políticas e militares e com uma jurisdição que abrange pràticamente todos os problemas não só dos povos como da vida em comum das coletividades e mesmo do indivíduo.

E acentuando:

— Que se tenha em conta, depois dessas considerações, que a situação do Brasil dentro dessa instituição é verdadeiramente excepcional. A nossa autoridade não pode ser maior. O prestígio do Brasil no seio da O.N.U. é tal que só isso a de ser ela, nesse momento e até a próxima assembléia, presidida por um brasileiro. Uma posição internacional como essa, sobremodo conquistada pela nossa autoridade política, merece não só ser conservada, mas garantida firmemente, como objeto dos cuidados do nosso govêrno e do nosso povo.

Que todos cooperem não só pela solidificação dessa posição, como também para dela tirar todos os benefícios possíveis ao futuro do Brasil.

As possibilidades de uma guerra

À nossa pergunta nesse sentido, respondeu-nos o Sr. Owaldo Aranha:

— Neste momento, qualquer povo da terra não deseja a guerra. Se pruridos guerreiros dominarem os objetivos de algum govêrno, tenho por mim que acabarão cedendo à vontade pacífica das gentes e aos esforços que a O.N.U. está fazendo intensamente em favor da cordialidade mundial.

O "barril de pólvora" e o plano Truman

Sôbre o plano Truman e discorrendo sôbre a atitude norte-americana em relação à Grécia e à Turquia, o Sr. Oswaldo Aranha acentuou que essa medida era oportuna, pois atendia ao elevado objetivo de assegurar os princípios democráticos ameaçados, naqueles países, pelos históricos conflitos de vizinhança, de origem racial e, agora, também, por fatores de ordem ideológica.

E concluindo:

— Os Balkans, hoje como sempre, continuam sendo o "barril de pólvora da Europa".

LONDRES, (UP) — A Scotland Yard deteve hoje dois de seus detetives acusados de praticar chantagem, por intimação, contra várias pessoas. Os dois detetives presos são sargentos da referida organização policial.

A posse do novo diretor da Escola Naval

Como falou o decano dos professores daquele estabelecimento de ensino superior da Marinha

Já noticiamos na primeira edição as solenidades da posse do novo comandante da Escola Naval.

A seguir, publicamos o discurso pronunciado pelo decano dos professores daquele estabelecimento de ensino superior da Armada, capitão de Mar e Guerra Carlos Sussekind, exaltando a administração do almirante Braz Veloso na Escola Naval:

"Exmo Sr. almirante Braz Veloso: Falo em nome dos meus colegas para cumprir um dever de gratidão.

Desejo, Sr., almirante, apresentar os nossos agradecimentos pela brilhante administração de V. Excia. como diretor da Escola Naval. V. Excia. que tratou os professores com especial deferência, em questões de ensino, procurou ouvir sempre o nosso Conselho de Instrução e com sua habitual fidalguia e espírito esclarecido, encaminhou os nossos debates com grande perfeição, aceitando em geral as nossas sugestões.

Como já tive o prazer de afirmar, e o faço mais uma vez, em todas as comissões com que V. Excia. tem sido distinguido pelo govêrno, tem-se desobrigado delas com comprovada competência e alto patriotismo.

Estou certo, portanto, Sr. almirante, de no importante cargo de comandante do 4.º Distrito Naval, V. Excia. se conduzirá com o mesmo brilho, que tem revestido todas as suas comissões na nossa Marinha.

A V. Excia. e sua digníssima família, os nossos votos sinceros de felicidade e as nossas homenagens de admiração e respeito.

Encalhou o "Comandante Capela"

Perto do farol de Porto Seguro — Socorros enviados ao local — A situação do navio não é desfavoravel

SALVADOR, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O "Comandante Capela", que daqui saiu, repleto de passageiros, com destino ao Rio de Janeiro, encalhou há 16 milhas do Farol de Porto Seguro e a 190 desta capital. O comando do 2.º distrito Naval mandou os rebocadores "José Bonifácio" e "Muniz Freire" em socorro do "Comandante Capela", cuja situação parece favorável ao desencalhe com a enchente da maré, amanhã, o que, verificando-se, fará com que aquele navio chegue aqui só depois de amanhã.

O Tempo

Máxima, 24,7 — Mínima, 16,5. Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã. TEMPO — Bom; nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis, fracos.

Informações enviadas pelo ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, encaminhou à Câmara dos Deputados, por cópia, as informações prestadas pelo Serviço do Patrimônio da União, a respeito da solicitação feita pelo senador Hamilton Nogueira, no sentido de ser informado se as terras de Jacarepaguá atualmente exploradas pela Companhia de Expansão Territorial pertencem, de fato, àquela companhia; se as terras localizadas na mesma região pertencem ao Domínio da União, e bem assim a quem pertence atualmente a Fazenda Oiricica de Jacarepaguá.

Envolvido em manobras de câmbio negro o reitor da Universidade de Paris

PARIS, 28 (AFP) — Rouzey, reitor da Universidade de Paris, foi suspenso de suas funções, ante o pedido de processo feito contra o mesmo pelo ministro das Finanças, que o denunciou como envolvido em manobras de câmbio negro.

Baldomero Alves Bertoldo, dono da tinturaria situada na rua Siqueira Campos, 91, queixou-se ao comissário Afranio Vieira, do 2º distrito, de haver sido furtado de seu estabelecimento, um terno de tropical, avaliado em 1.200 cruzeiros, pertencente a um freguês, morador na avenida Atlântica, 524, apartamento 21, acusando como suspeitos os seus empregados Luiz Paulo e Jorge Leandro.

Comunicados fúnebres

Lúcio Brasil Junior

Viuva Julieta da Silva Brasil e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fazem rezar por alma do seu saudoso marido e pai LUCIO BRASIL JUNIOR, na igreja de Nosso Senhora do Carmo, amanhã, às 10 horas.

Pedro Pereira Dias

(Missa de 6.º mês)

A família de PEDRO PEREIRA DIAS convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma manda celebrar amanhã, dia 29, às 9 horas, no altar mór da igreja do Carmo.

Professora MARIA JOSÉ LEITE DE MASSENA

(1.º aniversário)

A família de MARIA JOSÉ LEITE DE MASSENA convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que mandam celebrar no altar mór da Matriz de São José, amanhã 29 do corrente às 10,30 horas.

SERA' O ULTIMO

De acôrdo com o que ficou assentado entre o presidente Vargas Netto e os dirigentes da Liga de Juiz de Fora, o encontro desta noite entre os dois selecionados será o último da serie que vinha sendo disputada todos os anos no aniversário da fundação da "Manchester Mineira".

Está o Flamengo trabalhando em busca de reforços

ACORDO

América e São Cristovão jogarão à tarde, em Caio Martins

Desde os primeiros dias da semana que se falou na antecipação do horário da partida São Cristovão e América, que a tabela determina para as 21 horas no estádio Caio Martins. Os dois clubes chegaram a uma acordo para antecipar para à tarde, em face da temporada fria em Niterói. Assim, a partida entre rubros e sancristovenses será disputada exatamente no horário do clássico Botafogo x Vasco, marcado para o estádio da Gávea.

Entrará à tarde na Federação

O ofício em que os dois clubes interessados pleitearam a mudança de horário dará entrada esta tarde na séde da Federação Metropolitana. A proposta partiu do São Cristovão e mereceu o sim do América. Desta maneira, não teremos jogos à noite, no próximo sábado, ficando reservado o horário do football para o Sul-Americano de basketball que terá sua noite de solene abertura no próximo sábado.

NOVOS PARA O BANGU'

A campanha do Bangú, no Torneio Municipal não vêm correspondendo a espectativa dos seus fans. Isso porque o grêmio dirigido por Juca não têm conseguido impressionar, sofrendo derrotas sobre derrotas, que como consequência, fazem com que ocupe um dos últimos postos na tabela do Torneio. O último revez sofrido ante a equipe do Bonsucesso veio alertar a diretoria do Bangú que hoje se reunirá afim de estudar uma formula para levantar a produção do quadro. O técnico banguense julga que necessita de reforços urgentes, para enfrentar a árdua campanha do campeonato da cidade.

Para Juiz de Fora

Como medida inicial Juca embarcará para Juiz de Fora onde assistirá à peleja entre os tricampeões brasileiros e o selecionado mineiro. O objetivo direto de Juca é observar os jogadores das Alterosas afim de aproveitar os que se mostrarem mais capazes. Para isso conta com o apoio da diretoria banguense. Como se pode notar, é grande a animação no grêmio da rua Ferrer afim de conseguir uma ascensão do nivel técnico do seu esquadrão representativo.

Nelson, revelação dos gramados de Pernambuco esperado sábado -- Fala a A NOITE o Sr. Francisco de Abreu

Apesar da brilhante reação do quadro rubro-negro nos dois últimos compromissos, o seu Departamento de Profissionais continua seriamente empenhado na solução dos problemas para completar o plantel de cracks para a temporada de 47. Ernesto Santos traçou o seu programa de trabalho, aprovado sem restrições pela diretoria do Flamengo, através do qual o conhecido treinador expõe e justifica as necessidades do quadro contar com reservas à altura dos titulares para a árdua campanha do presente ano. Não pode o Flamengo contar no presente ano apenas com "onze" para os combates oficiais e amistosos, pois se assim acontecer repetir-se-á a queda de produção de 46 no super-campeonato, exatamente, quando mais o rubro negro precisava do esforço e da dedicação dos seus profissionais. Desta maneira para que não suceda o que sucedeu em 46, o coronel Orsini Coriolano está vivamente empenhado em resolver os problemas do Departamento de Profissionais de acordo com a exposição feita pelo técnico Ernesto Santos. Não haverá portanto descuidos na Gávea, tendo-se por outro lado a atividade do vice-presidente Francisco de Abreu que com tanto carinho e entusiasmo vem dirigindo o referido Departamento. Alguns jogadores serão ainda submetidos à experiência no Flamengo, ao[illegible]tes do campeonato, jogadores de todos os cantos do Brasil, indicados por associados e elementos de confiança do clube em observação pelos Estados e cidades do interior.

O Flamengo considera praticamente resolvido todos os seus problemas da ofensiva com exceção apenas na extrema esquerda. Tião, Perácio e Vaguinho serão os suplentes para várias posições, faltando apenas o ponteiro esquerdo que revezará com Vevé.

O elemento em cogitações cujo nome podemos agora revelar é Nelson, do S. C. Recife de Pernambuco, clube que já forneceu autênticos cracks para o football brasileiro, dentre eles o consagrado Ademir. Nelson é apontado como uma autêntica revelação merecendo as melhores referências da crítica de Recife e de pessoas que o viram participar de jogos do campeonato pernambucano. Nelson, segundo informações colhidas pela nossa reportagem deverá chegar ao Rio, sábado seguindo diretamente para a concentração da Gávea. Na próxima semana Nelson treinará no esquadrão titular do Flamengo, isto é, quarta-feira.

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Francisco de Abreu confirmou a proxima chegada de Nelsinho, e adiantou ainda que o Flamengo, não se deixou empolgar pelos feitos de sua equipe, os quans não surpreenderam, levando em conta o valor técnico e a dedicação dos seus profissionais, e, está trabalhando ativamente por completar o seu plantel de cracks até o início do campeonato.

WILLIAM TALBERT

A quadra central do Fluminense F. C. abrigará hoje uma grande assistência, como é de esperar, pois nela se realizará atraente partida de tennis entre o magnífico tenista norte-americano William Falbat e o campeão local Amaral Vieira.

A figura do jogador norte-americano, por sua excepcionalidade pois é um dos quatro primeiros de seu país, constitue por si só elemento de atração. Seu jogo técnico e seguro reflete com perfeição a grande escola californiana de campeões de tennis, possuindo ademais, segundo criticos que dele se têm ocupado, admirável espírito de luta.

Para enfrentá-lo surgirá na quadra da rua Alvaro Chaves o jovem Armando Vieira, cujos progressos se acentuam de temporada a temporada.

Por tudo isso a noite tenística que o Fluminense F. C. oferece aos entusiastas da capital deve constituir uma das mais interessantes reuniões desportivas da semana.

Esse encontro está programado para as 20,30 horas, e o ingresso fixado é o seguinte:

Sócio e pessoas da sua familia Cr$ 15,00.

Público em geral Cr$ 20,00.

O torcedor diria: "Foi êsse!" — que no clássico Botafogo x Flamengo conseguiu bater todos os "records" de arbitragens desastradas. Aqui aparece o Sr. Alzilar Costa, quando expulsou Jair e Nilton. Pela gravura o juiz deixa parecer uma energia inesperada... Mas não teve coragem de demonstrar a mesma energia quando, logo no inicio do jogo, o desrespeitaram publicamente...

Quando era entregue ao Guanabara, representado pelo Sr. Nelson Malemont Rebello, o troféu conquistado na Prova de Natação A NOITE

ENCERRANDO UMA REALIZAÇÃO BRILHANTE

Com o brilho já habitual todos os anos, teve lugar, ontem, a cerimônia da entrega dos prêmios aos nadadores que venceram a IX Prova Popular de Natação A NOITE, levada a efeito êste ano, no dia 2 de fevereiro último.

Como todos devem estar lembrados, a recente realização dessa tradicional travessia constituiu autêntico sucesso, registrando o "record" absoluto de concorrência, pois reuniu um total superior a 400 participantes, dos quais a grande maioria completou o percurso, evidenciando com isso o apuro em que se encontravam.

Ontem, finalmente, em nossa redação, foram entregues os prêmios aos elementos que se sagraram heróis da IX Prova de Natação A NOITE. Além de crescido número de concorrentes, compareceram vários desportistas, contando-se entre eles os senhores Mauricio Bokenn, Henrique Diniz, Nelson Malemont Rebello, os representantes do Flamengo e do Vasco, e outros, além do representante da Flotilha de Caças Submarinos, que venceu o bronze A NOITE, destinado à equipe militar melhor classificada.

Os premios

Os prêmios conquistados e que foram ontem entregues, são os seguintes:

Bronze "Amaral Peixoto" — destinado à equipe melhor classificada — foi conquistado pelo Club de Regatas Guanabara, que marcou 42 pontos, com a classificação individual de seus nadadores, Arthur Ortémblad, em segundo; Julio Arthur, em terceiro; Edson Perry, em décimo; Nelson Malemont, em décimo segundo, e Daniel Sily, décimo quinto.

A Taça A NOITE, para a equipe mais numerosa, coube ao Club de Regatas Vasco da Gama, com 37 nadadores.

Bronze A NOITE, coube à Flotilha de Caças Submarinos, que foi a equipe militar vencedora.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

CORTANDO O PANO

Aproxima-se a data do início do Sul-Americano de Basketball. Os elementos selecionados por Otacilio Braga vêm sendo submetidos a um intenso treinamento. E nem podia deixar de ser assim, uma vez que temos neste certame uma responsabilidade muito grande. Campeões invictos em 1945, os brasileiros ainda agora se apresentam como favoritos. Um bicampeonato num Sul-Americano não é uma tarefa muito facil. E, justamente por isso, é que os nossos representantes contam com o apoio da torcida para incentivá-los à vitória. Estamos na nossa casa, e tal coisa representa um handicap que, inegavelmente, muito nos favorece. Que a torcida compareça em massa à quadra de São Januário. O seu aplauso auxiliará, sobremaneira, aos representantes do Brasil nesta luta pela conquista de mais um título de glória.

ALFAIATE

O PROBLEMA NÃO E' DA DISCIPLINA

As más arbitragens é que comprometem os espetáculos — Focalisando as duas últimas rodadas

Nunca será demais repisar o delicado caso das arbitragens entre nós. Essa questão é tão antiga que já poderia ter esgotado todas as fontes de comentários em tôrno da sua gravidade. Todavia isso não acontece porque a todo momento surgem problemas sérios para os dirigentes resolverem, como se verificou na sexta rodada do Torneio Municipal, sendo que nessa ocasião o clássico Botafogo x Flamengo bateu todos os "records".

Ninguem discute o baixo nivel que atingiram as arbitragens no football carioca. Têm-se visto seguidamente vários juizes cumprirem fraquissimas atuações, chegando ao ponto de comprometer espetáculos que muito prometiam.

Porque há indisciplina

Discute-se muito a questão da indisciplina. Logicamente, ninguem pode endossar qualquer atitude de indisciplina de um profissional, mais ainda do que de um amador. Mas também não se pode separar a indisciplina dos players em campo da atuação dos juizes. O desempenho do árbitro é de vital e decisiva importância na conduta dos jogadores. Um dirigente enérgico, equilibrado e competente na parte técnica conduz com sucesso qualquer partida, seja qual fôr o espirito dos adversários, a predisposição existente, a rivalidade, etc. E, por outro lado, uma arbitragem falha, tendenciosa compromete totalmente qualquer peleja, mesmo que não se revista da menor importância.

Tudo isso se poderá considerar a propósito das duas últimas rodadas do Torneio Municipal. A penúltima etapa foi fertil em irregularidades, culminando com o clássico Botafogo x Flamengo, em que pontificou a atuação negativa do Sr. Alzilar Costa. E na etapa de domingo passado não houve o menor senão disciplinar. Mario Viana dirigiu com segurança o match Vasco x Flamengo, que muitos achavam impossivel terminar.

A verdade é que a disciplina dos jogadores depende diretamente da conduta dos árbitros.

Enquanto houver juizes como o Sr. Alzilar Costa haverá invasões de campo, agressões entre jogadores, jogo violento, etc., tudo fruto da irresponsabilidade do árbitro.

O problema, pois, não é da disciplina. Essa existe, desde que o Colégio de Arbitros saiba adotar um critério acertado na formação do seu quadro. A indisciplina aparece quando se entrega a direção de uma partida a elementos sem a menor condição, como o Sr. Alzilar de triste memória.

SUL-AMERICANO À VISTA!

Esperados hoje os argentinos — Em exibição na Aeronáutica os "ases" brasileiros — Em treinamento as equipes concorrentes

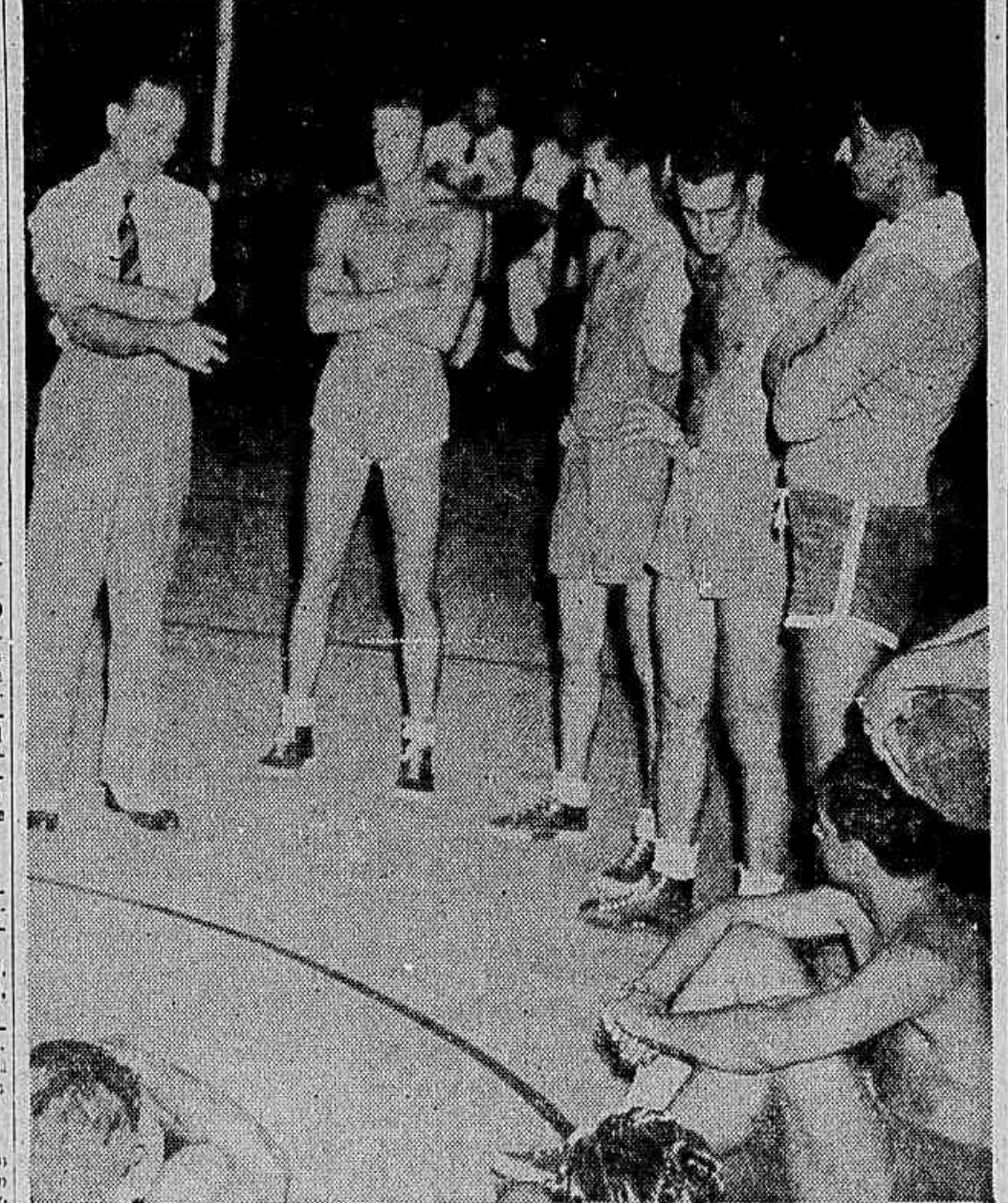
Estamos na semana do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball. Mais setenta e poucas horas e a cidade presenciará a abertura de um dos mais dificeis certames continentais dos até hoje realizados. E, por isso mesmo, é intenso o movimento verificado entre os jovens que formam os selecionados concorrentes.

Os brasileiros estão O. K.

Todas as seleções inscritas, brasileira, uruguaia, argentina, chilena, equatoriana e peruana, representam a nata da juventude cestobolistica das suas terras, preparada cuidadosamente, meses a fio. Nenhum arcará, no entanto, com a responsabilidade da representação brasileira. Sendo a campeã invicta do continente, título obtido no certame do Equador, a nossa seleção não poderá fraquejar. E, felizmente, mercê da intênsa preparação psicológica, física e técnica, ministrada pelo técnico Otacilio Braga, os basketballers brasileiros ostentam excelente forma.

O treino de hoje

Logo à noite, os nossos "ases" ensaiarão fora de São Januário. O treino efetuar-se-á na Escola da Aeronáutica, com a presença dos cadetes do ar. Deverão fazer os scratchmen uma exibição à altura dos seus méritos.

À tarde, em avião especial, chegarão de Buenos Aires, os componentes do scratch argentino, um dos mais perigosos obstáculos à marcha dos nossos patrícios. Sob a chefia de um velho amigo dos brasileiros, o Dr. Eduardo Marcelo Echegaray, a representação argentina constitui-se dos seguintes desportistas. Luiz A. Martins, delegado; Juan Fava, técnico; Ernesto Lastra e Juan Carlos Sanchez, juizes; Hugo Ariete Bandraco, Antonio R. Bollea, Oscar A. Furlong, Primitivo R. Gonzalez, Manuel Guenero, Abelardo Lopez, Rafael T. Ledo, Rubem F. Menini, Bruno J. Verani, José Maria Venturini, Tomas S. Vis e Juan C. Uder.

Os scratchmen brasileiros: Eugenio, Simões, Celso, Plutão e Ruy, ouvem os ensinamentos ministrados pelo técnico Otacilio Braga.

DISTRITO FEDERAL x MINAS

Em Juiz de Fora jogarão hoje os dois selecionados, nos festejos comemorativos da fundação daquela cidade

Finalmente será realizado hoje, à noite, o importante cotejo entre as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal. A partida que será disputada no estádio do Esporte Clube, promete um transcurso dos mais interessantes. Como se sabe, esse encontro será o segundo entre os dois selecionados, naquela cidade. Em 1946, cariocas e mineiros defrontaram-se em sensacional luta, terminando com a vitória do quadro de Minas por 2x0. Dimas, atualmente defensor das cores cruzmaltinas, foi o herói da contenda, destacando-se por sua mobilidade e a certeza de seus shoots dois dos quais foram às rêdes dos cariocas.

O provavel quadro mineiro

A seleção mineira, como se sabe, não contará com os elementos do Atlético Mineiro, em virtude de encontrar o "lider" do campeonato de Belo Horizonte na capital bandeirante. O provavel quadro será o seguinte: Florentino; Pescoço e Canhoto; Demcure, Didi e Negrinhão; Bororó Paulo, Garcia, Telê, Paulinho e Zezinho.

O quadro carioca

A seleção da Federação Metropolitana de Football, salvo modificações de última hora, apresentar-se-á assim formada:

Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Adilson, Maneco, Pirilo, Jair e Chico.

Durante o transcurso da partida entrarão os seguintes jogadores: Barbosa, Mundinho, Norival, Lima, Bigode e Nilton, do Madureira.

Mario Vianna, o juiz

Dirigirá o encontro, escolhido pela entidade de Juiz de Fora, o Sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Football. O conhecido árbitro seguiu com os jogadores.

CESAR OU MAXWELL?

Contundido o comandante da defesa rubra — O treino desta tarde, em Campos Sales

O América realiza esta tarde o seu ensaio de conjunto desfalcado de vários titulares que seguiram com o scratch para Juiz de Fora afim de participar do "amistoso" desta noite em homenagem a vários paredros do futebol metropolitano. Assim não estarão à postos no exercicio Vicente, Maneco, Lima e Esquerdinha que viajaram com destino a capital mineira.

Cezar contundido

Dificilmente poderá o America contar com Cezar para o seu compromisso do próximo sábado o São Cristovão. O eficiente centro atacante americano que vem aos poucos readquirindo sua forma técnica contundiu-se na partida contra o Olaria ficando em observação no Departamento Médico de Campos Sales. Cezar não treinará hoje, e talvez não jogue sábado contra os alvos. Maxwell que é o suplente está de sobreaviso e deverá na prática desta tarde comandar a ofensiva rubra estando mesmo credenciando para jogar no próximo sábado. Aliás Maxwell vem se conduzindo com acerto na linha do quadro de Aspirantes.

LONDRES, 23 (AFP) — Resultados dos ultimos jogos realizados em disputa do Campeonato de Football da Inglaterra:

Stoke City, 1 x Aston Villa, 0.
Blackburn, 1 x Chalston, 0.
Arsenal, 1 x Brentford, 0.
Portsmouth, 3 x Chelsea, 0.
Everton, 4 x Doods, 1.

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE JOÃO PINTO

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Após várias vezes anunciada sem, contudo, se ver confirmada, deu-se, afinal, ontem, a estréia de João Pinto na equipe do Palmeiras.

O alvi-verde preferiu aproveitar a oportunidade que lhe ofereceu o amistoso com o seu homônio de Franca, para lançar o center carioca ao invés de fazê-lo num encontro de maior responsabilidade que, talvez, perturbasse a sua ação.

A medida foi, de fato, benéfica, pois, agindo com maior despreocupação o antigo defensor vascaino atuou com desembaraço marcando mesmo sua apresentação com um goal, o primeiro de sua equipe, de boa feitura.

Como já informamos essa partida foi a inaugural dos refletores do clube de Franca e terminou com a vitória do Palmeiras da capital, por 2 x 1.

AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DE GARBOSA!

HELIACO E HEREMON ADVERSARIOS TEMIVEIS DA FILHA DE TINTORETO

Estão empolgados os carreiristas com a 2ª prova da tríplice corôa, o grande prêmio "Cruzeiro do Sul", no qual será dado assistir à sensacional luta entre os invictos Heliaco e Garbosa Bruluor ambos com campanhas notaveis.

Vindo de Cidade Jardim, onde nunca permitiu que seus "runner-up" aparecesem nas fotografias, tão destacado, sempre, ganhou, o filho de Formarierus estreou domingo último, e venceu de modo impressionante um bom lote de estrangeiros, no qual figurava Clóra, grande corredor na areia, marcando um tempo excelente.

A égua obteve recentemente o nono triunfo consecutivo, apresentando-se em todos eles com coragem digna dos grandes parelheiros e daí a simpatia que conta entre os carreiristas quase todos.

Sucede, porém, que a filha de Tintoretto, tanto em 1.000 como em 2.400 metros, embora dominando quantos adversários teve, jamais o fez por diferenças maiores que meio corpo e daí não acreditarem alguns que sja ela o melhor, mas, apenas, o de mais sorte

Garbosa, é, porém, uma grande égua, de raras qualidades, sendo "flyer" ou "stayer" conforme as peripecias e isso evidenciará mais uma vez.

Durissima, porém, será a "parada", agora, para a defensora da jaqueta ouro, friso e boné azul, porquanto Heliaco é, deveras corredor e terá um auxiliar ultimo como seja o Heremon.

Forçosamente a égua terá que seguir o que fizer o "train" e, se dominá-lo, precisará ser excepcional para resistir ao outro.

A careira, segundo tudo leva a crer, será resolvida entre Garbosa, Heliaco e Horemon, mas da luta que fatalmente haverá, como soa acontecer nas grandes competições, impossivel não é que surja um "out-sider", pois Jundiahy, Heliaco, Heréo e Highland, que completarão o campo, estão tinindo, tambem.

Salvo qualquer modificação de última hora, eis as montarias dos concorrentes:

Garbosa Brueul — L. Rigoni — 53 quilos.
Hydarnés — ... — 55 quilos.
Jundiahy — P. Irigoyen — 55 quilos.
Heliada — E. Castillo — 53 quilos.
Heréo — P. Simões — 55 quilos.
Heighland — J. Morgado — 53 quilos.
Heliaco — O. Ulloa — 55 quilos.
Heremon — D. Ferreira — 55 quilos.
Heron — XX — 55 quilos.

O código não é respeitado

Diz o artigo 21 do código de corridas: "O ingresso no hipódromo em horas de trabalho só será permitido aos sócios do Jockey Club Brasileiro, proprietários e profissionais, necessitando qualquer outra pessoa de autorização da Comissão de Corridas".

Temos a impressão que tal dispositivo já foi, há muito, cancelado do código, porquanto em horas de trabalho só não entra no hipódromo quem não quer e daí, com prejuízo dos próprios profissionais, surgiram na cidade, nos pontos onde há carreiristas, muitos malandros a darem palpites dizendo-se "confidentes" dêste joquei ou daquele tratador E até "molezas" descobrem ou inventam.

Montarias de Domingos Ferreira

Domingos Ferreira, o "leader" da estatística, tem vários compromissos para as próximas reuniões e espera obter algumas vitórias.

O hábil Minguinho deverá guiar Don Fernando, Illiada, Jacomi, Valeta, Urutú, Urmano, Valce, Paraguaia e Coracero.

É possível que outras montarias apareçam, ainda, até amanhã.

Escudo vai a freio, agora

O baldoso Escudo, que sábado último nada fez no páreo ganho por Expoente, vai ser experimentado, agora, no freio, para ver se regula.

Para montá-lo foi convidado o hábil Geraldo Costa, que aceitou a incumbência.

Se quiser correr o filho de trinidad, será dos primeiros, no final.

Chegou Jorge Morgado

De São Paulo, chegou esta manhã, o joquei Jorge Morgado que atua com grande destaque no hipódromo de Cidade Jardim.

O correto profissional deverá montar domingo, os animais Hadifah e Highland, pensionistas do tratador Miguel Gil.

Hydarnés já está na Gávea

Foi desembarcado hoje, nesta capital, procedente de São Paulo, o cavalo Hydarnés, que veio disputar o "Cruzeiro do Sul".

Acompanhando-o, veio o seu tratador E. Scolari.

Os substitutos de Ullôa

Em virtude de ter sido suspenso por uma corrida, o joquei Oswaldo Ullôa não poderá montar sábado, nem mesmo a potranca Illiada, porquanto o dono de Fla-Flú, que motivou a penalidade é co-proprietário do Stud Paula Machado.

Assim, aquela égua será guiada por Domingos Ferreira, Hematite por Ramon Pacheco e Ginger pelo aprendiz Estello Rosa.

Pelo menos, foi isso que disse o "jovem" tratador Ernani Freitas.

A PRAÇA

J. RODRIGUES & CIA. LTDA. (CASA AMERICANA), rua da Quitanda, 15, e rua da Assembléia 50, previne seus fornecedores e à Praça em Geral, a não entregarem mercadorias a portador algum que se diga empregado ou que apresente algum pedido por escrito, sem que o pedido esteja, de fato, assinado pela firma e reconhecido como verídico, não tomando a menor responsabilidade caso não observem as normas acima. O presente aviso foi feito em virtude do desaparecimento de um talão de balcão que estava, ou está sendo usado ilicitamente como PEDIDO.

Venceu o Tietê a segunda regata oficial de 47

SANTOS, 27 (Asp.) — Conforme anunciamos, realizou-se nesta cidade, na raia da Ponta da Praia, a II Regata Oficial da Temporada de 47, patrocinada pela Federação de Remo de São Paulo. Os 12 páreos disputados, ofereceram os seguintes resultados, pela contagem de pontos: — 1.º C. R. Tietê, com 37 pontos — 2.º A. R. Floresta, 33 pts. — 3.º A. A. São Paulo, 12 pts. — 4.º C. R. Saldanha da Gama, 7 pts. — 5.º C. R. Vasco da Gama, 4 pontos.

Classificação

Wolverhampton, 1 x Hundersfield, 0.
Manchester United, 6 x Sheffield, 2.
Preston, 1 x Derby, 1.
1.º — Wolverhampton, 41 jogos, 56 pontos.
2.º — Manchester United, 42 jogos, 56 pontos.
3.º — Stoke City, 41 jogos, 55 pontos.
4.º — Blacupool 42 jogos, 50 pontos.
5.º — Preston, 42 jogos, 47 pontos.
6.º — Shefield United, 49 jogos, 45 pontos.

CARTAZ SUBURBANO

Prepara-se o Manufatura para o campeonato amadorista do corrente ano — O "match-treino" desta noite, frente ao Pavunense F. Club — Valim x Distinta, o interessante encontro amistoso de domingo próximo — Outras notícias

PREPARA-SE O MANUFATURA — O Manufatura prossegue preparando-se com entusiasmo para a temporada de amadores do corrente ano. Hoje, à noite, o grêmio dos "industriários" voltará à atividade quando terá pela frente o Pavunense, em carater de match-treino. O exercício, que terá lugar no estádio "Klabin", está com o início marcado para as 21 horas, e, na preliminar, com início às 19 horas, caberá ao quadro de juvenis do Manufatura empenhar-se com o São Paulo, da mesma categoria. Todos os jogadores do bi-campeão suburbano estão convocados nos respectivos horários, observando-se, como sempre, meia hora de antecedência.

*

VALIM x DISTINTA — Está marcada para domingo próximo, no campo do Distinta F. Club, a peleja entre os quadros do Valim e do grêmio local. A partida é aguardada com interêsse, prometendo mesmo um desenrolar renhido e movimentado.

Sensacional vitória do Casa Turuna

Foi deveras empolgante e sensacional o desfecho do prelio Casa Turuna x O Mandarim, no 1.º tempo vencia o Mandarim por 2 x 0, tentos de Paulinho, e tudo parecia, ser certa a vitória dos pupilos do Sr. Fonseca, eis que, num golpe de mágica, Nonô, de back, passa para a ponta direita, e o jogo muda de feição, os Turunas passam a dominar a situação e o próprio Nonô consegue dois tentos sensacionais, empatando o cotejo, eis que quase no final, Silvano, num centro de Nilo, num petardo, consegue o tento da vitória. Os pupilos do coach Alvaro Rodrigues fizeram jús à vitória, via-se sangue na rapaziada, apesar do score adverso, daí justiça à sua vitória. Os comandados do Sr. Jerônimo de Morais, caíram como heróis, reconheceram a vitória dos seus colegas, aliás, a segunda da melhor de três, pois no primeiro encontro os Turunas já tinham vencido por 3 x 1. No Casa Turuna, todos bons, porém, um realce especial, Nese, Mauricio, Silvano, Dilso e Athayde ótimo centro médio sua atuação agradou em cheio, técnico e com jogo vistoso de passes. Eis o conjunto do Casa Turuna, o vencedor: Nese — Nonô — Franklin — Mauricio — Athayde — Joel — Silvano — Dilson — Hildebrando — Padre (Nilo) — Armando. O Sr. Joaquim Santos, um excelente juiz, honesto e imparcial, atuação ótima.

O Magalhães F. C. convoca

O Magalhães F. C. estará em atividade na noite de amanhã, quando enfrentará a forte equipe do Itamarati F. C. Para esse encontro, a direção técnica do Magalhães F. Clube convoca os seguintes jogadores:

Heitor — Madureira — Velau — Moacir — Lolito — Jayme — Djalma — Quinha — Manoel — Bené — Cesar — Renato — Paulista — Lalaco e Silvio.

Veteranos da Movuca

Depois de longo tempo de afastamento das lides esportivas, voltou o Veteranos do Movuca enfrentando o forte conjunto do Aure.Brasileiro que terminou empatado de um a um, destacando-se dos velhinhos do Movuca, Rogério e Canda.

A partida teve transcurso normal e justo foi o empate para ambos os quadros.

Maxwell F. C.

O Maxwell F. C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos no campo do adversário

As correspondências devem ser enviadas para a rua Alice Figueiredo 81, informações pelo telefone 48.0879, das 9 às 11.30 horas, chamar Jorge Wantuil.

Jogos amistosos

O Esporte Clube Paramos, por intermédio deste jornal, coloca à disposição dos clubes co-irmãos, a sua praça de esportes, em Jacarepaguá, para jogos amistosos com o seu segundo quadro

Os jogos poderão ser realizados aos sábados, à noite, ou aos domingos, à tarde.

Os interessados deverão dirigir-se à "Caixa Postal L. número 4.682 e aguardar a resposta, em ofício.

Os jogos em campo-fora deverão ser marcados com 60 dias de antecedência.

Sem compromisso o Lider F. Club

Vem o Lider F. C. comunicar aos clubes independentes e que possuam campo, que acha-se o seu calendário em diversas datas sem compromisso para os seus 1º e 2º quadros nos meses de junho e julho, qualquer co-irmão que se interesse em receber a nossa visita, deve mandar a correspondência para a rua dos Inválidos n. 186.

Aos clubes que disputam o volleyball

A liga Amadorista de Esportes na Areia, por nosso intermédio, convida todos os clubs do Rio de Janeiro que possuam equipes de voleibol, a participarem do torneio de dupla eliminatoria noturno que será realizado nas areias de Icaraí em junho próximo. Os interessados poderão se dirigir em Niterói a Wagner Queiroz, à rua Mariz e Barros, 48 ou pelo telefone 2-2026 e 2-2125.

Venceu o Bandeirante

Continuando a sua marcha vitoriosa o Bandeirante abateu no campo do Tupan, o quadro do Cascadura, pela ampla contagem de 10 a 2.

Marcaram para o Bandeirante Zeca (3), João (2), Didico (1), Nando (1), Geraldo (1), Aprigio (1) e Ozires (1).

O quadro vencedor foi o seguinte: Tião, Ercilio e Libinho; Lelo, Aprigio e Joaquim (depois Geraldo); Didico, Nando, João, Zeca e Ozires.

Venceu o Humaitá

Ao contrário do que fora anunciado, o jogo realizado entre as equipes do Humaitá F. C. da "Cidade Olimpica" e o conhecido S. C. Conceição, terminou com a justa vitória do esquadrão humaitense pelo score de 6x4.

Os tentos do vencedor foram consignados por Hermino (3), Danilo (2) e Soldado (1).

Os melhores elementos foram: Nhá, Toureiro, Herminio, Bino e Tião.

Quadro — Mario; Nhá e Toureiro; Soldado, Darciléo e Serafim Tião, Ditinho, Danilo, Herminio e Bino.

Consolidada a posição do Turim

ROMA, 27 (A.F.P.) — Derrotando o Florença, por 4x0, o Turim consolidou sua posição de lider e está, atualmente, com seis pontos de vantagem sôbre o Juventus, outro quadro turinense, que, ontem, triunfou com dificuldade sôbre o Modena.

Tendo sido derrotado pelo Roma, o Milão perdeu momentaneamente o contacto com os lideres, mas ainda continua solidamente figurando entre os quadros que formam o "pelotão testa", isto é, entre os quatro primeiros.

O Bolonha e o Sampedória, não obstante terem jogado na qualidade de "visitados", perderam, respectivamente, para o Nápoles e o Veneza, passando para o quinto lugar e sem esperança de conseguir o titulo.

Uma das surpresas da rodada que passou foi a derrota do Bari frente ao Internacional, por 2x1, depois de uma partida renhidamente disputada.

Ciclistas paulistas competirão em Portugal

S. PAULO, 28 (Asp.) — Tivemos ensejo de noticiar, que por ocasião da prova ciclistica S. Paulo-Chapadão-São Paulo, realizada domingo último, o Sr. Américo Egidio Pereira, representante da Associação de Ciclismo do Norte, de Portugal, havia entrado em entendimentos com os dirigentes da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, no sentido de ser efetuado um intercambio entre ciclistas lusos e brasileiros. Agora, podemos adiantar que as conversações foram coroadas de êxito, anunciando-se que, já em agosto próximo deverão, embarcar rumo à Pátria de Camões os maiores ciclistas paulistas como sejam, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini e Rolando Montesi.

Lima recupera-se e busca reconquistar seu posto

S. PAULO, 28 (Asapress) — Não deve ter passado despercebido a quantos se interessam pelo football, a ausência de Lima no quadro do Palmeiras. O fato é de se tornar estranhavel, de vez que o Menino de Ouro sempre foi uma das figuras de maior tradição e prestigio do conjunto alvi-verde, e mesmo do selecionado paulista.

Aconteceu, entretanto, que, por vários motivos, inclusive de ordem moral, Lima atravessou um periodo pouco proppicios, donde seu afastamento. A pouco e pouco, porém, o popular atacante vai recuperando suas condições e já no último treino voltou a exibir-se com o destaque que seus méritos técnicos permitem. E, assim, não parece distante o momento em que reconquistará o posto que sempre lhe pertenceu.

Chiavoni novamente às voltas com a justiça esportiva

S. PAULO, 28 (Asp.) — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Football reunir-se-á, amanhã, em sessão ordinária.

Vários casos serão apreciados, destacando-se entre eles aquele de que é principal personagem João Chiavoni. Apesar de não mais exercer função de técnico, sendo, atualmente, administrador do Juventus, o antigo agente de jogadores se vê novamente às voltas com a justiça desportiva, acusado de haver dirigido pesadas ofensas a um juiz.

João Pinto estreará no campeonato paulista contra o Juventus

S. PAULO, 28 (Asp.) — A direção técnica do Palmeiras, tendo ficado satisfeita com a produção do centro-avante João Pinto no prélio disputado domingo último na cidade de Franca, contra o Palmeiras local, quando a par de ótima atuação ainda assinalou um dos tentos que lhe deram a vitória, contra um dos francanos, já o escalou oficialmente para o jogo do próximo domingo, contra o Juventus

Primeira reunião do Conselho de Sentença da A. A. F. E. S. P.

S. PAULO, 28 (Asp.) — Irá se reunir, hoje, pela primeira vez, o Consêlho de Sentença da Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo, não como se pensava a principio, para tomar conhecimento dos últimos e enérgicos atos da diretoria, referentes às suspensões de alguns, inclusive João Etzel, mas apitadores, por tempo indeterminado, para tratar de assuntos de caráter administrativo, como por exemplo, eleições para os cargos de presidente e vice-presidente daquele Consêlho, etc.

O PRECEITO DO DIA
CASTIGO DE QUEM COME DE MAIS

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come às pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Como consequência, podem sobrevir má digestão, peso no estômago e prisão de ventre. Livre-se de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos. — SNES.

Encerrando uma realização brilhante

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

Premios individuais

1.º — Medalha de Vermeil Grande, ao vencedor Abel Ely Gazio.

2.º — Medalha de Vermeil Pequena, a Arthur Oriemblad.

3.º — Medalha de Prata Grande, a Julio Arthur Eduardo Mendes, do Guanabara.

Medalha de prata pequenas, aos classificados do quarto ao décimo lugares.

Medalhas de bronze aos classificados do décimo primeiro ao trigésimo lugares.

As concorrentes femininas couberam os seguintes prêmios:

1.º — Maria Nazareth de Azevedo, do Guanabara, Grande Medalha Vermeil; 2.º — Rosalva Souto Maior, do Botafogo, Pequena Medalha de Vermeil; 3.º — Dulce Barata, do Botafogo, Grande Medalha de Prata e 4.º — Maria Carmen Teixeira, do Vasco Pequena Medalha de Prata.

1.º nadador avulso classificado: Gilberto Ferreira Baiana — Medalha de Vermeil Pequena.

Além desses prêmios os vencedores individuais, Abel Gazio e Maria Nazareth receberam as taças "Almanack Esportivo Olimpico", por gentileza dos nossos prezados confrades paulistas.

E os nadadores que completaram o percurso, não recebendo medalhas, obtiveram diplomas referentes à colocação que obtiveram.

RETRAÇÃO DE CREDITO

NESSA questão do crédito é preciso distinguir. Como consequência da mudança verificada na política financeira do Brasil que deixou de ser desbragadamente inflacionista, tem-se atribuído ao poder público o propósito de retrair o crédito e de negar recursos às atividades produtoras. Realmente, se o fizesse, mereceria a nossa censura e a de tôda a gente de juizo. Tal, porém, não ocorre. O que houve foi uma interrupção da derrama de dinheiro dos bancos Fechou-se a torneira para os abusos, mas não se acabou com o crédito e muito menos com as operações bancárias legítimas.

Cita-se como prova da deflação a quebra verificada em várias atividades industriais. Tal situação teria sido acarretada porque os bancos se opuseram a novas concessões de capitais. Mas realmente o que houve foi um freio à orgia do crédito. O govêrno do Sr. Getulio Vargas emitiu desbragadamente. Naturalmente isso encareceu tôdas as operações. Quem quisesse instalar uma fábrica ou qualquer outra coisa semelhante, tinha que tomar dinheiro emprestado a preço alto. E êste dinheiro deveria ser muito, porque tudo estava nadando no mar da inflação: o terreno da fábrica, a construção dos respectivos prédios, o material, os salários... Com êsse regime a produção tornou-se cara, e para compensar o capital nela invertido era indispensável elevar o custo da mercadoria. Eis uma das causas da carestia que hoje aflige o povo brasileiro. Desde, porém, que os preços começaram a baixar, as atividades realizadas no regime da inflação, com capital e tudo mais caro, teriam de entrar em colapso, como está sucedendo.

Fazemos, porém, uma pergunta: deve o govrno ir ao encontro dos mutuários em posição crítica, ou, pelo contrário deve deixar que a marcha natural dos acontecimentos econômicos decida de sua sorte? Parece que o bom senso manda preferir o segundo caminho. Mesmo porque, já o dissemos ou se sustem, com ópio e morfina, uma atividade espúria nascida da inflação alimentada com a exploração da economia doméstica, e então essa economia sofrerá ainda mais: ou se abandona a economia industrial em situação crítica, dando-se, como parece justo, um pouco de alento à população. Uma coisa ou outra. As duas são inconciliáveis.

Com essas atividades agora surpreendidas pela crise sucedeu aliás o seguinte: muita gente embalada pelos preços altos e pelos negócios fáceis, entrou a fazer transações bancárias sôbre transações bancárias, agravando suas responsabilidades sem a necessária garantia. Tudo isso animava a miragem de lucros astronômicos, que realmente obtiveram durante algum tempo, à custa do consumidor. Não se pode, porém, condenar êsse consumidor a morrer de anemia aguda pela falta absoluta de sangue nas veias, sòmente para entreter os últimos esteriores de uma economia fundada num equivoco, senão em coisa pior.

O govêrno precisa manter-se duro, sustentando o interêsse geral da população, sem considerar a situação de riqueza dos que se dizem arrastados pela sua política, que consiste em opor um freio à orgia do crédito. Ainda agora se viu um ligeiro recuo seu na questão do tabelamento de calçados. O pânico nessa indústria, certamente exagerado, porque há felizmente muita fábrica de calçado em condições de continuar trabalhando, fê-lo recuar, alterando o tabelamento que se propunha levar a têrmo. É êsse um mau prenúncio. O povo, que só pode contar com o apoio do poder público, viu-se desta vez abandonado, e naturalmente conclui que, em situações semelhantes que se forem verificando, nas quais houver uma possibilidade de melhora de sua economia, por terem as indústrias de ajustar-se às novas condições, será abandonado em favor dos que o exploram.

O Brasil atravessa um momento certamente difícil É a hora do reajustamento. Depois de uma política inflacionista, sem qualquer sombra de comparação com as que lhe sucederam em outros tempos, a despeito dos presumidos economistas, precisa de remédio severo, senão drástico, para reabilitar-se, para restaurar seu organismo combalido. Só o fará se cautelosamente o poder público, sem seguir uma política deflacionista perigosa, acabar com a orgia dos créditos bancários e entrar num regime normal de operações. Embora essa orientação encontre quem a combata; embora muita gente naufrague — desde que o barco do Estado comece a ter timoneiro mais seguro, é de importância vital para o Brasil fazer uma política econômica ampla, tendo por objetivo a nação, e não grupos ou classes de indivíduos.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de ontem).

A situação econômica e financeira do Brasil

LETRAS E ARTES

UM HOMEM DE RÁDIO

No Brasil, quero crer que também em muitos outros países, a improvisação é uma das regras comuns no domínio das profissões. Surgem, da noite para o dia, técnicos nesse ou naquele ofício, nessa ou naquela profissão. Alguns, dotados de talento, conseguem afirmar-se de fato. Outros ficam nas tentativas desesperadoras, em busca do objetivo. Com a mesma facilidade com que se batizam num novo ramo de atividade, mudam-se para coisa diferente, com a maior sem-cerimônia. Eis uma nova tentativa. E a vida continua... Continua aos saltos, marcando experiências e acrobacias, com verdadeiro espírito esportivo. Assim, existem homens audaciosos e de boa vontade, jogando o xadrez das profissões modernas.

Mas também os profissionais cem por cento. Um dia, postos no metier, revelam capacidade e paixão. Paixão, sim, uma condição essencial para o trabalho. O amor e a confiança que o indivíduo tem no que faz e na carreira que abraçou, o armam de requisitos excepcionais para o triunfo e para a produção. Um dêsses homens de capacidade e paixão é, sem dúvida, Maciel Pinheiro, que se consagrou de corpo e alma, por vários anos, à rádio-difusão, no posto que tanto enobreceu, o de diretor da Rádio Roquete Pinto, a emissora educativa da Municipalidade. Entre o posto e o seu antigo ocupante, havia logo uma afinidade inicial, de temperamento: Maciel Pinheiro é um homem agitado, dinâmico, rápido, fácil de compreender e imediato de realizar, tal como requer o rádio, que deve ser instantâneo, incisivo, movimentado, recolhendo todas as possibilidades do mundo contemporâneo. Acompanhei várias iniciativas suas e ainda há pouco, comentei, nesta secção, a novidade radiofônica no Brasil, das transmissões das missas da Igreja de São Bento. Mas tantas outras constituíram programa inédito no país. Realmente, a emissora da Prefeitura não é, como as emissoras particulares, detentora de cifras para pagamento de programas caros e artistas custosos. Ao contrário, seu merecimento consiste em fazer boas programações, vencendo a concorrência comercial das outras emissoras, que dispõem de tudo para suas variadas e ricas sequências de irradiações. Entretanto, apesar da diferença, sob o ponto de vista dos recursos, a Rádio Roquete Pinto conseguiu fazer coisas interessantíssimas. Isso porque o seu antigo diretor, que nunca teve feitio burocrático, não se cansava de procurar oportunidades e de obter colaboradores de boa vontade. Havia nele o instinto perfeito do homem de rádio, com um matiz acentuado: o sentido da reportagem, tornando o rádio mais vivo ainda, dentro da finalidade que hoje lhe atribuem as grandes democracias do mundo, como fator de recreação, de cultura, de informação e de opinião. A atividade de Maciel Pinheiro revelou a sua vocação radio-fônica. Tendo deixado agora a Rádio Roquete Pinto, fazemos votos de que não abandone o setor de rádio. Não lhe vá acontecer o que tem sucedido com outros: experimentar um novo ramo ou uma nova profissão.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Realiza-se amanhã às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição do pintor mineiro Renato Augusto de Lima, interprete das tradições e paisagens de seu Estado, atravez de uma rica sensibilidade.

*

A faculdade de filosofia do Instituto Lafayette prossegue em sua série de conferências para professores e estudantes em geral, levando a efeito, amanhã, às 17 horas, mais uma, a cargo do Prof. Celso Kelly, que falará sobre arte brasileira.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

No dia 2, será a inauguração da exposição de Arte iugoslava na galeria do Ministério da Educação. Pela primeira vez, o Brasil terá ocasião de assistir a uma exposição em conjunto da arte desse país.

Amanhã, se reune o Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência de Herbert Moses.

Hoje, às 16.30 horas, a Sra. Aracy Muniz Freire, representante do Brasil junto a UNRRA e conhecida educadora, falará na sucursal da Sociedade de Cultura Inglesa em Copacabana sôbre as "displaced persons" na Europa.

Amanhã, às 17,45 horas, na Cultura Inglesa, falará o consul geral da União Sul-Africana sôbre "The development of Afri Kaans".

Inaugurou-se ontem, na Biblioteca de São Paulo, a exposição do livro feminino, sob os auspícios do Departamento de Cultura do Estado.

Foi inaugurada, em Londres, a exposição dos 700 volumes brasileiros, oferecidos pelo Instituto Nacional do Livro, do Rio de Janeiro, na Carring House.

No dia 5, será aberta ao público a exposição de Raimundo Cela no Ministério da Educação.

CONFERENCIAS PROXIMAS

No dia 29, às 20.30 horas, "De lei, da justiça, do amor e da caridade", pelo Sr. Moreira Guimares, na rua do Matoso, 164.

—— No dia 28, "História da Nutrologia"", pelo professor Peregrino Junior, no Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil.

—— No dia 30, às 17,30 horas, "Impressões de viagem aos Estados Unidos", pelo Sr. Américo Cury, através da PRA-2, do Ministério da Educação.

—— No dia 3, às 20.30 horas, "a gravidade da situação na região do Prata, criada pela ditadura de Peron", pelo Sr. Alceu Amoroso Lima, na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus: de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel), da Vince, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arte italiana, no Ministério da Educação; Camila, no Palace Hotel; Karola, no Instituto de Arquitetos — Gaetano Miami, no Museu Nacional de Belas Artes; Henrique Bicalho, Oswald, nesse mesmo Museu; Castro Alves, no Teatro Municipal, e Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A queda dos preços é o prelúdio de uma fase de correção das nossas finanças — Não há ameaça de uma crise geral — Comentários de um órgão britânico — Considerável afluxo de capital — Conseguido um "certo grau" de acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra

LONDRES, 28 (U. P.) — Em artigo relativo à situação econômica e financeira do Brasil, o "Investor's Chronicle" prediz uma queda geral dos preços, cujas probabilidades não ameaçam "conduzir a uma real crise geral", e acrescenta que isso "é simplesmente o prelúdio de uma fase corretiva necessária para aniquilar os abusos dos tempos de guerra". O artigo que é de autoria do correspondente do jornal no Rio de Janeiro, diz que os quatro anos de excessos, que os esforços do govêrno não conseguiram controlar, "finalmente chegaram a um termo devido a razões naturais como o reinício da concorrência e a reação nos mercados de utilidades".

CONSIDERAVEL AFLUXO DE CAPITAL

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Investor's Chronicle" estampou um artigo de seu correspondente no Rio de Janeiro, que diz, em parte o seguinte:

"Os preços são demasiadamente elevados em relação a algumas mercadorias e os pobres não podem adquirir a quantidade de alimento que carecem. No entanto, há ainda grande procura em outros setores, especialmente no que diz respeito à maquinaria e meios de transporte. Não há dúvida de que as latentes reservas do poder aquisitivo ainda permanecem bem acentuadas e se tornarão efetivas quando os preços começarem a declinar".

O articulista, que fala sobre a situação econômica e financeira do Brasil, diz mais:

"Há também consideravel fluxo de capital procedente dos Estados Unidos e também da Europa, capital este que procura localizar-se permanentemente. Agora, cumpre verificar se outras medidas do govêrno sairão bem sucedidas no seu propósito de forçar a baixa do nivel de preços ou se provocarão nova inquietação e dificuldades".

ALCANÇADO UM "CERTO GRAU DE ACÔRDO"

LONDRES, 28 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que um "certo grau de acôrdo" foi alcançado nos dois meses de conversações financeiras anglo-brasileiras, que se acham atualmente concluídas. Acrescentou que uma declaração formal será feita amanhã, resumindo o trabalho até agora realizado.

Anteriormente, o embaixador do Brasil em Londres, José Muniz de Aragão, dissera que uma declaração formal seria feita brevemente, mas declinara de explicar a extensão do grau de acordo já conseguido.

Depois da chegada a Londres do Sr. José Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, anunciou-se que o principal obstáculo levantado nas discussões era a proporção em que poderiam ser usados livremente os saldos brasileiros de 65 milhões de libras esterlinas. Na semana passada, informou-se não oficialmente que essa proporção seria de aproximadamente 10 por cento dos saldos, mas quando um funcionário do Tesouro disse que tal proporção "parecia razoável" os negociadores brasileiros recusaram-se a comentá-la.

Vem ao Brasil o chefe do Estado Maior das Forças Armadas da Bolívia

Está sendo aguardado nesta capital o tenente coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Bolivianas, que vem ao Brasil, em visita oficial, a convite do nosso governo.

Compõem a sua comitiva os tenentes coronéis Carlos Montero, Carlos Suarez Gusfman e Raul Cortez Tovar, tenente José Patiño e senhoras Bethsabé de Terrazas e Blanca de Montero.

Pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, foram postos à disposição de S. Excia., o tenente-coronel Carlos Flores de Paiva Chaves e o capitão Hugo de Manhães Bethlem.

A chegada do ilustre visitante está prevista para depois de amanhã, sexta-feira, devendo o avião em que viaja aterrissar no Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas.

O coronel Terrazas permanecerá aqui vários dias, fazendo no sábado, dia 31, as seguintes visitas protocolares:

10 horas — ao ministro das Relações Exteriores; 10,15 horas, ao ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exército; 10,30 horas, ao ministro da Marinha e chefe do Estodo Maior da Armada; 10,45 horas, ao ministro da Aeronáutica e chefe do Estado Maior da Aeronáutica; 11 horas, ao prefeito do Distrito Federal e às 11,30 horas, ao chefe do Estado Maior Geral.

A tarde e à noite desse dia, serão livres.

No domingo, 1.º de junho, farão S. Excia. e comitiva uma visita ao Museu Imperial, em Petrópolis, almoçando depois em Quitandinha.

A noite será livre.

O programa de segunda-feira, é o seguinte:

Manhã — visita à Vila Militar; 8 horas, ao Comando da Guarnição Militar — condecorações; 10 horas, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e às 11 horas, ao Parque de Motomecanização.

Tarde, 18 horas, recepção no Forte de Copacabana; e noite, livre.

Ao desembarque do ilustre visitante estarão presentes altas autoridades civis e militares.

A NOITE — 4.ª-feira, 28/5/47 — N. 12.576

O PRECEITO DO DIA

A PERSONALIDADE

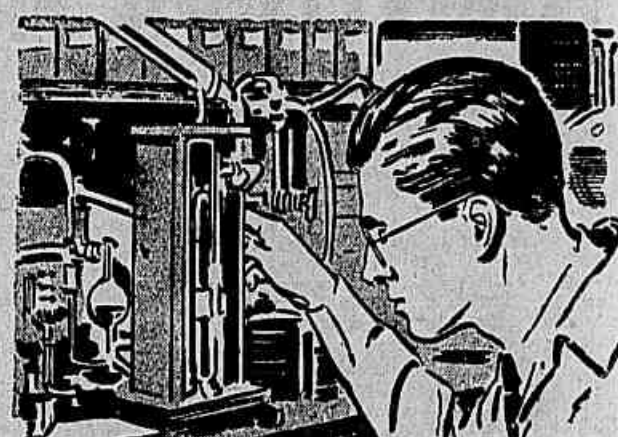
As mães, os pais e os professores têm influência decisiva na formação e no aperfeiçoamento da personalidade do homem. Cabe, porém, às mães, o papel mais importante por que elas é que têm contacto maior com as crianças e justamente durante a infância, idade mais favoravel para uma educação conveniente e útil.

Evite que seu filho venha a ser um choramingas, um nervoso, um exaltado, um vingativo ou um humilhado, fazendo com que, desde o primeiro mês de vida, êle seja cuidado de acordo com as regras da higiene mental. — SNES.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — PODEMOS APRENDER A USAR MAIS OS NOSSOS PODERES MENTAIS?

RESPOSTA: — O que mantém nossos recursos mentais pouco desenvolvidos não é o fato de não sabermos usá-los, e sim o medo de usá-los. Desde a primeira infância, a maioria das pessoas descobre, pela experiência, que o melhor meio de afastar preocupações é aceitar as coisas como são ditas e não fazer muitas perguntas. Por conseguinte, nossa natural curiosidade aumenta e não podemos passar a vida toda fazendo perguntas para satisfazê-la. São os mais ousados, como Edison ou Einstein, que conseguem desenvolver completamente seu poderio intelectual.

*

b) — PODE UM HOMEM SER FELIZ COM UMA ESPOSA MAIS VELHA DO QUE ÊLE?

RESPOSTA:—Depende do que êle quer da esposa. Um dos motivos pelos quais o casamento como instituição tem durado tanto é que pode satisfazer tantas necessidades diversas em diferentes pessoas, que ninguém pode ter a certeza de que combinações fora do comum sejam perfeitas. Um homem que quer ser especialmente mimado poderá encontrar numa mulher dez anos mais velha do que êle a verdadeira resposta. Mas aquele que quer uma namorada ou uma companheira, seria muito infeliz com uma esposa mais velha do que êle.

*

c) — É UMA DESVANTAGEM A MÃE ESTAR MUITO OCUPADA?

RESPOSTA:—Existem mães que não têm tempo a perder com os filhos, dando-lhes a necessária atenção e carinho. Não é o seu amor que, no caso, poderá interessar, e sim qual a espécie de atenção que você lhes dará e até quando êles poderão ter confiança em você. Se seu filhinho que brinca no jardim sabe que a porta está aberta e que pode correr para você, quando precisar, estará satisfeito nos seus próprios divertimentos e crescerá mais depressa do que se você passasse muitas horas com êle.

Esperado em Juiz de Fora o presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo esperado em Juiz de Fora, no dia 31, o presidente da República.

--FOI O "FUINHA" O ASSASSINO

Apareceu uma testemunha do crime no "Jardim do Valongo" — Disse que o criminoso estava "metido a importante" e foi morto estupidamente

Rosalvo de Almeida, o menor cujas declarações muito auxiliaram a policia e testemunhou o fato

No dia 22 do corrente, cerca das 20 horas, a policia do 9º distrito foi avisada de que, no local denominado Jardim do Valongo, um homem fora assassinado a faca. Indo ao local, o comissário Ruy Acioli em companhia do investigador Natalino, verificou tratar-se do individuo Demesio da Silva, com 21 anos, solteiro, natural de Pernambuco. Quanto à identidade do assassino, nada se sabia. Multiplas diligências foram levadas a efeito, sem o mínimo resultado. Ontem, em prosseguimento aos trabalhos, o comissário Ary Tenorio logrou identificar uma testemunha do fato. Tratava-se do menor Rosalvo de Almeida, com 18 anos, natural de Sergipe. A muito custo, conseguiram as autoridades obter algumas informações sobre o trágico acontecimento. Disse o menor, que não tem residência, ter assistido tudo. Encontrava-se com outros meninos no Jardim do Valongo, quando notou que o assassinado discutia com um individuo conhecido pelo vulgo de "Fuinha" e que sabia chamar-se Sebastião de tal. Em dado momento, Demesio da Silva disse a "Fuinha" que ele estava metido a importante, só porque tinha alguns niqueis nos bolsos. "Fuinha", inopinadamente, sem que sua vítima pudesse ter um gesto de defesa, aplicou-lhe no peito, violentissima facada. Ferido, o homem deu alguns passos, caindo para morrer. Alguns populares que estavam no local, retiraram a arma que estava embebida no peito de Demesio e em seguida, abandonaram o local.

Adiantou ainda o rapaz que, ontem, se encontrou com o "Fuinha", no Mercado Municipal, e que êste lhe perguntara sôbre o estado de Demesio. Informou-o, então, que Demesio havia falecido. À vista da informação, o criminoso declarou-lhe que só lhe restava fugir para o Sul.

O "Fuinha"

Identificado o assassino

Falando ainda à policia, o menor Rosalvo de Almeida esclareceu que Sebastião de tal, o "Fuinha", era natural de Pernambuco e estava no Rio desde julho de 1946 e, ao chegar nesta capital, abrigou-se no Albergue da Boa Vontade.

Em vista da informação do menor, a policia do 9º distrito foi ao Albergue da Boa Vontade e, com a colaboração do seu administrador, Sr. Ernani Casteli e do auxiliar de serviço Alcides Guerra, percorrendo os arquivos daquele departamento municipal, encontrou a ficha de identificação do acusado. Assim, ficou esclarecido, graças à perfeita organização do Albergue da Boa Vontade, que o criminoso se chama Sebastião Lopes da Silva, tem 19 anos de idade filho de Osorio L. Silva e de Joaquina Oliveira. Deu entrada ali no dia 24 de julho de 1946, tendo sido registrado sob o número 31.360. Foi verificado ainda, que o indice dactiloscópico do assassino é V-3333 V-2222.

Procedendo a indagações entre funcionários e albergados, chegou ao conhecimento da policia, que Sebastião Lopes da Silva, ainda ontem, pela manhã, esteve no Albergue da Boa Vontade, tomando café. Foi fornecida ainda, pelo Sr. Ernani Casteli, uma fotografia do criminoso, o que facilitará sobremodo a captura do assassino o que é, aliás, esperado ainda na manhã de hoje.

CONTRA-REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

GUATEMALA, 28 (U.P.) — Notícias chegadas da Nicarágua revelam que o general Policarpo Gutierrez se insurgiu contra o chefe da Guarda Nacional, o ex-presidente general Somoza.

GUATEMALA, 28 (U.P.) — Informações procedentes de vários pontos do território nicaraguense assinalam uma rebelião de forças chefiadas pelo general Policarpo Gutierrez. Nas esferas militares se diz que o govêrno recem-constituido em Manágua terá serias dificuldades para dominar o levante, principalmente porque as tropas de Gutierrez ocupam posições nas montanhas.

Matou para sentir a sensação do crime

A impressionante confissão de um rapaz de 16 anos

INLAY CITY — Michigan, 28 (A. P.) — A policia revelou que Oliver Terpening Jr., de 16 anos de idade, declarou que "sempre gostara de conhecer a sensação de matar alguem" e confessou ter assassinado quadro companheiros de brincadeiras. No seu depoimento prestado ao comissário Don Leonard, Terpening declarou:

"Não sei porque fiz isso".

Terpening, que foi preso hoje, em Toledo, declarou que voltou seu rifle de calibre 22 contra seu amigo Stanley Smith, de 14 anos de idade, e depois, dirigindo-se para as três irmãs deste, que estavam colhendo flores, matou-as uma a uma. Os corpos de Stanley e Barbara, de 16 anos, Cladys, de 12 anos e Janete, de dois anos, foram encontrados às últimas horas de segunda-feira, perto de uma cova. As mãos sem vida das crianças ainda seguravam um pequeno ramalhete de flores. O comissário Leonard declarou que Terpening começou seu depoimento calmamente, com os olhos enxutos, porém depois baixou a cabeça e deixou cair as lágrimas, enquanto falava.

Abortado um complot na Bolívia

LA PAZ, 28 (AFP) — O govêrno fez abortar o "complot" revolucionário que deveria estalar durante a noite de ontem e no qual estariam implicados vários oficiais. Foi detido o major Alberto Taborda, ex-ministro durante a presidência Villaroel, indicado como cabeça do plano revolucionário. Segundo o plano deveria ser incendiado o laboratória da alfândega para provocar a intervenção dos carabineiros, ocasião em que os revolucionários deveriam apoderar-se do material existente no quartel e enquanto isso ocorresse outros grupos atacariam os quarteis da Prefeitura.

PRESO O CHEFE DO COMPLOT

LA PAZ, 28 (AFP) — Alberto Taborga, ex-ministro do Interior do regime Villaroel, foi preso sob a acusação de ter organizado um golpe de Estado, que deveria ocorrer na última noite.

Segundo informações oficiosas, os grupos revolucionários tencionavam incendiar a central das alfândegas para atrair o destacamento de carabineiros e, aproveitando a circunstância criada, procurariam então ficar senhores do arsenal. Ao mesmo tempo, outros grupos deveriam atacar os quartéis e a Prefeitura de policia.

O presidente da República, Sr. Hertzog, voltará hoje a esta capital, com procedência de sua residência de verão em Cochabamba.

Continua a agitação na região mineira de Catavi. Taborga, o ex-ministro agora detido, fôra eliminado do exército com o posto de major.

LA PAZ, 28 (AFP) — O Gabinete esteve reunido com a presença do chefe do Estado Maior, em consequência do "complot" revolucionário.

Nada transpirou quanto aos assuntos abordados.

Informa-se que o general Emilio Medina, comandante do exército nos tempos da junta governativa, será submetido a processo no Tribunal Militar.

A situação está virtualmente controlada pelo governo.

LA PAZ, 28 (AFP) — Procedente de Cochabamba regressará hoje o presidente da República, Sr. Hertzog, que se encontrava em excursão àquela região.